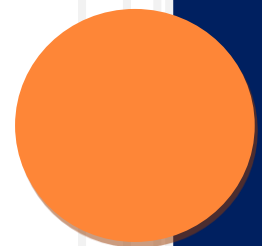




**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL:
(Ciclo 2018 – 2020)**

Comissão Própria de Avaliação
Ano de referência, 2020



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

Diretora Geral

Prof^ª. Dra. Honorina Maria Simões Carneiro

Diretora Acadêmica

Prof^ª. M.a. Rosangela Mendes Costa

Diretor Administrativo Financeiro

Tiago José Simões Carneiro

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Prof^ª. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares

Coordenador do Curso de Bacharel em Administração

Prof^º. Esp. Fabrício Righi Botega

Coordenador do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis

Prof^º. Esp. Augusto Rondinelle Sousa Serejo

Coordenador do Curso de Bacharel em Direito

Prof^º. Esp. Antônio de Pádua Cortez Moreira Junior

Coordenadora do Curso de Bacharel em Enfermagem

Prof^ª. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos

Coordenador Substituto do Curso de Licenciatura em Educação Física

Prof^º. M.e. Marlon Lemos de Araújo

Coordenador do Curso de Formação Pedagógica

Prof^º. Esp. Delso João Pavan

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Prof^º. Esp. Fabrício Righi Botega

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Prof^º. Esp. Fabrício Righi Botega

Coordenadora do Curso de Bacharel em Serviço Social

Prof^ª. M.a. Katiana Souza Santos

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Prof^ª. M.a. Neuziane Sousa dos Santos

Secretária Acadêmica

Esp. Ionar de Jesus Ribeiro

Contatos: cpa@iesfma.com.br / ouvidoria@iesfma.com.br

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	–	Cursos ofertados.....	14
Quadro 2	–	Escala de conceitos utilizados nos questionários de 2017.....	17
Quadro 3	–	Atos regulatório dos cursos ofertados pelo IESF.....	91
Quadro 4	–	Notas ENADE.....	93
Quadro 5	–	Evolução dos Conceitos de Avaliação de cursos.....	93
Quadro 6	–	Conceitos da IES.....	93
Quadro 7	–	Comparativo PDI X Metas Institucionais Gerais previstas no PDI 2016-2020.....	97
Quadro 8	–	Comparativo PDI x Metas para as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	112

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Etapas de execução dos trabalhos da CPA.....	15
----------	---	--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Qual o seu curso?.....	21
Gráfico 2	– Qual o seu sexo?.....	21
Gráfico 3	– Qual a sua faixa etária de idade?.....	22
Gráfico 4	– Qual a sua situação ocupacional?.....	23
Gráfico 5	– Você conseguiu cumprir o isolamento social recomendado por conta da Covid-19?.....	24
Gráfico 6	– Você teve Covid-19?.....	25
Gráfico 7	– Você teve que cumprir isolamento por apresentar sintomas da Covid-19?.....	25
Gráfico 8	– Você possui acesso à <i>internet</i> em sua residência (Cabo, Rádio, Linha Telefônica, etc.)?.....	27
Gráfico 9	– Qual o tipo de aparelho (dispositivo) você mais utiliza para realizar as atividades das disciplinas de seu curso?.....	28
Gráfico 10	– Com que frequência você acessa as aulas das DISCIPLINAS PRESENCIAIS transmitidas <i>online</i> por meio do AVA?.....	29
Gráfico 11	– Você fez algum curso <i>online</i> durante a Pandemia?.....	30
Gráfico 12	– Qual a sua experiência com o curso que realizou <i>online</i> ?.....	31
Gráfico 13	– Você estava preparada(o) para o uso das tecnologias e ferramentas adotadas nas aulas presenciais remotas?.....	32
Gráfico 14	– Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou a Autoavaliação Institucional?.....	33
Gráfico 15	– Você conhece os Resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA?.....	35
Gráfico 16	– Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF?.....	37
Gráfico 17	– Como você avalia as ações e eventos de Responsabilidade Social do IESF?.....	37
Gráfico 18	– Você conhece o PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA COMUNIDADE realizada no período de férias acadêmicas pela COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO (CPE)?.....	40
Gráfico 19	– Você conhece os objetivos do seu curso?.....	40
Gráfico 20	– Você conhece a Estrutura Curricular (Lista de disciplinas do curso por período)?.....	41
Gráfico 21	– Você conhece o perfil profissional do Egresso?.....	42
Gráfico 22	– Você conhece o Regulamento das Atividades Complementares (Certificados dos eventos)?.....	43
Gráfico 23	– Você conhece a legislação e normas regimentais do seu curso (Regimento Interno e Regulamentos)?.....	43
Gráfico 24	– Você conhece os representantes que colaboram e participam na gestão e na tomada de decisões do seu curso, que são COLEGIADO DE CURSO e as LIDERANÇAS DE TURMAS?.....	44

Gráfico 25	– São informadas aos discentes as decisões tomadas no âmbito do COLEGIADO DE CURSO e LIDERANÇAS DE TURMA?.....	45
Gráfico 26	– Você conhece os representantes que colaboram e participam do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso?.....	45
Gráfico 27	– O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (eventos acadêmicos, cursos, oficinas, etc)?.....	46
Gráfico 28	– Os Planos de Ensino das disciplinas (conteúdo, objetivos, metodologia, avaliação e bibliografia) é apresentado e discutido ao longo do semestre letivo pelo(a) docente?.....	47
Gráfico 29	– A bibliografia indicada no Plano de Ensino é utilizada como referência no desenvolvimento das aulas?.....	47
Gráfico 30	– A bibliografia indicada nos Planos de Ensino contribui para seus estudos e aprendizagens?.....	48
Gráfico 31	– Os conteúdos das disciplinas articulam o conhecimento teórico e atividades práticas?.....	49
Gráfico 32	– As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) são utilizadas como estratégias de ensino-aprendizagem (projeter multimídia, laboratório de informática, AVA, sala de multimídia, aplicativos educacionais, softwares dentre outros)?.....	49
Gráfico 33	– As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam a aprofundar conhecimentos e descobertas relacionados a sua realidade local?.....	50
Gráfico 34	– As avaliações da aprendizagem são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?.....	50
Gráfico 35	– As avaliações da aprendizagem são elaboradas no modelo ENADE?.....	51
Gráfico 36	– A oferta das DISCIPLINAS PRESENCIAIS de forma remota, mediante as exigências sanitárias por ocasião da Pandemia causada pelo COVID-19, atendeu às necessidades educacionais?.....	52
Gráfico 37	– O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atende às demandas das DISCIPLINAS PRESENCIAIS?.....	53
Gráfico 38	– Você fez ou está fazendo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?.....	54
Gráfico 39	– Como você avalia a orientação recebida na elaboração dos Projetos de Pesquisa?.....	54
Gráfico 40	– Como você avalia a orientação recebida na elaboração dos Artigos Científicos?.....	55
Gráfico 41	– Você conhece o Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Graduação do IESF?.....	56
Gráfico 42	– Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?.....	57

Gráfico 43	– O material didático é de fácil acesso no AVA?.....	57
Gráfico 44	– O material didático adotado é atualizado e está em conformidade com o Plano de Ensino?.....	58
Gráfico 45	– As ferramentas digitais (acesso, recursos e atividades) disponíveis no AVA são de fácil manejo?.....	59
Gráfico 46	– As atividades, fóruns e chats propostos são elaborados de forma adequada à promoção da aprendizagem?.....	59
Gráfico 47	– A orientação e/ou informações prestadas pelo(s) Tutor(es) atendem às necessidades dos alunos?.....	62
Gráfico 48	– O curso oferece oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de extensão?.....	62
Gráfico 49	– O curso oferece oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?.....	63
Gráfico 50	– Você considera que os insumos (resultados) produzidos pelos programas, projetos de extensão e iniciação científica contribuem para o desenvolvimento acadêmico e da comunidade?.....	64
Gráfico 51	– Você conhece a OUVIDORIA do IESF?.....	65
Gráfico 52	– Como você avalia o SITE da Instituição (<i>layout</i> da página, informações e atualização)?.....	65
Gráfico 53	– Como você avalia o Sistema Acadêmico (JACAD) (Portal do Aluno e Professor)?.....	66
Gráfico 54	– Como você avalia os meios de comunicação/informação visual do IESF (murais, <i>banners</i> , cartazes, informativas, etc.)?.....	67
Gráfico 55	– Você CONHECE os canais de mídias sociais do IESF: Facebook e Instagram?.....	67
Gráfico 56	– Você SEGUE os canais de mídias sociais do IESF: Facebook e Instagram?.....	68
Gráfico 57	– Como você avalia o atendimento prestado pelos canais de Whatsapp do IESF?.....	69
Gráfico 58	– Como você avalia a clareza e a objetividade das informações repassadas pelo IESF sobre as ações decorrentes da COVID-19?.....	73
Gráfico 59	– Como você avalia o incentivo/auxílio à participação em eventos (científicos/técnicos/culturais), formação continuada e qualificação acadêmica e divulgação das ações docentes?.....	74
Gráfico 60	– Como você avalia o incentivo/auxílio extra salarial (ticket alimentação e outros benefícios para além do salário)?.....	74
Gráfico 61	– Você conhece o plano de carreira, cargos e salários do IESF?.....	75
Gráfico 62	– Você conhece os critérios de admissão, promoção e progressão do IESF?.....	75
Gráfico 63	– Você recebe seus salários de acordo com o estabelecido e dentro do prazo?.....	75

Gráfico 64	– Como você avalia o grau de valorização do seu trabalho para atingir os objetivos do IESF?.....	76
Gráfico 65	– Como você avalia a qualificação da equipe de trabalho da qual faz parte?.....	77
Gráfico 66	– Como você avalia seu desempenho geral como professor(a)/técnico-administrativo do IESF?.....	77
Gráfico 67	– Você conhece o MINHA BIBLIOTECA (acervo digital com e-books)?.....	81
Gráfico 68	– Você acessa a MINHA BIBLIOTECA?.....	81
Gráfico 69	– A Biblioteca dispõe de acervo atualizado e que atendam as necessidades curriculares do curso?.....	81
Gráfico 70	– Como você avalia o sistema de empréstimo (retirada/devolução)?.....	80
Gráfico 71	– Como você avalia o acesso via <i>internet</i> do sistema de localização, consulta, reserva e acervo?.....	83
Gráfico 72	– Como você avalia Central de cópias (Xerox)?.....	84
Gráfico 73	– Como você avalia a Sala de aula?.....	85
Gráfico 74	– Como você avalia o Auditório?.....	85
Gráfico 75	– Como você avalia o Laboratório de Informática?.....	86
Gráfico 76	– Como você avalia os Banheiros?.....	87
Gráfico 77	– Como você avalia Área de convivência e lazer/alimentação?.....	87
Gráfico 78	– Como você avalia a sala de professores?.....	88
Gráfico 79	– A infraestrutura do setor que trabalha (espaço físico, mobiliário, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade) oferecem condições favoráveis para o trabalho?.....	88
Gráfico 80	– Como você avalia recursos audiovisuais (<i>data show</i> , quadro etc)?.....	89
Gráfico 81	– Como você avalia o acesso à <i>internet</i> via <i>wi-fi</i> ?.....	90

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.2	Cursos ofertados.....	9
2	INTRODUÇÃO.....	10
3	BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO (IESF)	11
4	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA/IESF).....	14
6	METODOLOGIA.....	15
6	DESENVOLVIMENTO.....	20
6.1	INFORMAÇÕES BÁSICAS: perfil e contexto na pandemia.....	20
6.2	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	32
6.2.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	32
6.3	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	34
6.3.1	Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	34
6.3.2	Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	36
6.4	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	22
6.4.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	22
6.4.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	38
6.4.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	38
6.5	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	64
6.5.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	70
6.5.2	Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição.....	72
6.5.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	72
6.6	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	78
6.6.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	79
7	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	80
7.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	80
7.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	91
7.1.1.1	<i>Avaliação Institucional Externa.....</i>	91
7.1.1.2	<i>Avaliação Institucional Interna.....</i>	94
7.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	96
7.2.1	Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	96
7.2.2	Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	99
7.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	107
7.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	107
7.4	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	113
7.5	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	114
7.6	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	118
7.6.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	118
7.6.2	Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição.....	119
7.6.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	121
7.7	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	121
7.7.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	121
8	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	124
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	126

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: H. M. Simões Carneiro

Nome: Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF)

Natureza jurídica: Instituição de Ensino Superior Privada

Recredenciamento: Portaria MEC nº 725, de 20 de julho de 2016, publicado no D.O.U de 21 de julho de 2016

Endereço: Avenida 14, nº 18, Quadra 02, Lotes 18 / 19 – Bairro: Maiobão

CEP: 65130-000 / Paço do Lumiar-MA

Fone: (98) 3274-3204

Página na internet: www.iesfma.com.br

1.2 Cursos ofertados

Atualmente, o Instituto de Ensino Superior Franciscano oferece os seguintes cursos:

Quadro 1 – Cursos ofertados

CURSOS	
Bacharelado	Administração
	Ciências Contábeis
	Direito
	Enfermagem
	Serviço Social
Licenciatura	Educação Física
	Pedagogia
Tecnológico	Gestão de Recursos Humanos
	Logística

Fonte: Dados Institucionais

2 INTRODUÇÃO

O presente relatório é o último relatório de autoavaliação do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), ano base 2020, ciclo 2018-2020 e tem o objetivo informar o processo de Autoavaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2020, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos de Avaliação dos Cursos, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O documento foi elaborado, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e contemplando a análise das dez dimensões traduzidas em cinco eixos.

O Relatório Integral do ano base de 2020 pretende consolidar o processo de autoavaliação no IESF, em conformidade com as informações e dados obtidos nas avaliações realizadas em 2018, 2019 e 2020, o processo de retroalimentação subsidiará o planejamento e a execução do atual PDI (2020-2024), que entrou em vigor no ano de 2020.

O processo de Autoavaliação, então, contou com a participação de toda a comunidade acadêmica e permitiu que a Instituição tomasse consciência de suas potencialidades e fragilidades e, assim pudesse traçar e adotar medidas corretivas e/ou de ajustes para induzir sua qualidade e com isso maximizar a satisfação da comunidade acadêmica, além de atender às exigências legais.

A avaliação foi realizada com base nos dados obtidos pelas autoavaliações internas (CPA), com a participação/colaboração dos discentes, docentes e técnico-administrativos e avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3 BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO (IESF)

O Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF) nasceu no cenário educacional a partir da necessidade de continuidade do trabalho educacional, iniciado em 04 de outubro de 1982, no município de Paço do Lumiar/MA, funcionando inicialmente no prédio do Centro Educacional São Francisco de Assis - CEFTRAN, na Rua 22, Quadra 07, nº 10 Maiobão, Paço do Lumiar/MA.

Pautado no princípio da continuidade e mais uma vez sensível às necessidades reais demandadas da comunidade o IESF, prossegue em sua trajetória, oferecendo serviços educacionais de nível Superior, mantido pela I. Coqueiro Silva.

Sob a direção e administração de Ivone Coqueiro Silva, o IESF recebeu o Credenciamento através da Portaria Nº 2.426, de 13 de novembro de 2001, publicado no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2001 e a autorização de funcionamento dos cursos de Pedagogia Licenciatura e Normal Superior, através das Portarias Nº 2.427, de 13 de novembro de 2001 e Nº 1.649, de 30 de junho de 2003, respectivamente. A Portaria que autorizou o Curso de Pedagogia Licenciatura foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2001 e a Portaria que autorizou o Curso de Normal Superior foi publicada no Diário Oficial da União em 1º de julho de 2003.

Também obteve o Reconhecimento do Curso de Pedagogia Licenciatura por meio da Portaria nº 223, de 14 de março de 2007, publicada em 15 de março de 2007 no D.O.U.

Durante os anos de 2002 a 2007, o IESF ofereceu os cursos autorizados a aproximadamente 193 (cento e noventa e três) discentes. Desses, 89 (oitenta e nove) obtiveram o diploma de graduados (53 em Pedagogia Licenciatura e 36 em Normal Superior). O IESF, com seus 20 funcionários, atendia uma demanda de 6 (seis) turmas.

Em 2008, o IESF muda de Direção e de Administração, mudando também de endereço, passando a funcionar na Av. 13, Quadra 146, nº 05, Maiobão – Paço do Lumiar, passando a ser administrada pela Mantenedora C.J.C Carneiro. A

mudança de Manutenção é confirmada por meio da Portaria nº 1.683 de 23 de novembro de 2009.

Em março de 2009, inicia a primeira turma de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), coordenada pela Prof^a. Esp. Jeruza Maria Ribeiro Simões e sob a Direção da Prof^a Dra. Honorina Maria Simões Carneiro.

Com o sucesso da nova administração, somado ao já consolidado trabalho de pós-graduação oferecido no Maranhão pela professora Honorina Maria Simões Carneiro, o IESF cresceu e estabeleceu-se num prédio próprio, localizado na Av. 14 Quadra 02 lotes 18 e 19, bairro Maiobão, município de Paço do Lumiar. O início das aulas no novo prédio aconteceu em 9 de setembro de 2010. A nova estrutura ofereceu aos discentes amplas salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, área de vivência, auditório, entre outros espaços acadêmicos.

Em 20 de outubro de 2010, a comissão do MEC visitou o IESF e autorizou o funcionamento do Curso de Administração Bacharelado. O mesmo obteve da comissão de avaliação do MEC a nota 4, numa escala avaliativa de 1 a 5, de acordo com a Portaria nº 2.353 no dia 22 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2010. Em 2014 recebemos a comissão do MEC para Reconhecimento do curso que obteve nota 4, numa escala avaliativa de 1 a 5, conforme a Portaria nº 493 de 29 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União no dia 30 de junho de 2015.

Em face de novas demandas do cenário local, regional e nacional o IESF, através de sua gestão sempre atuante, não mediu esforços e em dezembro de 2013 passa a ofertar à toda Região Metropolitana de São Luís o Curso de Serviço Social Bacharelado, autorizado pela Portaria nº 568 de 07 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, no dia 08 de novembro de 2013.

Nessa trajetória o IESF escreve mais um capítulo na história de desenvolvimento do Município de Paço do Lumiar, com o recebimento da comissão para autorização do Curso Superior em Tecnologia em Logística. O mesmo obteve da Comissão do MEC a nota 5, numa escala de 1 a 5, sendo autorizado de acordo com a Portaria nº 720, de 27 de novembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União, no dia 28 de novembro 2014.

Em 2015 o IESF recebeu a Comissão do MEC para a Autorização do Curso de Bacharelado em Enfermagem, obtendo nota 5, conforme Portaria nº 31 de

11 de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União no dia 15 de fevereiro de 2016. Nesse mesmo ano o Curso de Pedagogia Licenciatura teve seu reconhecimento renovado por meio da Portaria nº 278, de 01 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União, no dia 04 de julho de 2016, resultado da visita, em abril de 2014, da Comissão do MEC.

Ainda em 2016 a Instituição teve seu Recredenciamento por meio da Portaria nº 725, de 20 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União, no dia 121 de julho de 2014.

Também em 2016, através das Portarias nº 563 e 566/2016, ambas de 27 de setembro de 2016 e publicadas no Diário Oficial da União em 28 de setembro de 2016, o MEC autorizou, com dispensa de visita, o funcionamento dos cursos, respectivamente, de Bacharelado em Ciências Contábeis e CST em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2017 obteve autorização, com conceito 4, o Curso de Educação Física através da Portaria nº 676, de 04 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 06 de julho de 2017. Ainda nesse ano o Curso de Bacharelado em Administração teve ser Reconhecimento Renovado por meio da Portaria nº 271, de 03 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 04 de abril de 2017 e da mesma forma o curso CST de Logística teve seu Reconhecimento por meio da Portaria nº 938, de 24 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 28 de agosto de 2017.

E por fim em 2018 o MEC reconheceu o Curso de Bacharelado em Serviço Social, com conceito 4, conforme Portaria nº 877 de 17 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial no dia 19 de dezembro de 2018. Nesse mesmo ano o curso de Bacharelado em Direito foi autorizado com o conceito 4, conforme Portaria nº 904 de 24 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial em 26 de dezembro de 2018.

Além de todos esses cursos de Graduação o IESF também oferta a comunidade maranhense cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas áreas de Educação, Gestão, Saúde e Ciências Sociais.

4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA/IESF)

A composição da CPA segue as determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com representante do corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada, em igualdade de participação e membros, sem a predominância de nenhum deles.

A CPA é responsável pela coordenação, execução, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além de orientar, sistematizar, assessorar e participar de todas às instâncias acadêmicas e administrativas da IES na tomada de decisões.

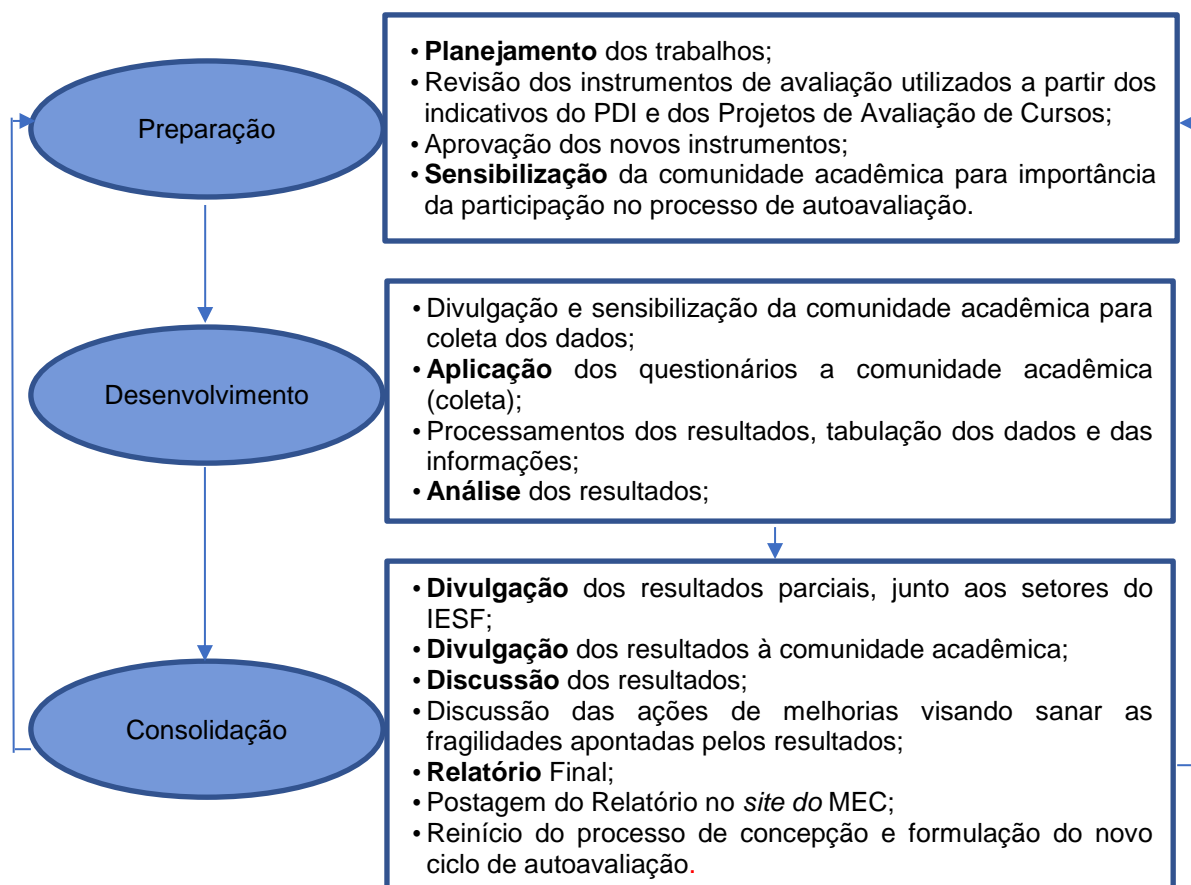
Membros da CPA IESF:

- Presidente: Prof^a. Esp. Roseania Barbosa Sales
- Representante do Corpo Docente: Prof^a. Esp. Francisco de Paula Melo Junior
- Representante do Técnico-Administrativo: Prof^a. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares
- Representante do Corpo Discente: Israel de Jesus Ferreira dos Santos
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Ascensão Inocêncio

5 METODOLOGIA

O planejamento do processo de autoavaliação institucional da CPA do IESF é organizado em três etapas básicas a serem seguidas no processo de autoavaliação, são elas:

Figura 1 - Etapas de execução dos trabalhos da CPA/IESF



Fonte: CPA IESF

O processo de autoavaliação tem enfoque quantitativo, qualitativo e formativo, e é desenvolvido por meio de procedimentos dialógicos, utilizando instrumentos de participação espontânea e anônima. Assim, as autoavaliações se concretizam como importantes instrumentos de gestão em todos os níveis da Instituição.

O processo de autoavaliação Institucional envolve as diferentes dimensões e eixos dos SINAES, além dos indicadores relativos ao Projeto de Avaliação dos Cursos.

Ao longo do ano, a CPA realiza a autoavaliação do Projeto de Avaliação de cada curso de Graduação do IESF (participantes: discentes e docentes), Avaliação do corpo docente, tutores e das disciplinas (participantes: discentes e docentes), Autoavaliação Institucional (discentes, docentes e técnico-administrativos), além de participar e colaborar com a avaliação da extensão e egressos. No entanto, no ano de 2020 não foi possível avaliar todos os itens devido a Pandemia de Covid-19 e o funcionamento parcial ou de maneira remota das atividades da Instituição.

Para colaborar como o processo de autoavaliação do IESF, a CPA convidou a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnico-administrativos - para participar respondendo os questionários e manifestar sua opinião acerca da Instituição e dos seus cursos no período de 17 de setembro a 07 de outubro de 2020 e, posteriormente com apresentação e discussão dos resultados.

O questionário, instrumento da coleta de dados e informações, utilizado passou por um processo de reformulação e adequação para atender as demandas do momento e, contou a participação das coordenações de curso e EAD, diretoria acadêmica e membros da CPA. O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e abertas (elogios, sugestões e/ou críticas) e disponibilizado *online* por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os participantes foram convidados a participar da coleta por meio dos diversos canais de comunicação internos e externos de divulgação da Instituição, *site*, grupos de *Whatsapp*, *Instagram* e *Facebook* (Foto 1).

Foto 1 – Arte de divulgação da Avaliação Institucional 2020



Fonte: Divulgação IESF

Para a coleta dos dados foram definidos conceitos com escala apresentada abaixo:

Quadro 2 – Escala de conceitos utilizados nos questionários

Conceito	Definição
Excelente(s)	O aspecto avaliado existe e é excelente na percepção do avaliador.
Muito Bom(a/ns/as)	O aspecto avaliado existe e é muito bom na percepção do avaliador.
Bom(a/ns/as)	O indicador avaliado existe e é bom na percepção do avaliador.
Regular(es)	O indicador avaliado existe, mas é insuficiente na percepção do avaliador.
Fraco(a/s/as)	O indicador avaliado não existe ou não é perceptível.
Não opinou	O avaliador não conhece ou não quer opinar sobre o indicador avaliado. O indicador avaliado não se aplica na percepção do avaliador.
Conceito	Definição
Conheço bem	O avaliador considera conhecer, integralmente e em detalhes, os atributos do item em avaliação.
Conheço em partes	O avaliador considera conhecer, de modo incompleto, os atributos do item em avaliação.
Não conheço	O avaliador considera desconhecer quaisquer atributos do item avaliado.
Conceito	Definição
Sim	- O avaliador concorda com a afirmação que lhe é dirigida na questão. - O avaliador confirma o que lhe é questionado. - O avaliador possui o atributo questionado.
Não	- O avaliador discorda da afirmação que lhe é dirigida na questão. - O avaliador não confirma o que lhe é questionado. - O avaliador não possui o atributo questionado.
Em partes	O avaliador considera conhecer, de modo incompleto, os atributos do item em avaliação.

Fonte: CPA IESF

A participação no processo de autoavaliação é voluntária, com incentivo para que o maior número de discentes participe. Assim, como ocorre com os discentes, a participação dos docentes e técnico-administrativos também é voluntária, entretanto, com estes a CPA tenta atingir todos, ou o maior número de participação possível. Atingir o maior número de participantes do processo é importante para que os dados obtidos possam realmente expressar a visão da comunidade sobre a Instituição.

No questionário da autoavaliação, discentes, docentes e técnico-administrativos avaliam:

- Informações básicas: coletas de dados para traçar o perfil dos participantes (curso, idade, sexo e ocupação) e, excepcionalmente, perguntadas relacionadas a Covid-19.
- O desempenho dos docentes e professores/tutores em todas as disciplinas (Plano de Ensino, Metodologia, Avaliação e Aulas Práticas);
- O conhecimento, satisfação e ações de melhoria da CPA;
- O Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição;
- Questões relacionadas ao PPC's e sua implementação (perfil do egresso, objetivo do curso, órgãos colegiados e estrutura curricular);
- O desempenho e satisfação com atendimento dos diferentes setores do IESF (Secretaria/Atendimento ao Aluno, Financeiro, Central de Cópias e Biblioteca);
- As Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a Comunicação com a Sociedade e o Atendimento aos Discentes;
- As Políticas de Gestão: Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira; e
- A Infraestrutura Física.

Após a coleta a CPA começa a análise dos dados e informações obtidas, com a emissão dos relatórios retirados diretamente do AVA de cada item avaliado. A partir dos resultados, a CPA gera gráficos em planilhas do *Excel* e faz a análise individualmente, posteriormente faz a análise das informações obtidas a partir dos comentários, críticas

e/ou sugestões contidas nos questionários. A CPA faz a tabulação dos dados no *Excel* de cada um dos segmentos e, somente após conclusão, inicia o cruzamento dos dados de cada item para compor o Relatório.

Os gráficos referentes a cada curso e análise dos resultados são entregues aos Coordenadores para que trabalhem individualmente seus resultados e suas especificidades. Os dados obtidos servirão de insumos para compor o Plano de Ação de cada Coordenador de Curso, onde podem trazer estratégias e ações para aprimorar a gestão do curso. Assim, como os dados institucionais são entregues aos gestores do IESF para sejam utilizados como instrumento de reflexão, aperfeiçoamento e ações de melhoria institucional, por todos os setores e serviços existentes na Instituição.

6 DESENVOLVIMENTO

Neste item, apresenta-se os dados e as informações referentes a cada eixo e suas respectivas dimensões, estabelecendo sua relação com as características e identidade da IES presentes no PDI e nos PPC's.

Abaixo, apresenta-se os dados e os resultados da avaliação respondida pelos discentes, docentes e técnico-administrativo e as potencialidades e fragilidades em relação às diversas áreas da Instituição correspondentes aos cinco eixos e as dez dimensões do SINAES.

6.1 INFORMAÇÕES BÁSICAS: perfil e contexto na pandemia

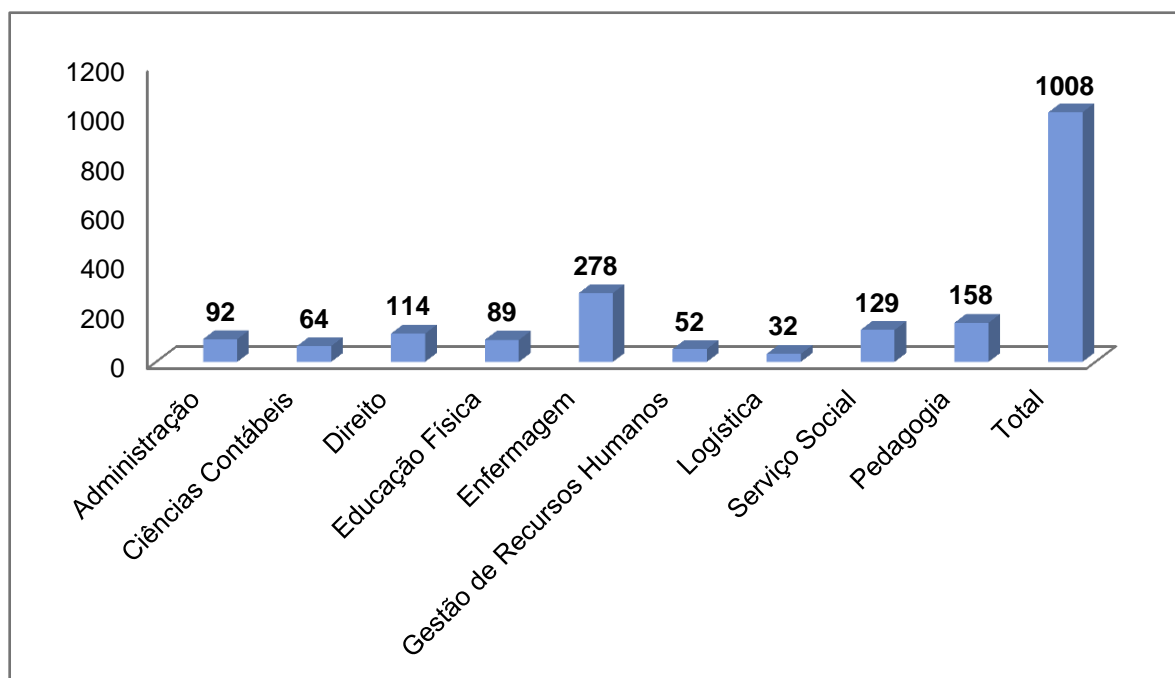
Em 2020, além das informações básicas coletadas, traçou o perfil dos participantes (curso, idade, sexo e ocupação), também, fez-se perguntas relacionadas a Covid-19, que não estão previstas como item na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, no entanto foi necessária para o contexto vivenciado pela Instituição.

Os dados correspondem as repostas de 1008 (hum mil e oito) dos 2.214 (dois mil duzentos e quatorze) discentes regularmente matriculado no segundo semestre de 2020, de todos os 56 (cento e seis) docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Pedagogia e Serviço Social e 31 (trinta e um) dos 40 (quarenta) técnico-administrativos do IESF.

Segue abaixo os dados e análise dos dados:

A primeira informação coleta foi o total de discentes por curso. Essa informação se faz necessária para que seja realizada individualmente a análise dos dados de cada curso (Gráfico 1).

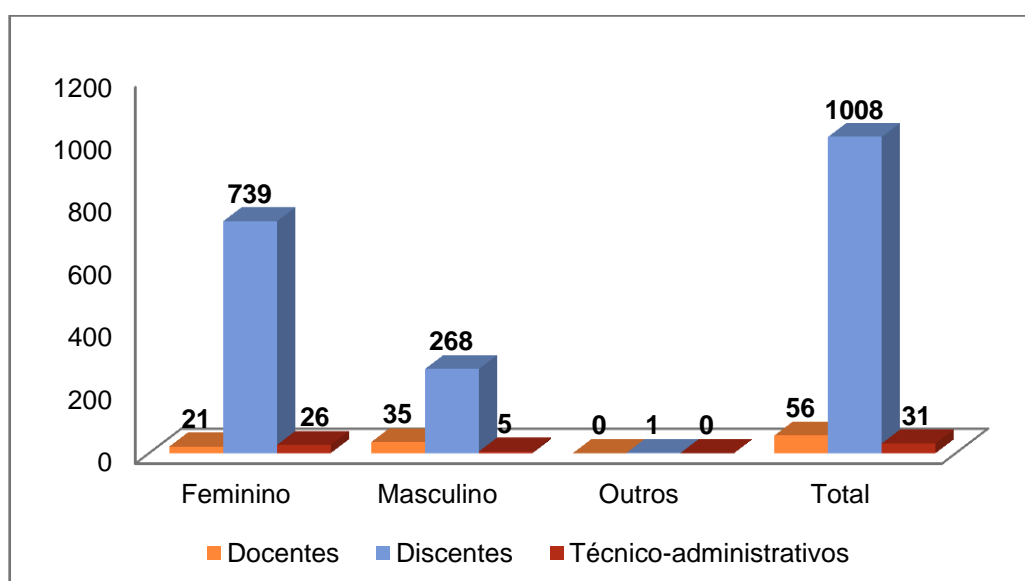
Gráfico 1 - Qual o seu curso?



Fonte: Dados da pesquisa

A segunda informação coleta foi a autodeclaração do sexo dos participantes. Nesse item a Instituição opta por usar as opções “feminino”, “masculino” e “outros”, o último englobando as demais denominações de gênero (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Qual o seu sexo?

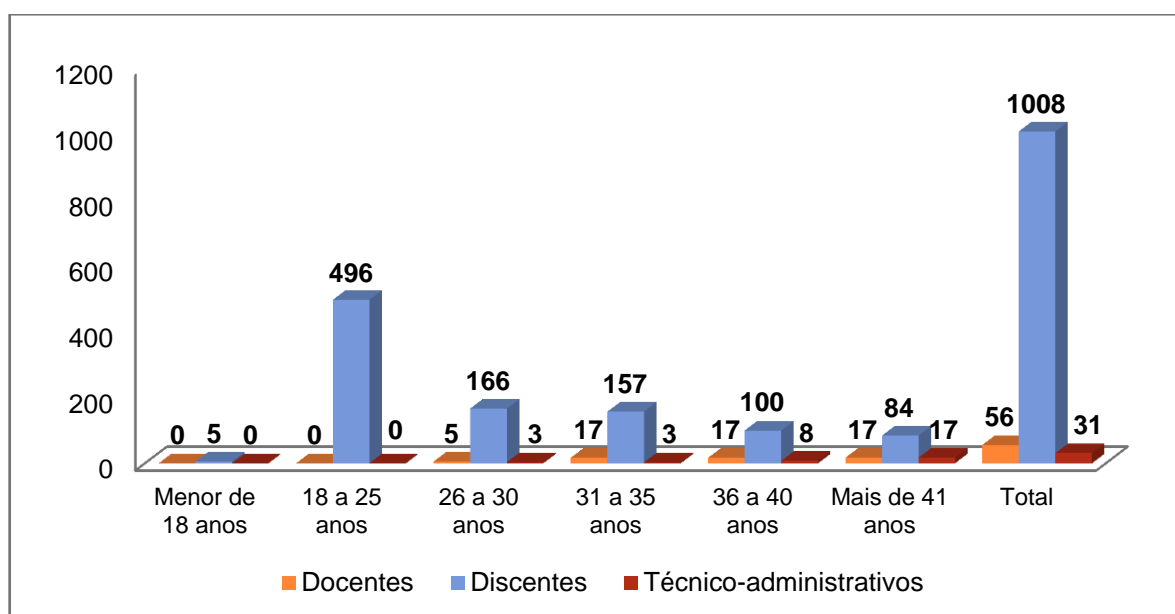


Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se pelos dados que há uma prevalência de discentes e técnico-administrativos do sexo feminino e de docentes do sexo masculino.

Quanto a faixa etária os dados demonstram um maior percentual de discentes com a faixa etária entre 18 a 25 anos, de técnico-administrativos com mais de 41 anos e de docentes em igualdade entre 31 a 35 anos, 36 a 41 anos e mais de 41 anos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Qual a sua faixa etária de idade?

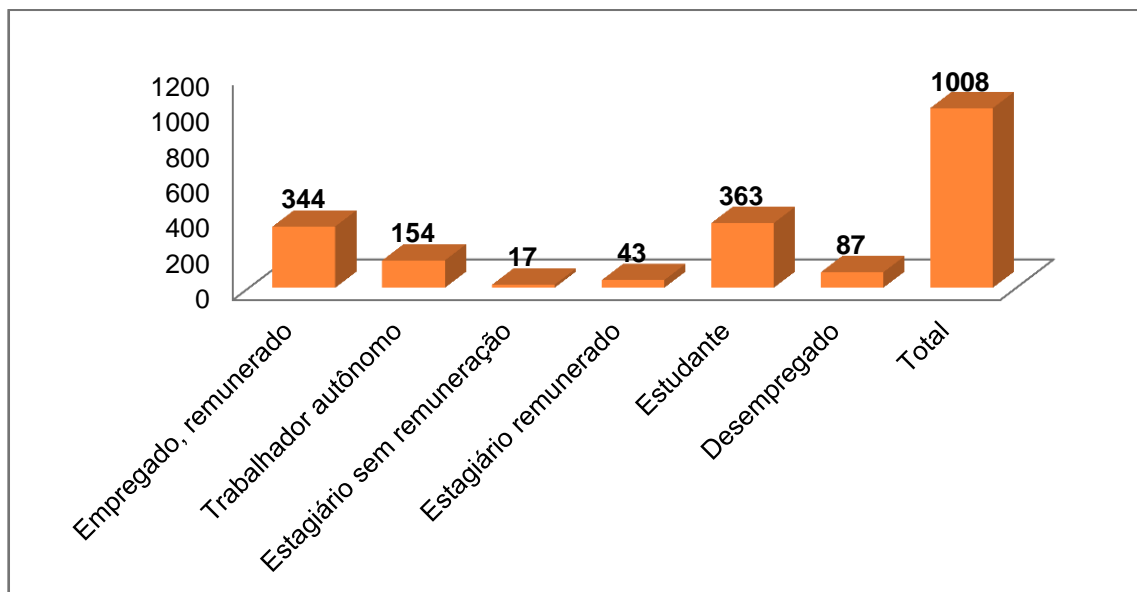


Fonte: Dados da pesquisa

Os dados obtidos mostram, ainda, que o perfil dos discentes do IESF vem mudando ao longo dos anos e hoje se concentra na faixa etária mais jovem e recém-saída do ensino médio.

Outra importante informação coleta diz respeito a situação ocupacional dos discentes. Os dados são importantes para traçamos o perfil de renda dos discentes, medidas econômicas do IESF, controle de evasão e políticas de descontos, tão necessárias no atual cenário de crise sanitária e financeira (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Qual a sua situação ocupacional?



Fonte: Dados da pesquisa

Entretanto, apesar das medidas econômicas adotadas pela Faculdade para a permanência dos discentes em 2020, houve um percentual significativo de trancamentos e cancelamentos, motivados por questões pessoais, financeiras e não adaptação ao novo cenário educacional de aulas remotas.

Os gráficos seguintes mostrarão informações coletadas acerca do cenário da Covid-19 dos participantes.

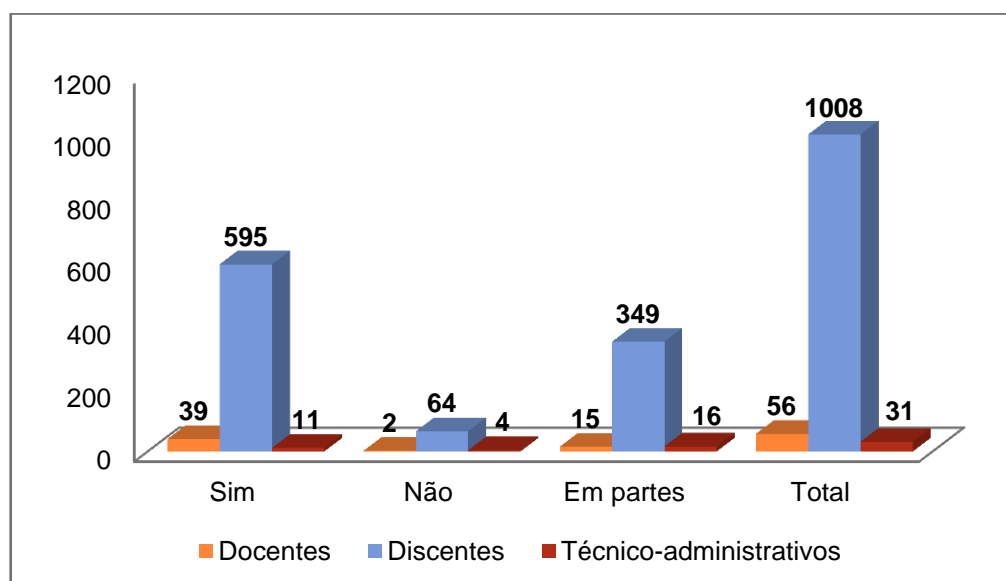
No IESF as aulas presenciais foram suspensas no dia 17 de março de 2020 por meio do Decreto nº 35.662 de 16 de março de 2020 do Governo do Estado do Maranhão, que suspendeu por 15 (quinze) dias as aulas em instituições de ensino superior da rede privada. Retornando posteriormente de maneira remota a partir Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, alterada pela Portaria MEC nº 345/2020 e a Portaria MEC nº 356/2020, e permanecendo com as aulas em formato até o encerramento do semestre de 2020.1. O ensino presencial foi retomado no segundo semestre, porém com transmissão *online* em tempo real e os discentes puderam optar entre assistir as aulas presencialmente ou remotamente. A medida foi necessária para evitar a aglomeração nas salas de aula e nas instalações da Instituição.

Durante todo o primeiro semestre o IESF manteve o Comitê de Contingenciamento para tomada de decisões, que contou com a participação dos

Coordenadores de Cursos de Graduação, EAD e Pós-Graduação, Diretoria Geral, Diretoria Administrativo-Financeira, Direção Acadêmica, Coordenação do Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp), Coordenação de Pesquisa e Extensão, Coordenação de Estágio Curricular e TCC e CPA. As reuniões aconteciam uma vez por semana e a cada quinze dias presencialmente para avaliação do cenário, planejamento e encaminhamento das próximas ações, além da atualização do acompanhamento das aulas e da situação dos discentes.

A primeira informação trata do isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Você conseguiu cumprir o isolamento social recomendado por conta da Covid-19?

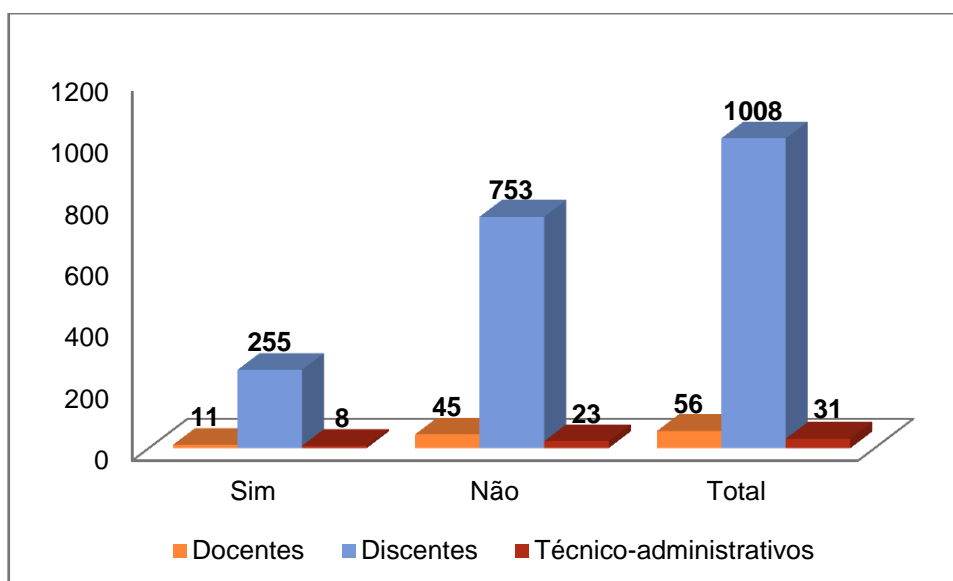


Fonte: Dados da pesquisa

Os dados demonstram que mais da metade dos discentes que responderam o questionário conseguiram cumprir o isolamento social e que a maioria dos docentes e técnico-administrativos cumpriram em partes.

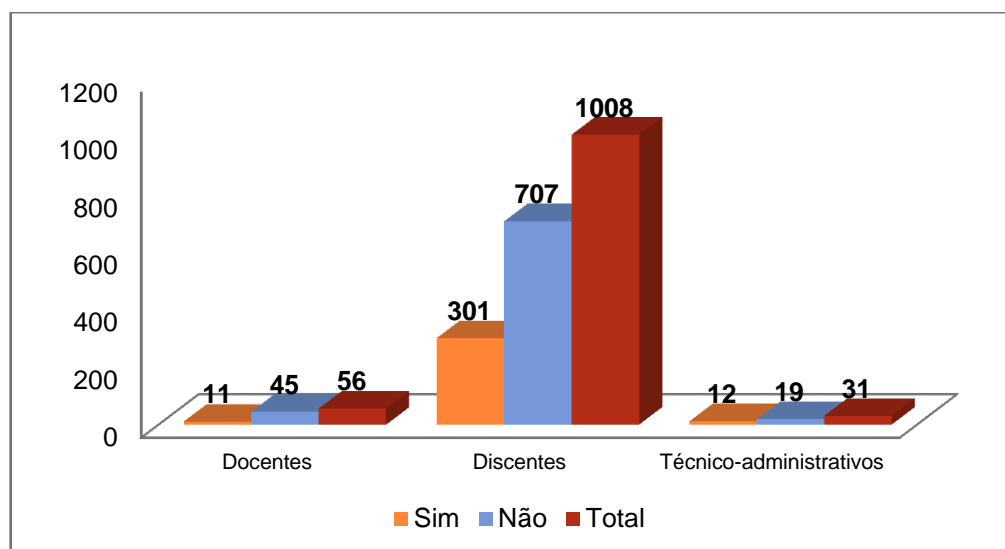
Pergunta-se, também, se os respondentes dos questionários tiveram Covid-19 ou cumprir isolamento por apresentar sintomas (Gráfico 06 e 07).

Gráfico 6 – Você teve Covid-19?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 7 – Você teve que cumprir isolamento por apresentar sintomas da Covid-19?



Fonte: Dados da pesquisa

Quantos aos dados acima, cabe fazer a ressalva para os comentários dos participantes que tiveram Covid-19 e não foram testados, obtendo diagnóstico clínico e, os que tiveram sintomas leves ou gripais e por recomendação de saúde cumpriram o período de isolamento.

Desde o início da pandemia, o IESF liberou os professores e alguns colaboradores para o trabalho em *home office* (primeiro semestre), afastou

funcionários considerados do grupo de risco, aderiu ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM) e fez o revezamento de horários de trabalho dos técnico-administrativos.

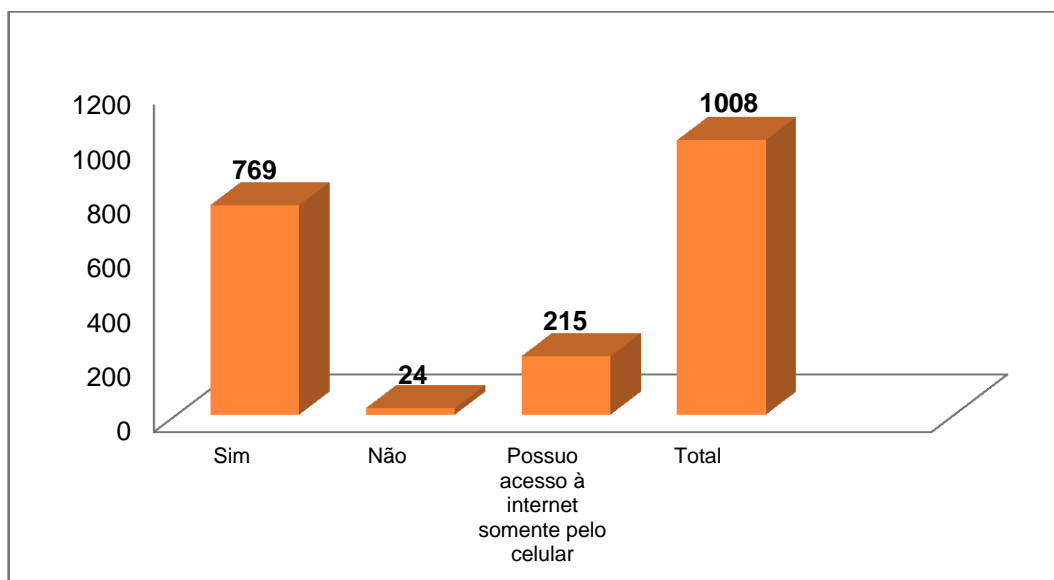
Ainda quanto o cenário da Covid-19 no IESF, os próximos gráficos apontam os dados do levantamento de dados de aparato tecnológico dos discentes para o desenvolvimento das aulas remotas.

Inicialmente quando as aulas presenciais foram suspensas, assim como outras instituições, o IESF aguardou a autorização das autoridades competentes para a continuidade das aulas de maneira remota. A Instituição conseguiu em poucos dias dar início às aulas remotas, pois já possuía Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento das disciplinas com carga horária em Educação a Distância (EAD). No entanto, foram necessários ajustes para incluir todos os docentes e discentes no AVA, assim como investimento tecnológico.

Durante a adaptação da plataforma para as aulas das disciplinas presenciais de maneira remota, os coordenadores de curso em contato direto por meio do telefone e grupos de *Whatsapp* começaram o levantamento dos discentes que possuíam acesso a *internet* e equipamento para o acompanhamento das aulas remotas. Esses dados foram corroborados em seguida com os dados coletados pela autoavaliação (Gráfico 8).

Os resultados mostraram que pouco mais de 75% dos discentes possuíam acesso a *internet* em sua residência, outros 25% possuíam acesso somente pelo celular ou não possuíam acesso.

Gráfico 8 – Você possui acesso à *internet* em sua residência (Cabo, Rádio, Linha Telefônica, etc.)?



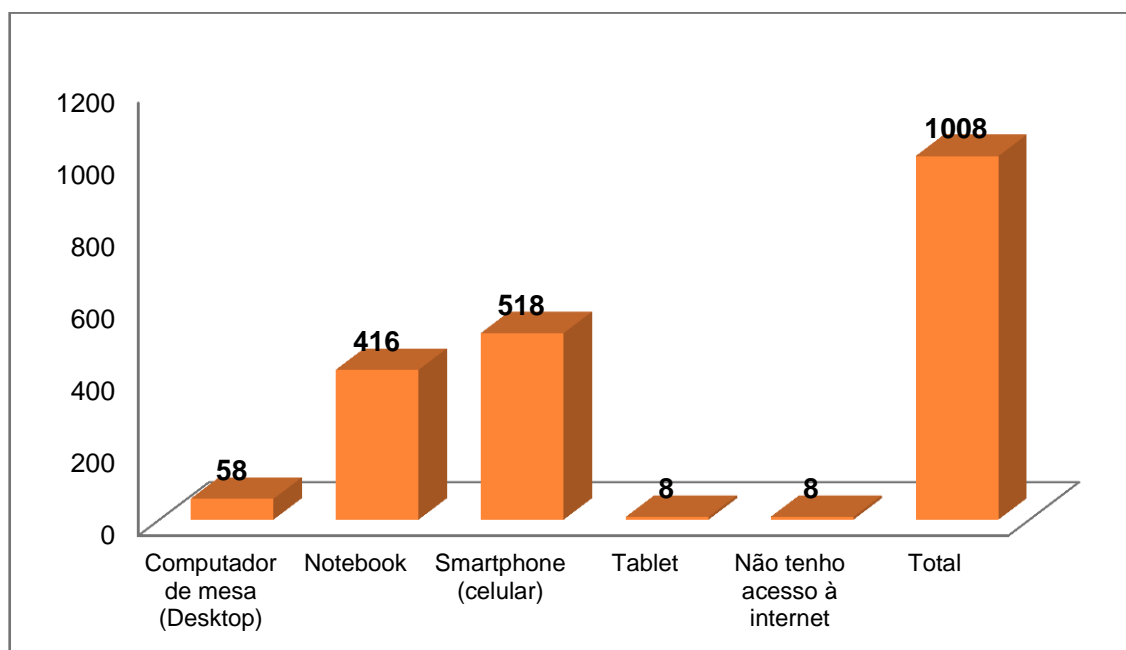
Fonte: Dados da pesquisa

Para sanar essas dificuldades, as aulas transmitidas *online* foram gravadas e disponibilizadas por sete dias para que os discentes pudessem acessar em outro momento, inclusive na Instituição. Durante todo esse período, o IESF disponibilizou, por meio de agendamento, os computadores do laboratório de informática e Biblioteca, além de disponibilizar o material impresso aos discentes que não possuíam acesso a *internet*. Esse trabalho foi monitorado e realizado diretamente pelos coordenadores de cursos e docentes.

O outro questionamento foi qual o tipo de aparelho (dispositivo) que os discentes mais utilizam para realizar as atividades das disciplinas de seu curso (incluindo as aulas remotas) (Gráfico 9).

Os resultados demonstram que, metade dos discentes utilizam o *smartphone* para acessar as aulas e realizar as atividades dos cursos, daí a importância de se ofertar um AVA que seja compatível com o dispositivo móvel. O outro e importante percentual, mostra que os discentes também realizam as atividades do curso por meio de *notebook* e, há aqueles que realizam as atividades pelo *desktop* ou *tablet*, seguindo de um pequeno percentual, porém menos importante, que não possui acesso a nenhum dos dispositivos listados.

Gráfico 9 – Qual o tipo de aparelho (dispositivo) você mais utiliza para realizar as atividades das disciplinas de seu curso?

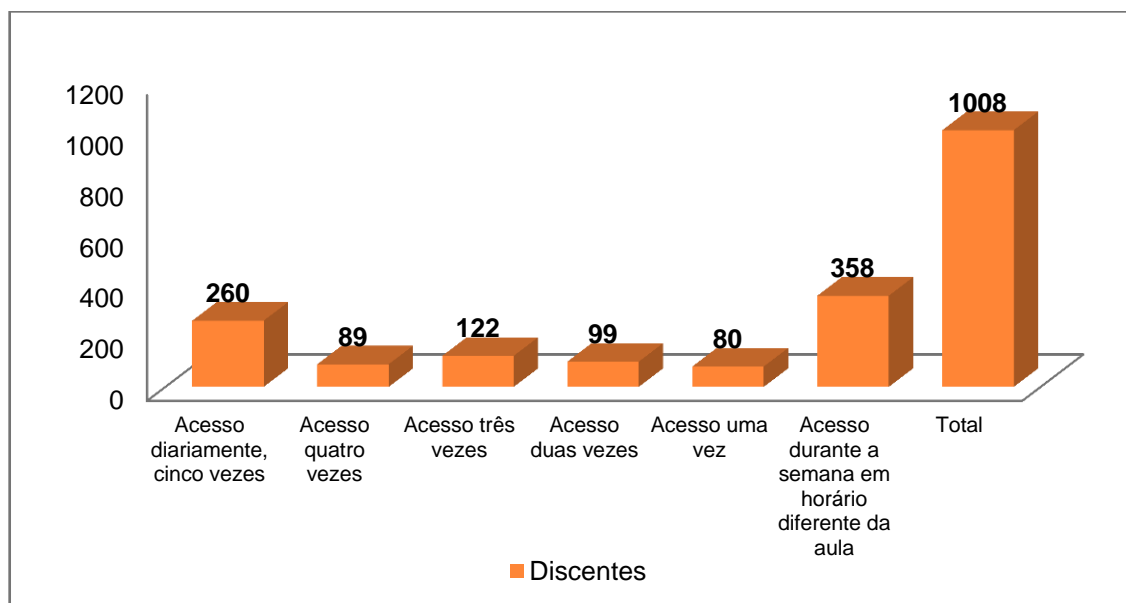


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados demonstram que metade dos discentes utilizam o *smartphone* para acessar as aulas e realizar as atividades dos cursos, daí a importância de se ofertar um AVA que seja compatível com o dispositivo móvel. O outro e importante percentual, mostra que os discentes também realizam as atividades do curso por meio de *notebook* e, há aqueles que realizam as atividades pelo *desktop* ou *tablet*, seguindo de um pequeno percentual, porém não menos importante, de discentes que não possui acesso a nenhum dos dispositivos listados.

Complementando as informações pergunta-se a frequência que os discentes acessam as aulas das disciplinas presenciais transmitidas *online* por meio do AVA (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Com que frequência você acessa as aulas das DISCIPLINAS PRESENCIAIS transmitidas *online* por meio do AVA?



Fonte: Dados da pesquisa

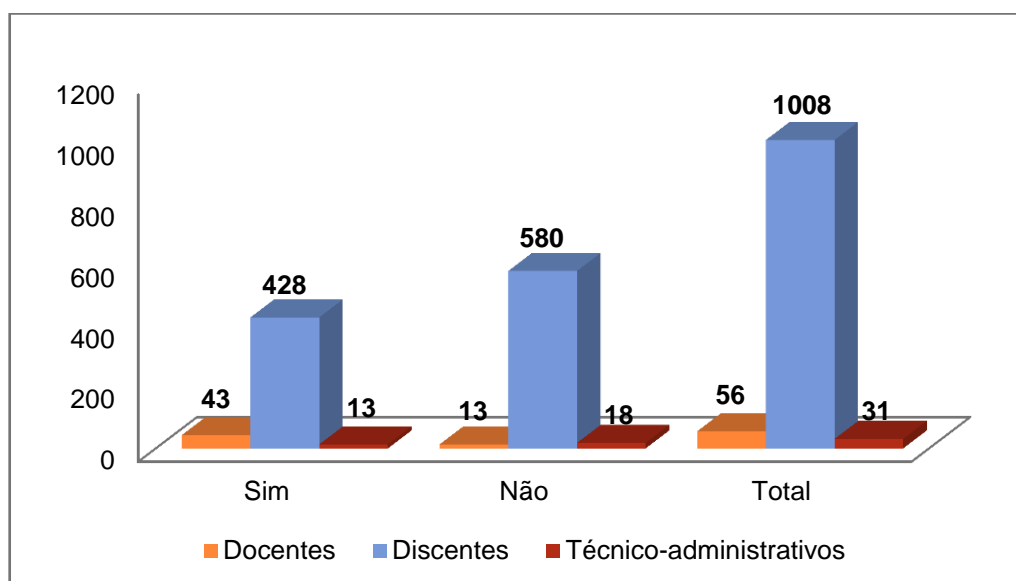
Os dados demonstram que a maioria dos discentes acessam as aulas das disciplinas presenciais em horário durante a semana, portanto acessando as aulas que ficam gravadas no AVA. Para esse momento de pandemia, o IESF optou por disponibilizar as gravações das aulas das disciplinas presenciais *online*, as gravações ficam disponíveis por sete dias.

Os resultados também nos mostram um bom número de discentes que acessam as aulas diariamente e no horário em que as aulas estão sendo transmitidas.

As informações do Gráfico 8 são, também, balizadores para monitorar e garantir o funcionamento do AVA e quantidade de acessos diários.

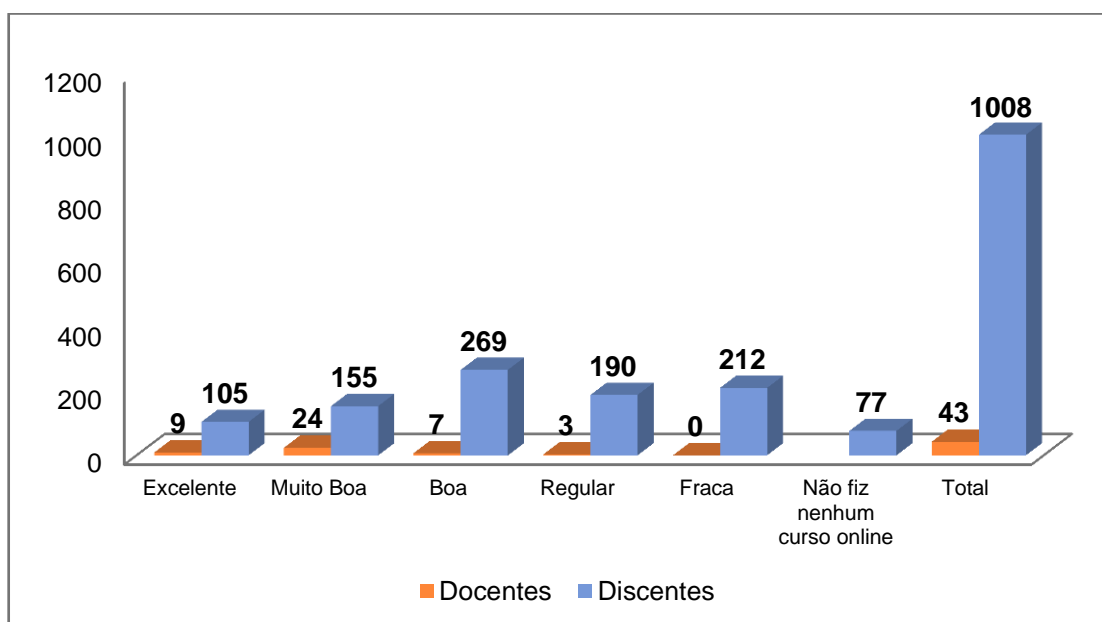
Outro questionamento levantado aos participantes foi quanto a sua participação em curso *online* durante a Pandemia, tomando como base a diversidade de cursos ofertados *online*, inclusive gratuitamente e pelo próprio IESF (Gráfico 11 e 12).

Gráfico 11 – Você fez algum curso *online* durante a Pandemia?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 12 – Qual a sua experiência com o curso que realizou *online*?

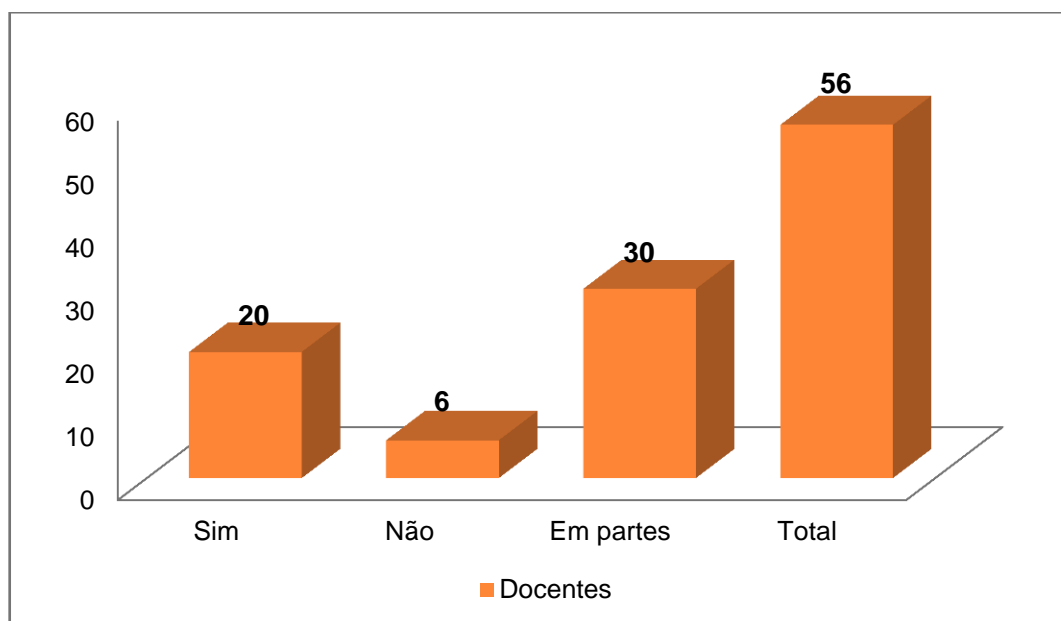


Fonte: Dados da pesquisa

Os dados mostram que quase metade dos discentes e técnico-administrativos fez algum curso *online* durante a pandemia, assim como mais de 75% dos discentes também fizeram. Os resultados também revelam que a experiência com os cursos foi Boa e Muito Boa.

Finalizando as informações do perfil e contexto pandemia no IESF, pergunta-se aos docentes se estavam preparados para o uso das tecnologias e ferramentas adotadas nas aulas presenciais remotas (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Você estava preparada(o) para o uso das tecnologias e ferramentas adotadas nas aulas presenciais remotas?



Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados demonstram que os docentes não estavam totalmente preparados para a utilização de tecnologias e ferramentas. Desde que o IESF começou a ofertar o percentual de 20% de disciplinas em EAD passou a desenvolver formação continuada aos docentes/tutor e coordenadores de cursos para a atualização do AVA e de suas ferramentas, ampliando os treinamentos de acordo com a oferta das disciplinas. Os treinamentos para a utilização do AVA passaram a ser ofertados a todos no segundo semestre de 2020 durante o Encontro Pedagógico. Entretanto, desde 2018, durante o Encontro Pedagógico o IESF começou a oferecer treinamento sobre o uso de tecnologias e ferramentas para utilização em aulas, além ofertar treinamentos semestrais sobre a utilização do AVA.

Quanto ao uso da plataforma do AVA, tanto por docentes e discentes, a Coordenação de EAD disponibilizou tutoriais de como utilizar as ferramentas disponíveis

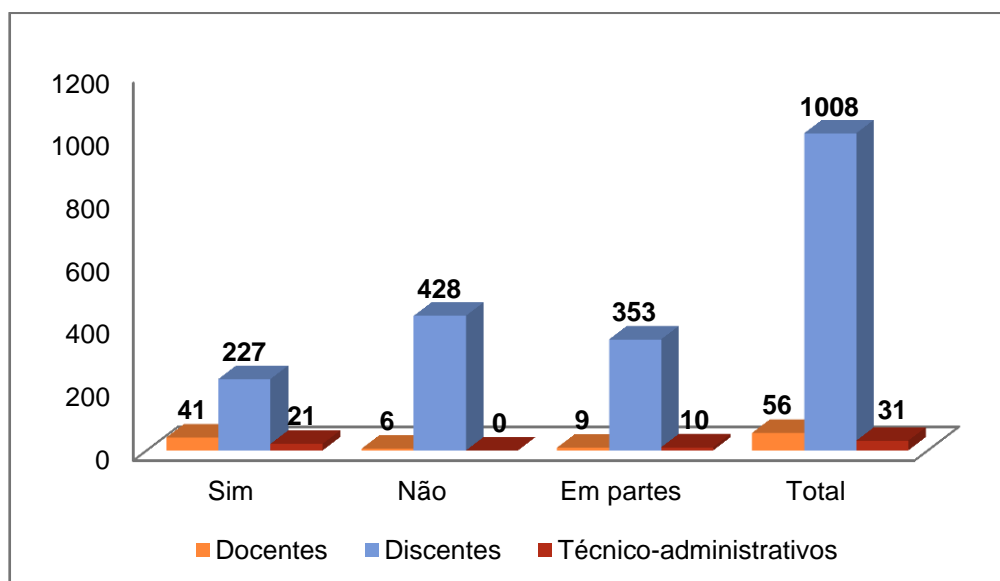
à medida que as aulas iam avançando, por exemplo, gravação de aulas, postagem de atividades, avaliações etc.

6.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

6.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com relação a este eixo e dimensão os resultados apontam um número significativo em relação ao conhecimento da existência da CPA ou da avaliação realizada pelo órgão no IESF (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou a Autoavaliação Institucional?

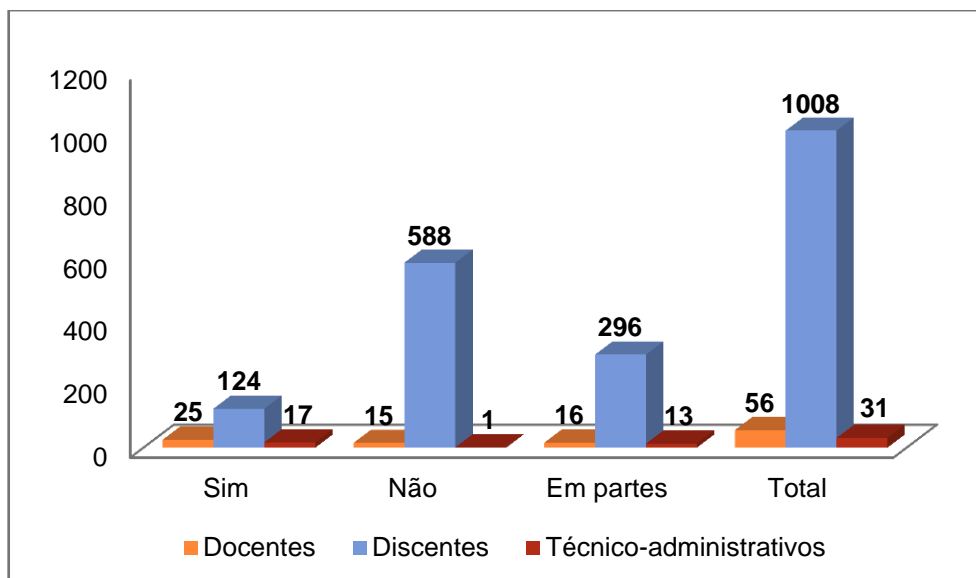


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados acima demonstram um retrocesso de bons resultados que a CPA apresentou no último ano, porque é alto o número de discentes que não conhecem a CPA. Isso se deve, principalmente, pelo fato de o órgão ter priorizado o contato presencial para a apresentação dos resultados nas salas de aula e na Ambientação Acadêmica, além da troca de membros ao longo do ano.

Os dados do Gráfico 15 confirmam os resultados do gráfico anterior e mostram que os discentes não conhecem os resultados da CPA.

Gráfico 15 – Você conhece os Resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA?



Fonte: Dados da pesquisa

Entretanto, os dados mostram resultados positivos quanto aos docentes e técnico-administrativos. Com os primeiros a CPA têm maior aproximação por participar de todas as reuniões de NDE e Colegiado de Curso e, com os técnico-administrativos há aproximação diária da rotina de trabalho e reuniões setoriais.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Potencialidades

- Consolidação da cultura de autoavaliação na IES.
- Aplicação dos questionários de autoavaliação anualmente ou semestralmente.
- Conscientização da comunidade sobre importância da participação nas avaliações.
- Número de adesão de docentes, discentes e técnico-administrativos.
- Revisão dos instrumentos de avaliação para atender as necessidades no momento avaliado, além de cumprir as exigências legais.
- Devolutiva das avaliações aos cursos através da participação nas reuniões de colegiado de curso, de coordenações de curso e direção e demais setores da Instituição.
- Auxílio das redes sociais na divulgação do processo.
- Auxílio das coordenações de curso na divulgação do processo por meio dos grupos de *Whatsapp* por eles administrados.

	<ul style="list-style-type: none"> - Facilidade no acesso aos questionários dentro do AVA. - Aumento na captação de dados com a inserção da autoavaliação do Projeto de Curso.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Discentes ainda não conhecem ou conhecem em partes a CPA e os resultados obtidos pela autoavaliação. - Falha e atraso na devolutivo aos discentes. - Discussão e divulgação dos resultados aos discentes. - Preparação da comunidade acadêmica para a autoavaliação. - Adaptação da forma de disponibilização dos questionários: houve contratempos no cadastro e disponibilização, além dos ajustes para a nova plataforma. - Realização da avaliação Institucional via sistema diferente do utilizado pelos discentes e docentes.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> - Permanente revisão dos instrumentos de avaliação. - Participação no Encontro Pedagógico realizado no início de cada semestre letivo; - Parceria NIGAPP/CPA na autoavaliação; - Participação em todas as reuniões institucionais; - Participação do Comitê Pedagógico de Emergência contra a Covid-19. - Participação na elaboração do Adendo ao PDI devido a pandemia. - Disponibilização dos questionários de avaliação dentro do AVA utilizado pela instituição.

6.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste item, serão abordadas duas dimensões: a dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

6.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

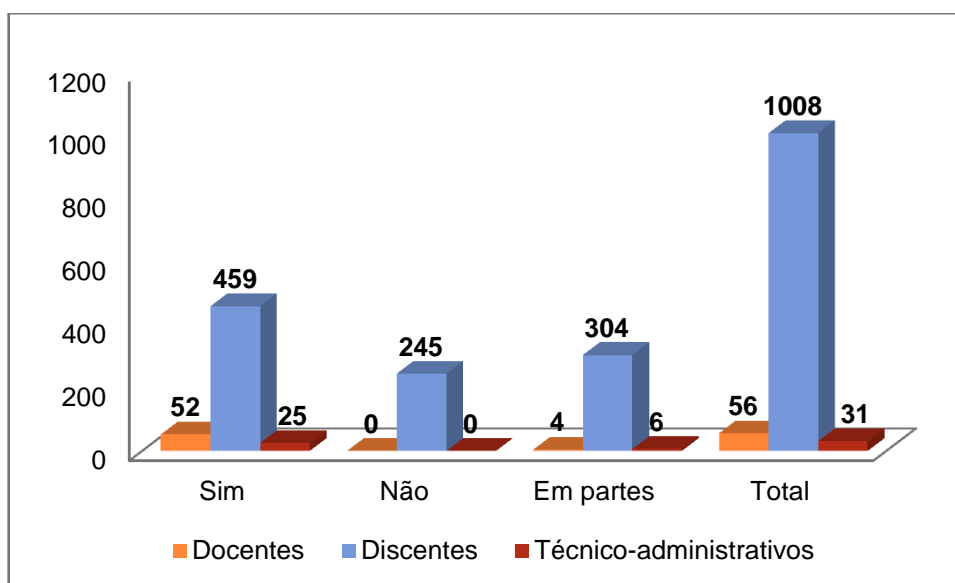
Em 2020, o IESF começou a executar o seu quinto Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

A Missão do IESF apresentada no PDI 2020-2024 é “Promover a geração e difusão do conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com atividades criativas e inovadoras, propiciando a formação de profissionais qualificados aptos a contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural da sua região de influência”. (PDI IESF 2020-2024, p. 7).

A partir desta missão, a Instituição tem como Visão “Ser um Centro de excelência em educação superior, reconhecido pela produção de conhecimento e práticas empreendedoras, sustentáveis, de responsabilidade e inclusão social, colaborando para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade, estado e país”, e, como Valores “Inovação, Inclusão, Ética, Sustentabilidade e Formação de Qualidade”.

Os dados do Gráfico 16 demonstram um alto quantitativo de respondentes que Conhecem a Missão, Visão e Valores do IESF, ainda que conheçam em partes, porque passaram a ser praticadas e divulgadas em 2020, em um período de crise sanitária e aulas presenciais suspensas.

Gráfico 16 – Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

O PDI 2020-2024 foi desenvolvido com a participação dos dirigentes e diretores da Mantenedora e dos dirigentes e coordenadores de cursos e toda a comunidade acadêmica.

As atualizações do PDI terão por base a vivência e a prática educacional, além das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio do acompanhamento do desenvolvimento institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e aprovação da comunidade acadêmica das atividades voltadas a comunidade local. - A comunidade acadêmica demonstra satisfação com a atuação do IESF nos seus diversos segmentos. - Articulação do PDI com o processo de autoavaliação. - O PDI é objetivo e viável quanto à implementação. - A comunidade afirma conhecer bem ou em partes acerca da Missão, Visão e Valores da Instituição.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Muitos participantes da autoavaliação ainda não conhecem a Missão, Visão e Valores do IESF. - Dificuldades na obtenção de recursos financeiros para fomentar as projeto de pesquisa/iniciação científica. - Internacionalização da instituição.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento do PDI pela CPA através da autoavaliação. - Atualização dos PPC's dos cursos de graduação. - Acompanhamento das ações de pesquisa/iniciação científica em consonância com o PDI. - Continuar com a divulgação da Missão, Visão e Valores do IES. - Divulgação da missão, visão e os valores através dos canais de comunicação do IESF.

6.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

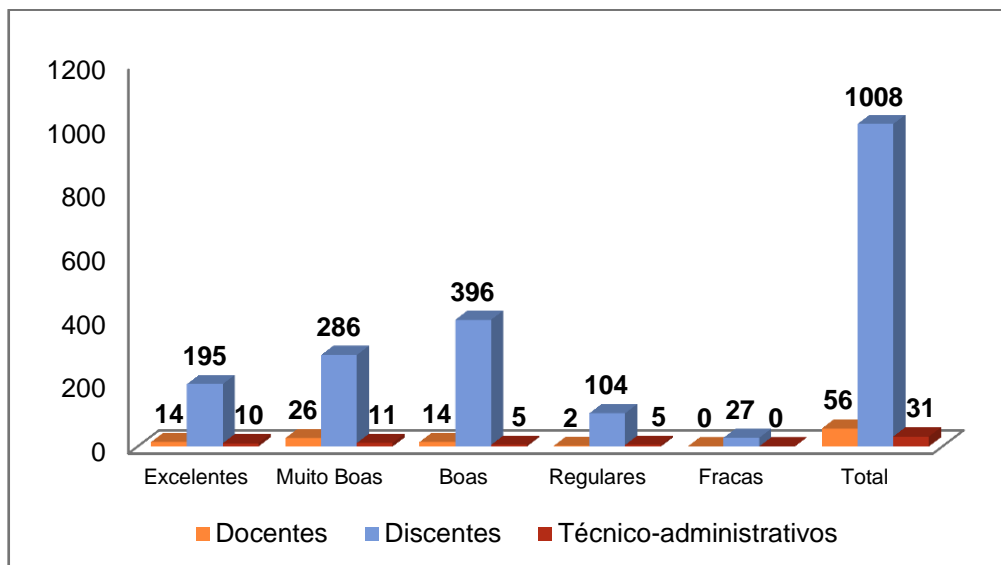
Os resultados da autoavaliação da CPA para essa dimensão considerada a sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social da região.

O IESF oferece a comunidade uma série de serviços, promove ações, cursos e atividades gratuitas, por intermédio da CPE e a participação dos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Partindo desse princípio, a CPA avaliou qual a percepção da comunidade acadêmica em relação a Responsabilidade do Social do IESF.

Inicialmente pergunta-se como os participantes avaliam as ações e eventos de responsabilidade social promovidos pela Instituição. O Gráfico 17 nos mostra que a comunidade avalia como positivamente a responsabilidade social do IESF, eles conseguem perceber os impactos dessas ações na comunidade.

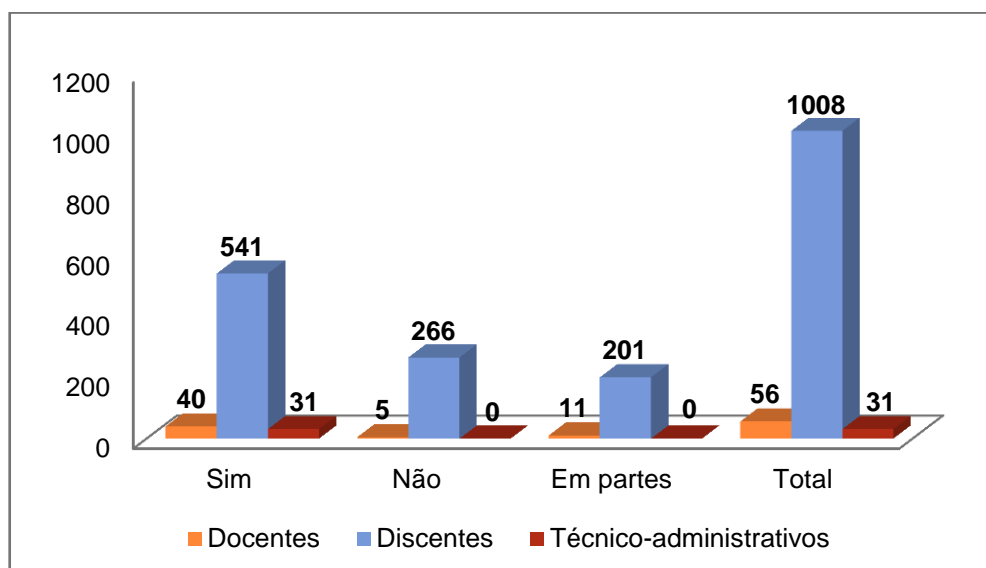
Gráfico 17 – Como você avalia as ações e eventos de Responsabilidade Social do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

Desde 2018, o IESF por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão passou a ofertar semestral (nas férias escolares) Programa e Extensão para Comunidade e, como trata-se de um dos programas de Responsabilidade Social, a CPA avaliou o programa (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Você conhece o PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA COMUNIDADE realizada no período de férias acadêmicas pela COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO (CPE)?



Fonte: Dados da pesquisa

Ainda que o foco do programa não sejam os discentes do IESF, o programa é realizado durante as férias, percebe-se pelos resultados que a comunidade conhece o programa, assim como avaliam de maneira satisfatória o programa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento do IESF com a comunidade. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas pelo IESF. - Diversidade de atividades em função da diversidade de cursos. - Participação e envolvimento da comunidade acadêmica nas ações desenvolvidas pela IES. - Ampliação da área de abrangência dos projetos executados. - Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE).
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades integradas aos diferentes cursos.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da área de abrangência dos projetos executados. - Ampliação do número de vagas para os cursos de extensão da Comunidade. - Plano Semestral de ação da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

6.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste item, serão abordadas a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.

6.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A política de ensino do IESF está voltada para a preparação do ser humano e a formação de profissionais éticos, dotados de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, conscientes e com capacidade de contribuir para a transformação da realidade local, regional e nacional.

O planejamento e a organização pedagógica dos cursos do IESF são desenvolvidos tendo como referenciais a noção de competências e habilidades, objetivos educacionais, papel de professores e discente e a seleção de conteúdos.

Essa dimensão é avaliada pela CPA através da Autoavaliação Institucional e do Projeto de Avaliação de Curso, que tem como objetivo direcionar e planejar as ações de gestão do curso e indicar, no trabalho da CPA, a avaliação institucional de cada curso, considerando suas peculiaridades.

Em consonância com o projeto de avaliação de curso, a CPA aplicou um questionário específico aos discentes para que avaliassem os docentes e docentes/tutores, correspondentes às disciplinas em cada período e curso. Os discentes avaliam individualmente cada professor considerando os seguintes aspectos: Plano de Ensino, Metodologia, Avaliação e Aulas Práticas (quando estiver previsto na disciplina). Entretanto, devido a mudança de plataforma para coletas e disponibilização dos questionários ao final do semestre não foi possível obter amostra de dados suficientes para análise que representado o todo.

No entanto, houve a avaliação docente realizada pelo Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPP), de acordo com as demandas das coordenações de cursos. Os resultados das avaliações são encaminhados à Direção Acadêmica, às Coordenações de Curso e, posteriormente, entregue ao docente como devolutiva. A devolutiva é realizada entre NIGAPP, Coordenador de curso e docente.

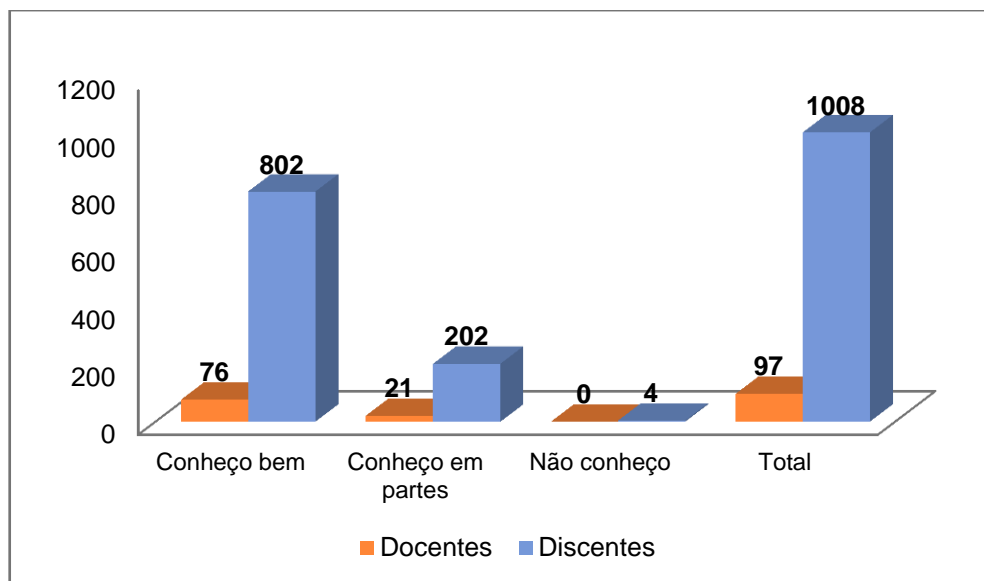
Há, ainda, a avaliação realizada pelo Coordenador do curso, que pode ser entregue diretamente ao docente e/ou somar-se a avaliação realizada pelo NIGAPP.

Assim, com o objetivo de identificar o que os discentes e docentes¹ conhecem e como avaliam o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), eles responderam questões relacionadas ao PPC's e sua implementação (perfil do egresso, objetivo do curso, órgãos colegiados e estrutura curricular). Segue abaixo os resultados gerais dos cursos de graduação ofertados pelo IESF:

O Gráfico 19 corresponde as repostas dos participantes quando questionados se conhecem os objetivos do curso. Os dados mostram que tanto os discentes, quanto os docentes “Conhecem bem” os objetivos do curso.

¹ O número total de docentes inclui os que ministram aula em um ou mais cursos, portanto o número total neste item não representa o total de docentes do IESF.

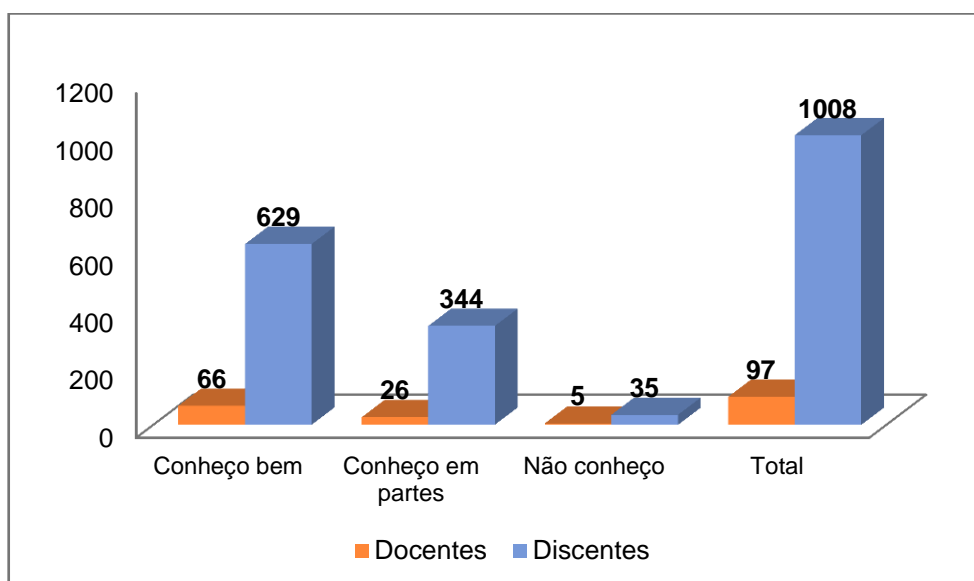
Gráfico 19 – Você conhece os objetivos do seu curso?



Fonte: Dados da pesquisa

O outro questionamento respondido é se os participantes conhecem a estrutura curricular do curso (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Você conhece a Estrutura Curricular (Lista de disciplinas do curso por período)?

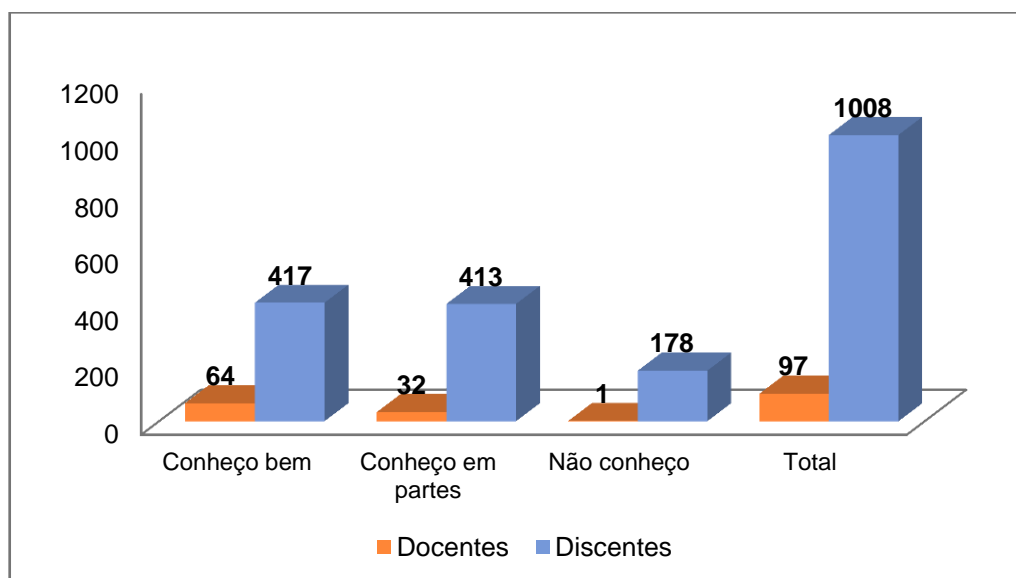


Fonte: Dados da pesquisa

Os dados demonstram que a maioria dos participantes “Conhecem bem” a estrutura curricular, entretanto, é necessário considerar o percentual que conhecem em partes. Quanto aos docentes, isso ocorre, principalmente quando ministram alguma(s) disciplina(s) no curso e, os discentes por irem conhecendo a estrutura a medida que avançam os períodos, ou ainda, por esquecimento do que se trata o assunto.

Quando questionados se docentes e discentes conhecem o perfil os resultados são praticamente iguais para “Conheço bem” e “Conheço em partes” (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Você conhece o perfil profissional do Egresso?

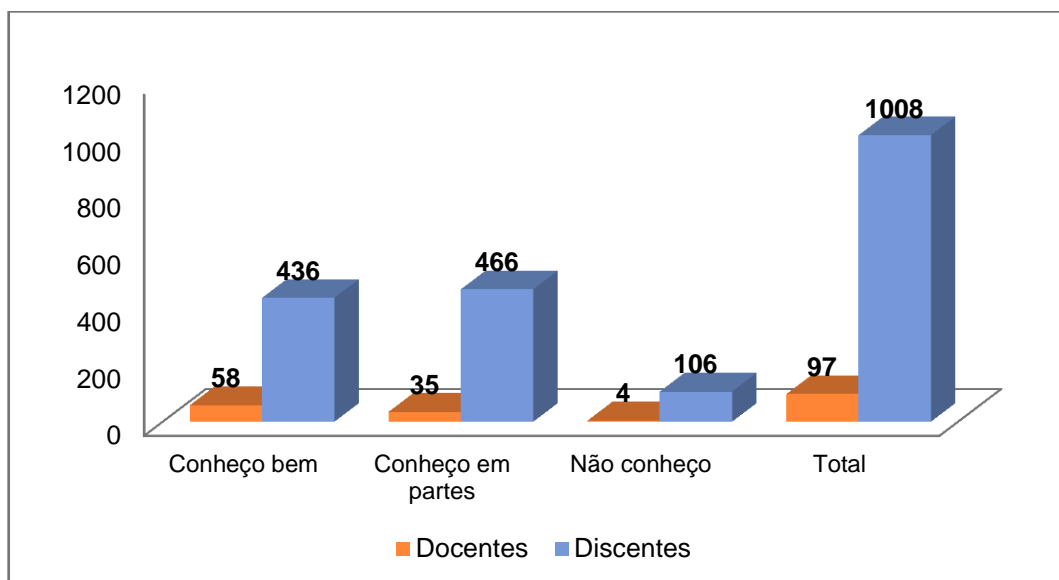


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados são positivos e demonstram um avanço dos resultados anteriores, que demonstravam que o percentual daqueles que “Conheciam em partes” ou “Não conheciam” eram maiores.

Continuando com a avaliação do Projeto de Avaliação de Curso, o próximo item avaliado é se os respondentes conhecem o regulamento das atividades complementares (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Você conhece o Regulamento das Atividades Complementares (Certificados dos eventos)?

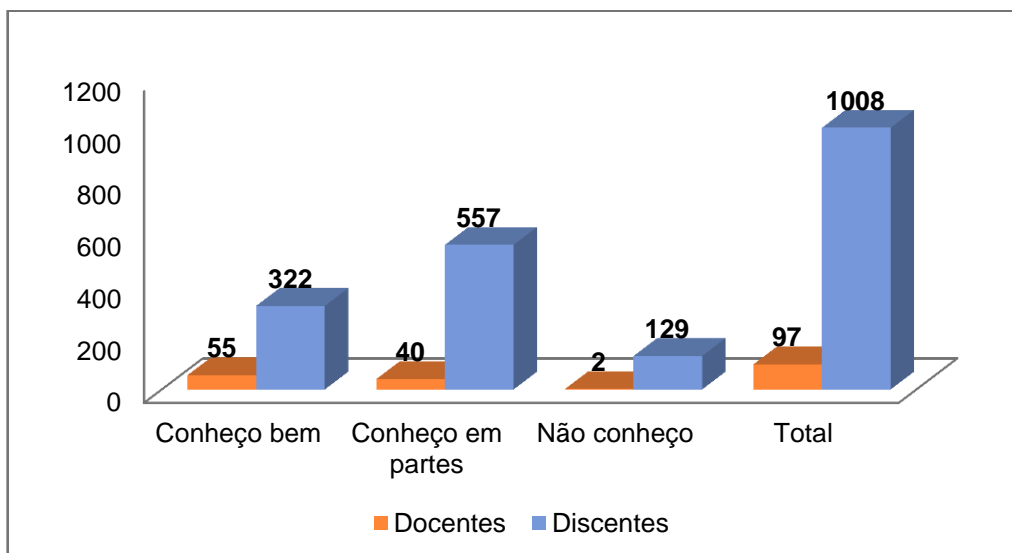


Fonte: Dados da pesquisa

Os dados apontados são positivos, pois o Regulamento de atividades complementares do IESF foi reformulado no ano de 2018 incluindo um anexo com os tipos de atividades e as horas correspondentes de aproveitamento. Para a regulação das horas de atividades complementares por discente, os Coordenadores de cursos passaram a indicar semestralmente “docentes validadores”, esses docentes são responsáveis por validar no sistema acadêmico as horas de atividades complementares postada pelos discentes.

O Gráfico 23 apontam os resultados para o questionamento se os participantes conhecem a legislação e normas regimentais do seu curso. Que demonstram que a maioria dos docentes “Conhecem bem” e dos discentes “Conhecem em partes”. Aos discentes, o regimento interno é apresentado logo na ambientação acadêmica e trabalho aos longos dos períodos, assim como os regulamentos, entretanto, compreende-se que estes passam a conhecer o conteúdo dos documentos à medida que avançam nos períodos. Quanto aos docentes, estes recebem toda a documentação por e-mail e no Encontro Pedagógico, assim como na ambientação realizada pelo Coordenador de curso.

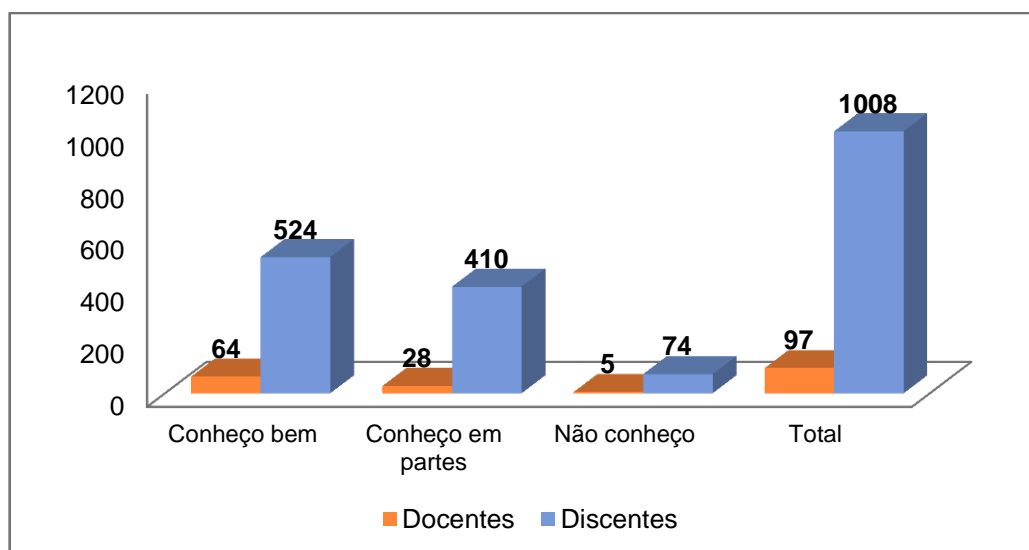
Gráfico 23 – Você conhece a legislação e normas regimentais do seu curso (Regimento Interno e Regulamentos)?



Fonte: Dados da pesquisa

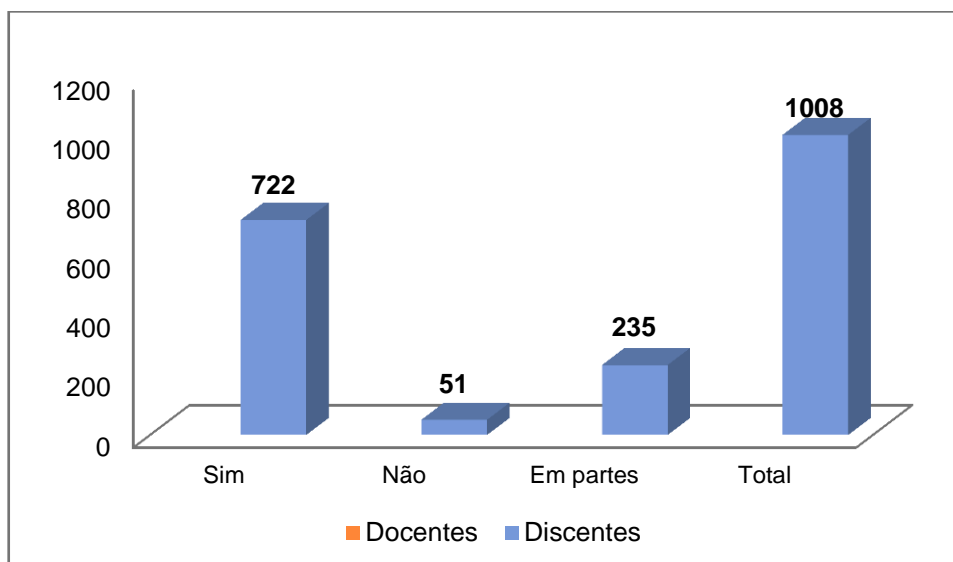
O Gráfico 24 e 25 nos mostra se os participantes conhecem os representantes que colaboram e participam na gestão e na tomada de decisões do seu curso, assim como se são comunicados das decisões tomadas.

Gráfico 24 – Você conhece os representantes que colaboram e participam na gestão e na tomada de decisões do seu curso, que são COLEGIADO DE CURSO e as LIDERANÇAS DE TURMAS?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 25 – São informadas aos discentes as decisões tomadas no âmbito do COLEGIADO DE CURSO e LIDERANÇAS DE TURMA?



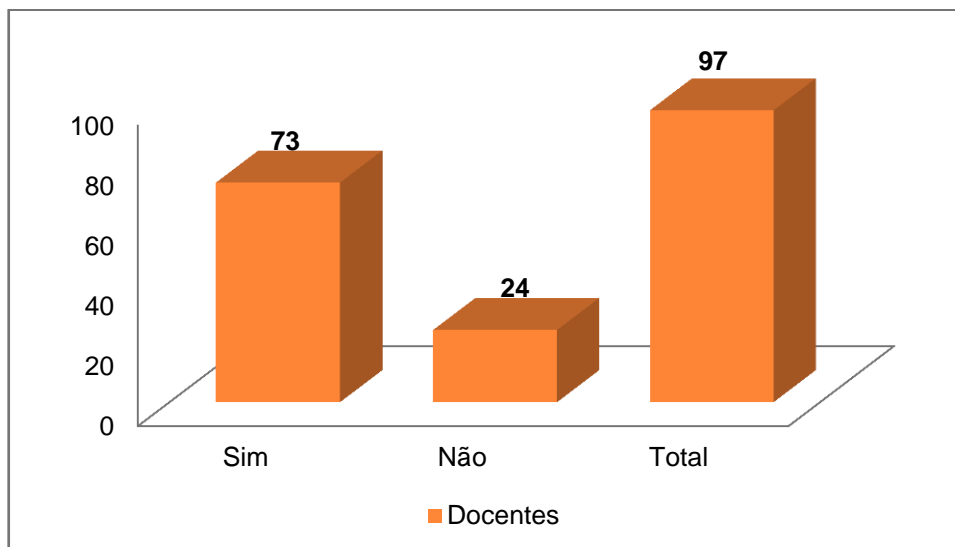
Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que tanto os docentes quanto os discentes “Conhecem bem” os representantes, assim como discentes afirmam que são informados das decisões tomadas pelos representantes. Neste item também é possível notar a dúvida, principalmente, dos discentes com o termo “Colegiado de curso”, por isso os coordenadores de cursos e docentes dos cursos passaram a falar mais do órgão colegiado, após as reuniões ou sempre que for necessário.

Cabe, ainda, ressaltar que cada Coordenador mantém grupos de *Whatsapp* utilizados para manter contato com os discentes e docentes, para informes e decisões tomadas. Essa foi uma ferramenta importantíssima para o momento de crise sanitária e distanciamento social.

Ainda a respeito da organização e participação das decisões do curso, a CPA pergunta aos docentes se eles conhecem os representantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso que seleciona.

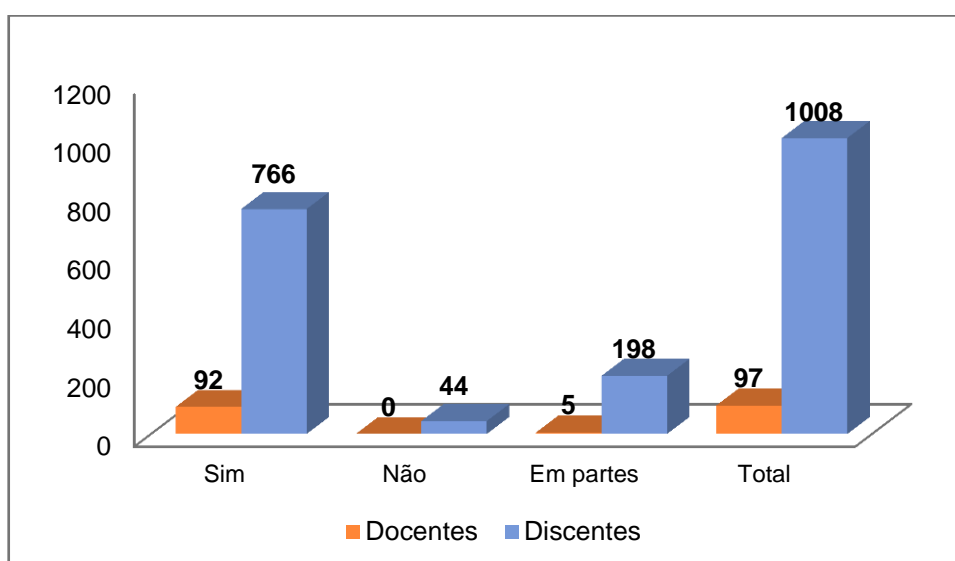
Gráfico 26 – Você conhece os representantes que colaboram e participam do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso?



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 27 nos mostra a opinião dos respondentes, a disponibilização de acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação do curso.

Gráfico 27 – O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (eventos acadêmicos, cursos, oficinas etc.)?

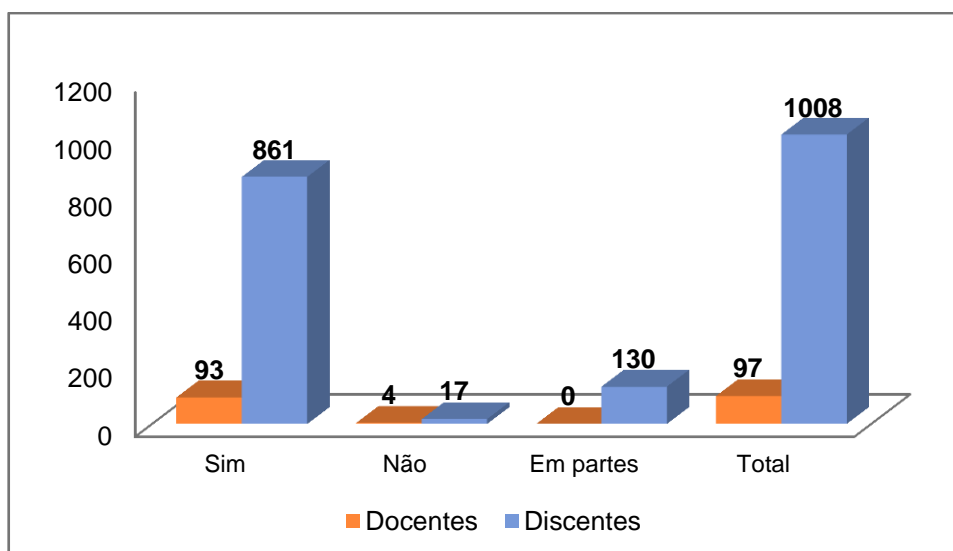


Fonte: Dados da pesquisa

O IESF mantém em seu calendário acadêmico eventos fixos para cada curso de graduação, além do cronograma semestral de cada curso para atividades e eventos de formação e calendário anual de eventos com programação disponibilizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE). Apesar da pandemia, do ensino remoto e do distanciamento social, a CPE e cursos do IESF não deixaram de fazer os seus eventos, estes foram realizados de *online* pelo *Instagram* da Instituição ou canal do *YouTube*. No entanto, houve diminuição no número de eventos.

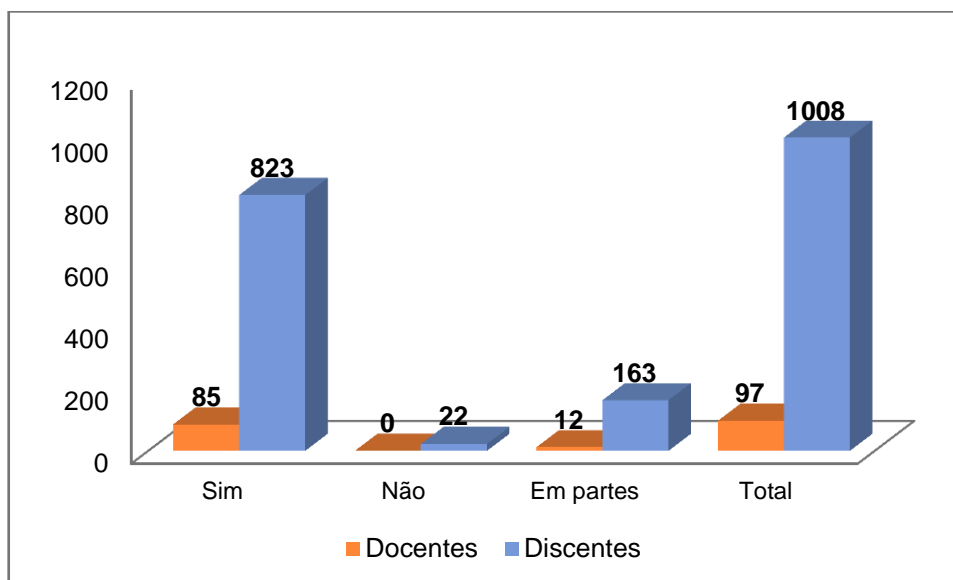
Os gráficos seguintes apontam resultados da avaliação do curso nos aspectos metodológicos e avaliação da aprendizagem.

Gráfico 28 – Os Planos de Ensino das disciplinas (conteúdo, objetivos, metodologia, avaliação e bibliografia) são apresentados e discutidos ao longo do semestre letivo pelo(a) docente?



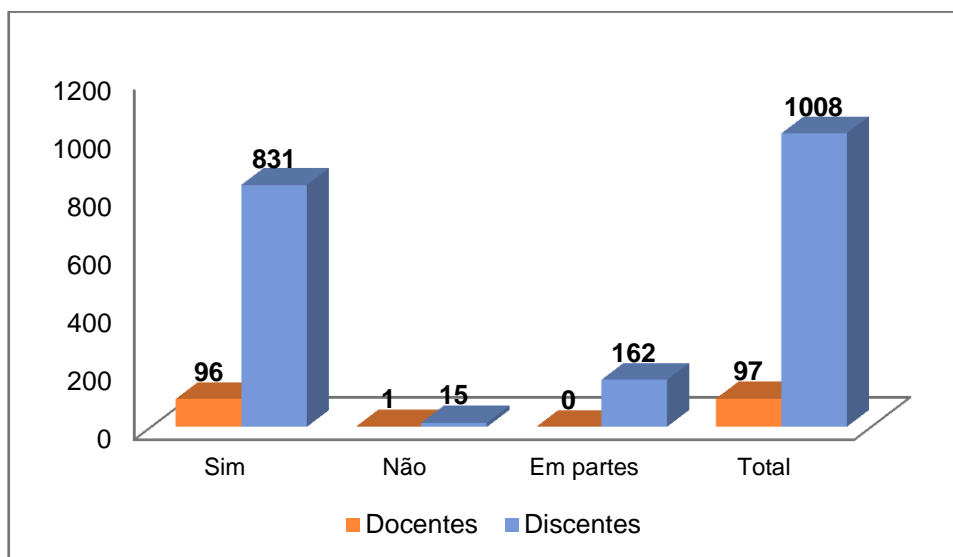
Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 29 – A bibliografia indicada no Plano de Ensino é utilizada como referência no desenvolvimento das aulas?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 30 – A bibliografia indicada nos Planos de Ensino contribui para seus estudos e aprendizagens?



Fonte: Dados da pesquisa

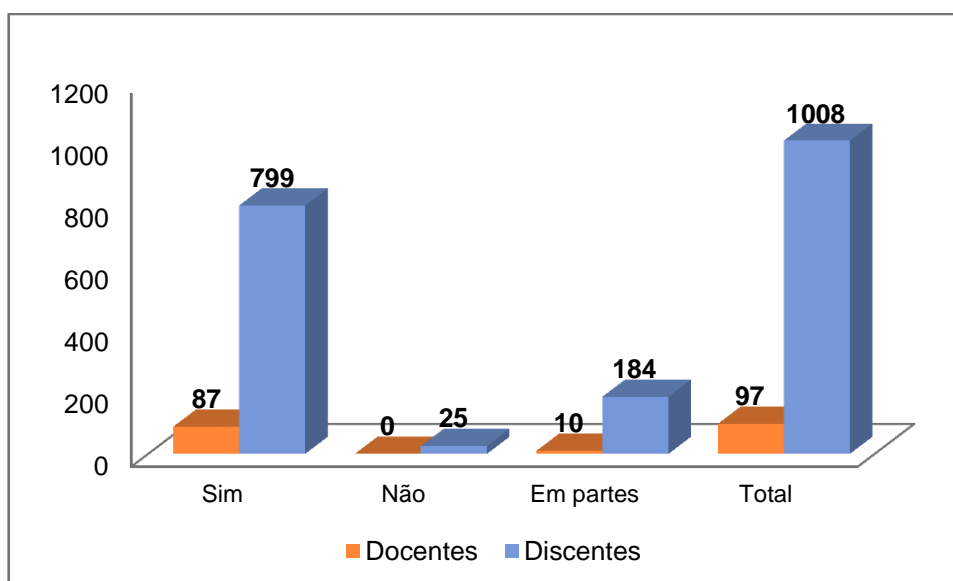
Os gráficos apontam bons resultados e progresso no trabalho realizado pelos docentes, diferentes dos resultados das autoavaliações anteriores. Atualmente os discentes afirmam que os discentes apresentam e retomam o plano de ensino ao longo das aulas, que utilizam a bibliografia e que esta contribui para o aprendizado.

Os resultados positivos devem-se também a utilização e postagem do plano de ensino no Sistema Acadêmico e, as aulas remotas reforçaram a utilização e consulta, pois ficou disponível ao alcance dos discentes.

O Gráfico 31 aponta que os participantes acreditam que os conteúdos das disciplinas do curso articulam o conhecimento teórico e atividades prática e o Gráfico 32, que os docentes e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como estratégias de ensino-aprendizagem e, as estratégias são percebidas pelos discentes.

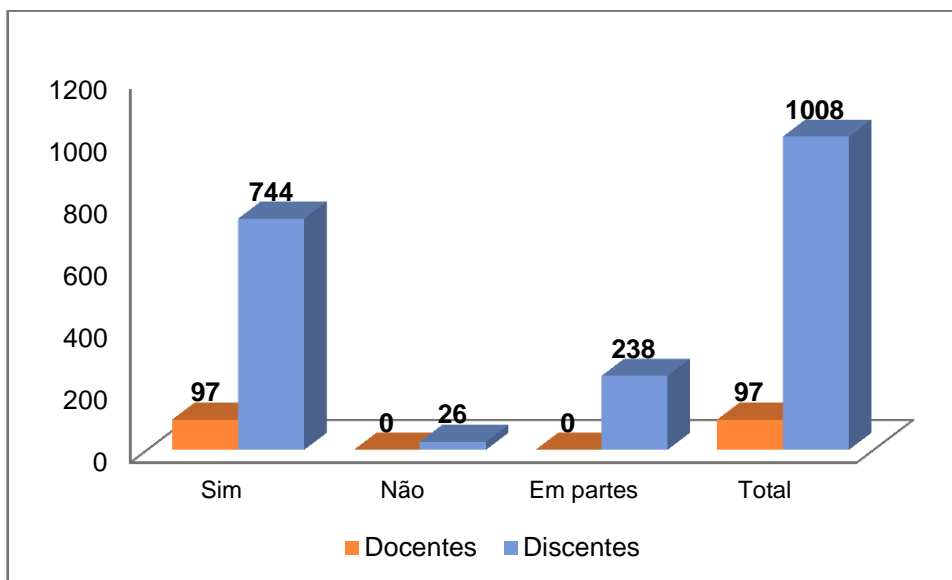
Como já mencionado anteriormente, antes da pandemia e da utilização do ensino remoto, os docentes estavam recebendo capacitação para utilização das TIC's.

Gráfico 31 – Os conteúdos das disciplinas articulam o conhecimento teórico e atividades práticas?



Fonte: Dados da pesquisa

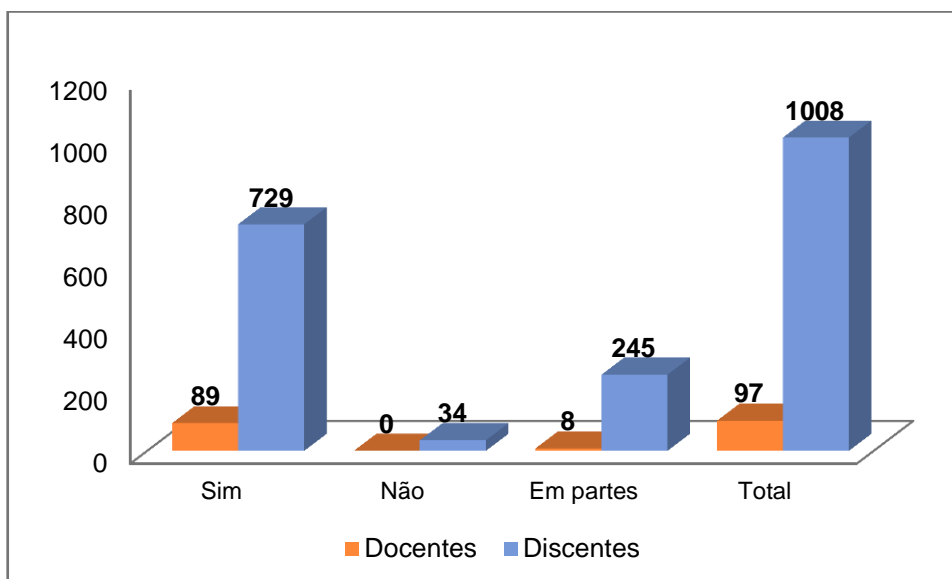
Gráfico 32 – As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) são utilizadas como estratégias de ensino-aprendizagem (projektor multimídia, laboratório de informática, AVA, sala de multimídia, aplicativos educacionais, softwares dentre outros)?



Fonte: Dados da pesquisa

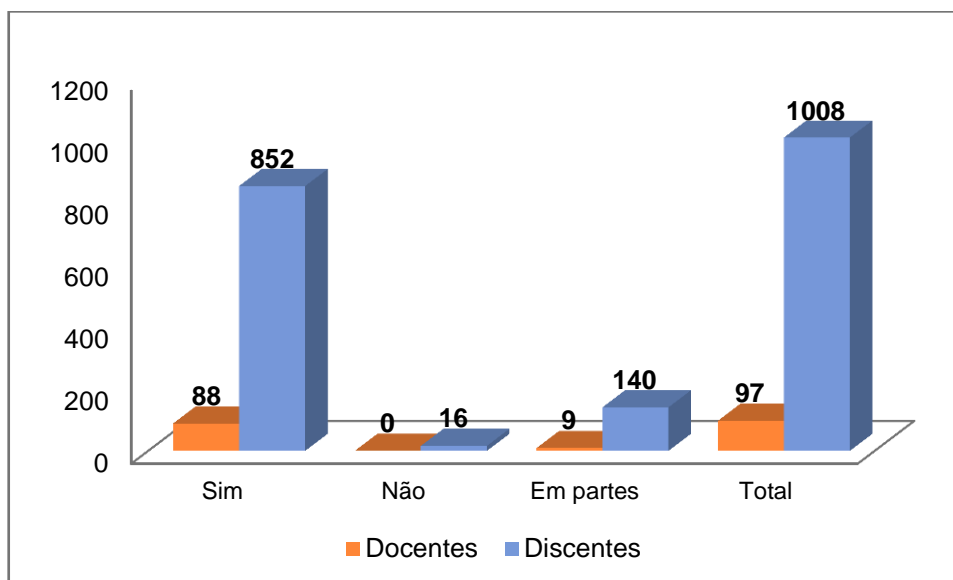
Os próximos resultados são referentes as metodologias utilizadas pelos docentes (Gráfico 33) e a avaliação da aprendizagem (Gráfico 34 e 35).

Gráfico 33 – As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam a aprofundar conhecimentos e descobertas relacionados a sua realidade local?



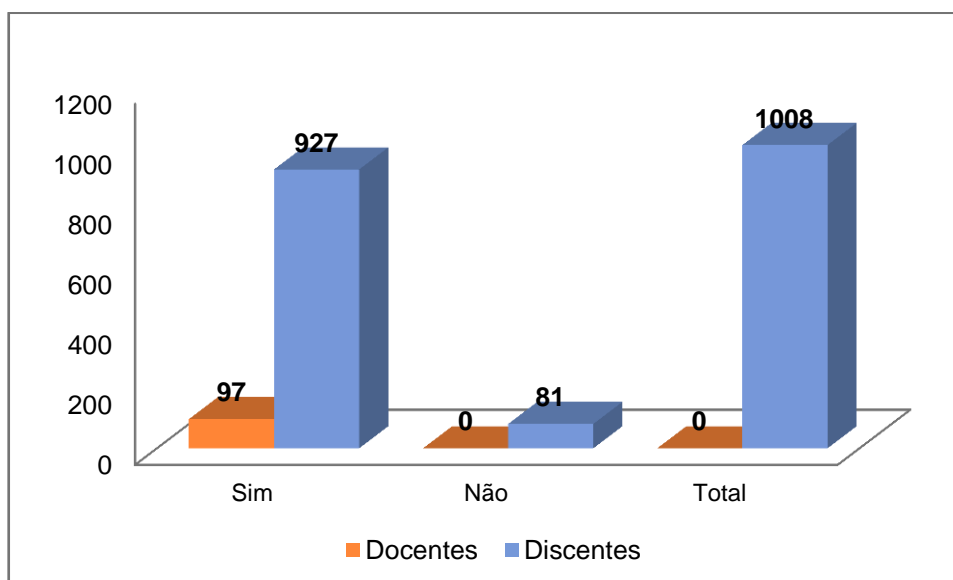
Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 34 – As avaliações da aprendizagem são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 35 – As avaliações da aprendizagem são elaboradas no modelo ENADE?



Fonte: Dados da pesquisa

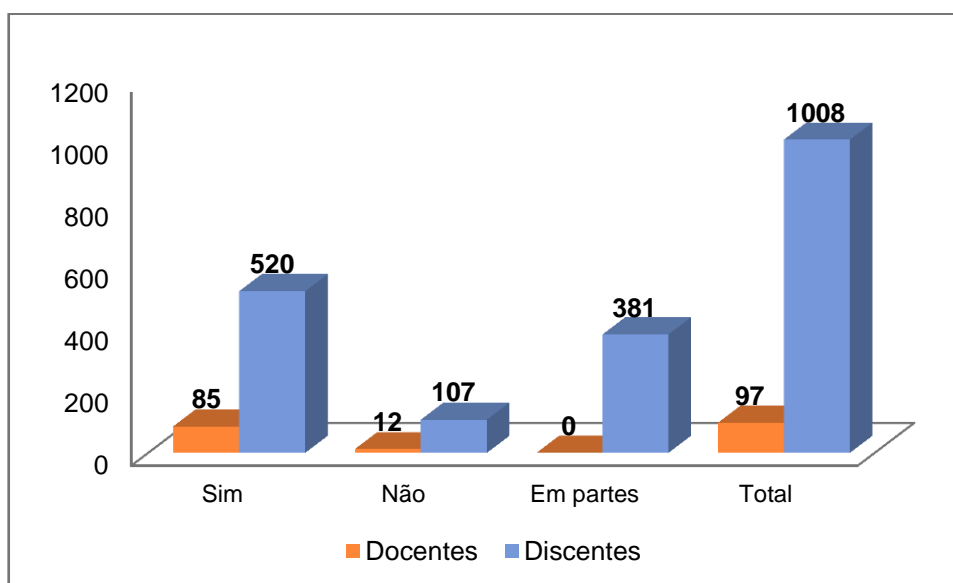
Os resultados, também, apontam progresso em relação aos resultados anteriores, tanto na metodologia quanto nas avaliações. Destaque para o Gráfico 33 que os discentes afirmam que as avaliações são elaboradas de acordo com o modelo

EANDE, esse era um dos resultados que apontavam desconhecimento quanto a modelo de avaliação (definido em Resolução da Instituição) e o que é ENADE.

Os dois últimos questionamentos da seção referem-se ao contexto das aulas remotas e da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Inicialmente pergunta-se se a oferta das disciplinas presenciais de forma remota atendeu às necessidades educacionais. Os dados demonstram resultados positivos, os participantes afirmam em sua maioria que “Sim” (Gráfico 36).

Gráfico 36 – A oferta das DISCIPLINAS PRESENCIAIS de forma remota, mediante as exigências sanitárias por ocasião da Pandemia causada pelo COVID-19, atendeu às necessidades educacionais?

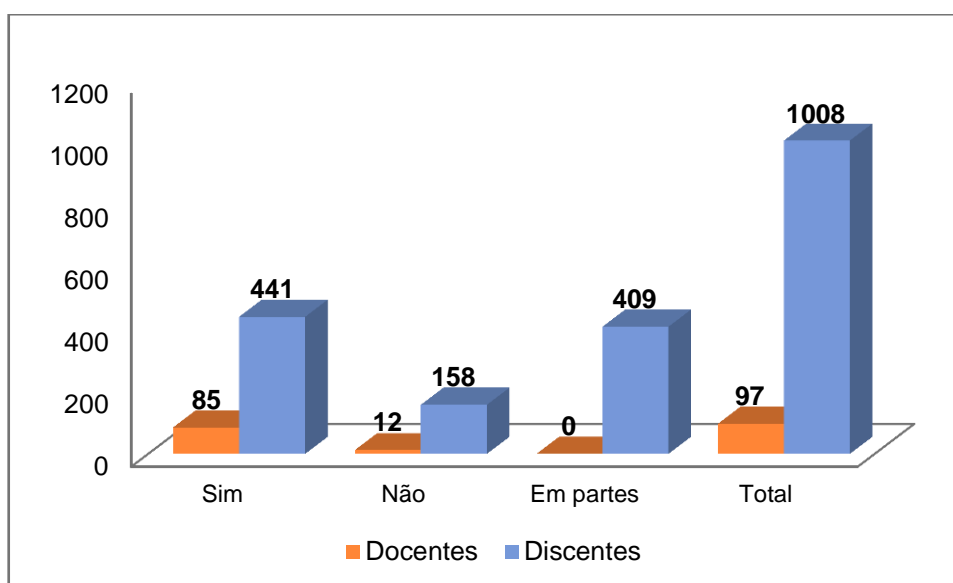


Fonte: Dados da pesquisa

Para atender as necessidades, a Instituição necessitou fazer investimentos para incluir todos os docentes e discentes no AVA, assim como contratação de novos provedores de *internet*, servidores para a transmissão das aulas, guarda dos dados, compra de equipamentos e contratação de pessoal especializado. Entretanto, a IES enfrentou alguns percalços, apontado nas avaliações, que foram sanados ao longo do semestre, dentre eles: quantidade equipamento insuficientes (computadores, data show e microfones), falha na transmissão, insatisfação com os valores das mensalidades e trancamentos e cancelamentos.

A segunda pergunta refere-se ao Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Instituição e, se ele atendeu as demandas das disciplinas presenciais (Gráfico 37).

Gráfico 37 – O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atende às demandas das DISCIPLINAS PRESENCIAIS?



Fonte: Dados da pesquisa

Ao longo do ciclo avaliativo a IESF trocou o seu AVA, que era motivo de muitas reclamações tanto dos docentes quanto discentes. A IESF passou a utilizar a plataforma da *Blackboard*, que oferece um ambiente virtual mais dinâmico, com mais recursos e sincronizado com Sistema Acadêmico. Assim como, também, passou a produzir conteúdo para as disciplinas de EAD. Para a transmissão das aulas a Instituição optou por utilizar o sistema *BigBlueButto*. No entanto, logo no início das transmissões das aulas presenciais no modo remoto utilizou o sistema *meet*, que logo foi substituído pelo *BigBlueButto*.

No ano de 2020, o Estágio Curricular Obrigatório não foi avaliado porque estava suspenso, retornando posteriormente como remoto ou presencial. Para disciplinar o Estágio a Direção Geral publicou uma Resolução para regulamentação. A suspensão também ocorreu com as atividades e aulas práticas.

Outro aspecto avaliado nesta seção foi o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No IESF esse trabalho é realizado pela coordenação de curso em

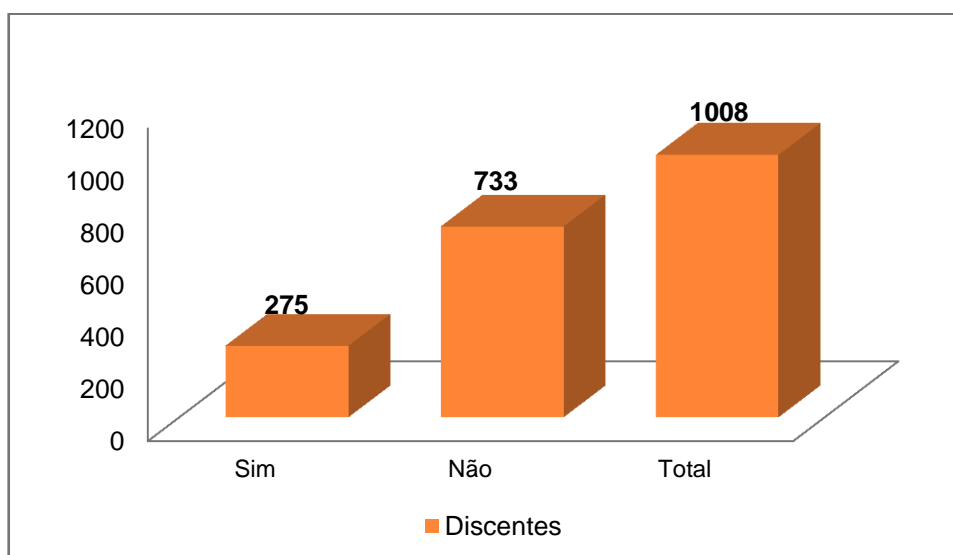
conjunto com a Coordenação de Estágio e TCC, o professor designado para orientação na disciplina de Projeto de Pesquisa e, posteriormente o Professor Orientador, com o TCC propriamente dito.

Abaixo apresentamos os resultados:

A primeira informação coleta é qual o número total de discentes dentre os respondentes estavam em fase de elaboração, pois no IESF a disciplinas de TCC são ofertadas nos últimos períodos de cada curso.

O Gráfico 38 aponta que do total de discentes que fizeram ou estavam fazendo TCC no período da coleta dos dados era de 275.

Gráfico 38 – Você fez ou está fazendo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?

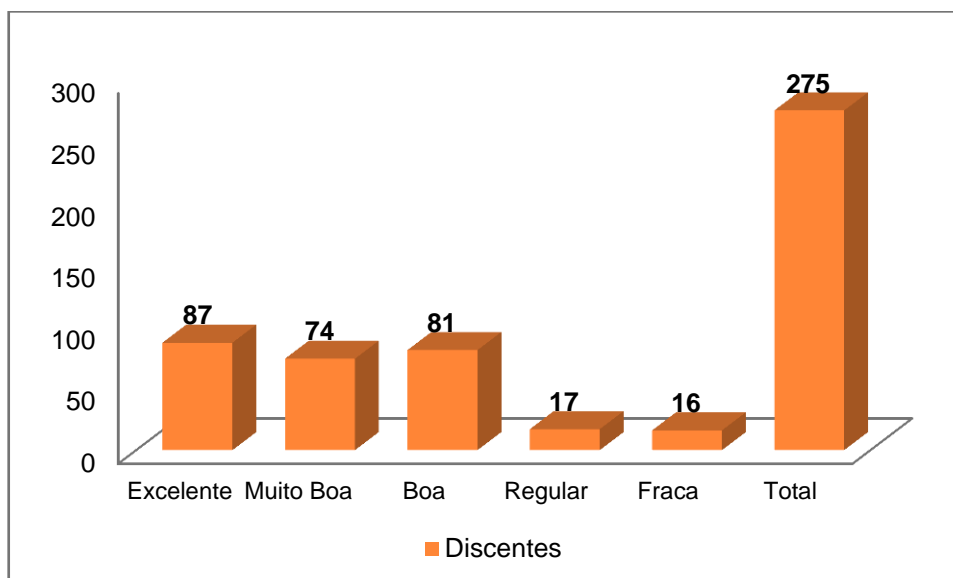


Fonte: Dados da pesquisa

Do total de discentes que fizeram ou estavam fazendo TCC no período da coleta dos dados, a maioria deles avalia com “Excelente”, “Boa” e “Muito Boa”, respectivamente, a orientação recebida para elaboração do projeto de pesquisa (Gráfico 39).

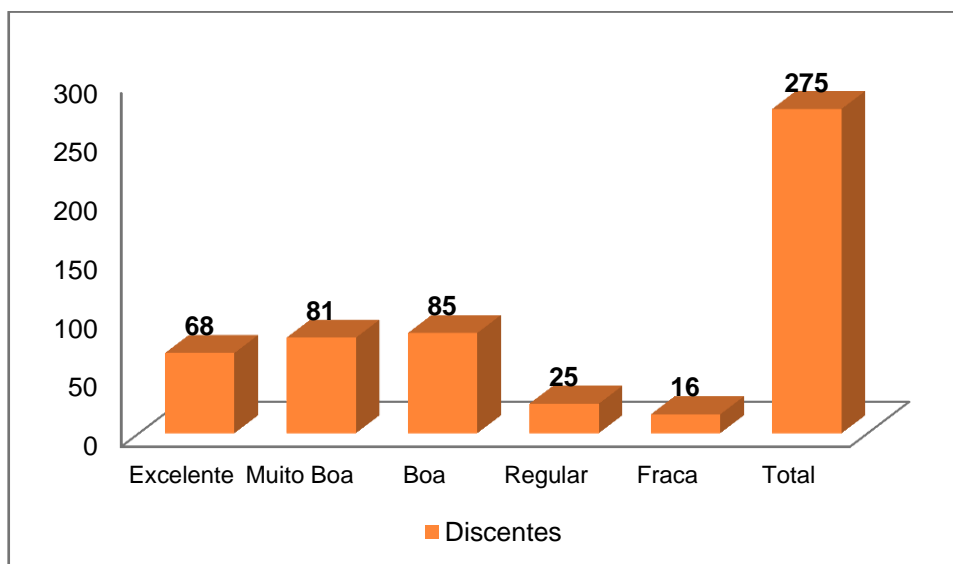
No tocante a orientação recebida para elaboração do artigo científico, os discentes avaliaram como “Boa”, “Muito Boa” e “Excelente”, respectivamente (Gráfico 40).

Gráfico 39 – Como você avalia a orientação recebida na elaboração dos Projetos de Pesquisa?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 40 – Como você avalia a orientação recebida na elaboração dos Artigos Científicos?

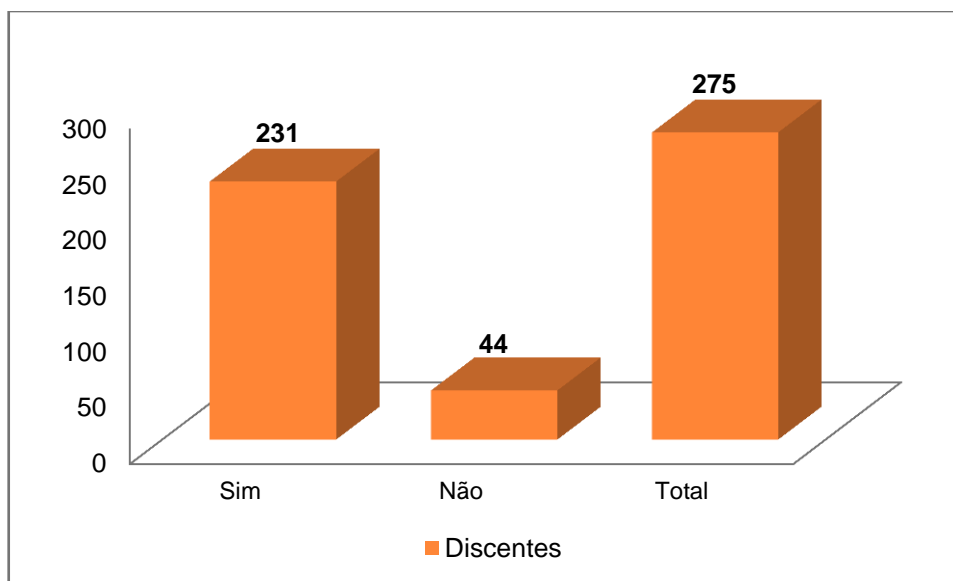


Fonte: Dados da pesquisa

Outro questionamento levando aos discentes foi se eles conhecem o Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Graduação do IESF. O manual foi atualizado em 2019 e deve ser utilizado por todos

os cursos, não apenas para os TCC's, mas também para produção de outros trabalhos acadêmicos (Gráfico 41).

Gráfico 41 – Você conhece o Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Graduação do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

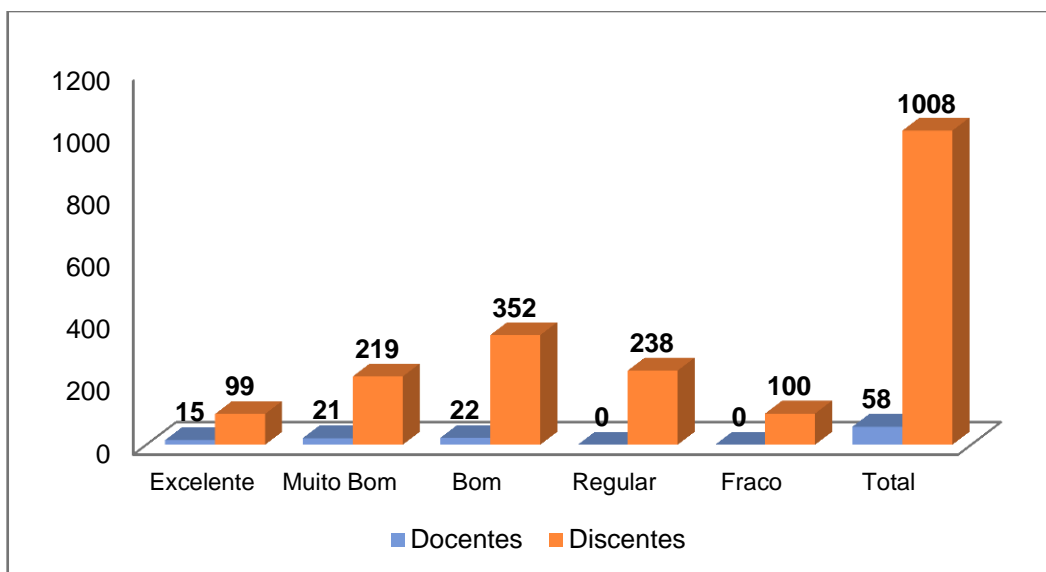
Ainda quanto aos aspectos relativos à organização didático-pedagógica, a CPA avaliou a oferta das disciplinas em EAD (percentual de até 40%). Para que os discentes não confundissem as disciplinas ofertadas na modalidade EAD com as aulas remotas, no questionário e na divulgação de informações reforçamos a nomenclatura “disciplinas presenciais de forma remota”. No entanto, percebe-se pelos comentários do aspecto avaliado que os alunos ainda confundem o tipo de oferta da disciplina, bem como a insatisfação com a inclusão de disciplinas na modalidade EAD. Embora, durante a suspensão das aulas presenciais os encontros presenciais dessas disciplinas, também, foram realizados de maneira remota.

Foram avaliados aspectos relativos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, material didático, ferramentas oferecidas, a mediação pedagógica do docente/tutorial e o nível de interatividade.

O primeiro aspecto avaliado foi como os participantes avaliam o AVA utilizado pelo IESF. Os resultados evidenciam que os docentes avaliam o AVA como “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente” e, os discentes como “Bom”, “Regular” e “Muito

Bom”. Como mencionado em outro momento, o IESF mudou o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem com o intuito de oferecer um ambiente dinâmico e de fácil acesso (Gráfico 42).

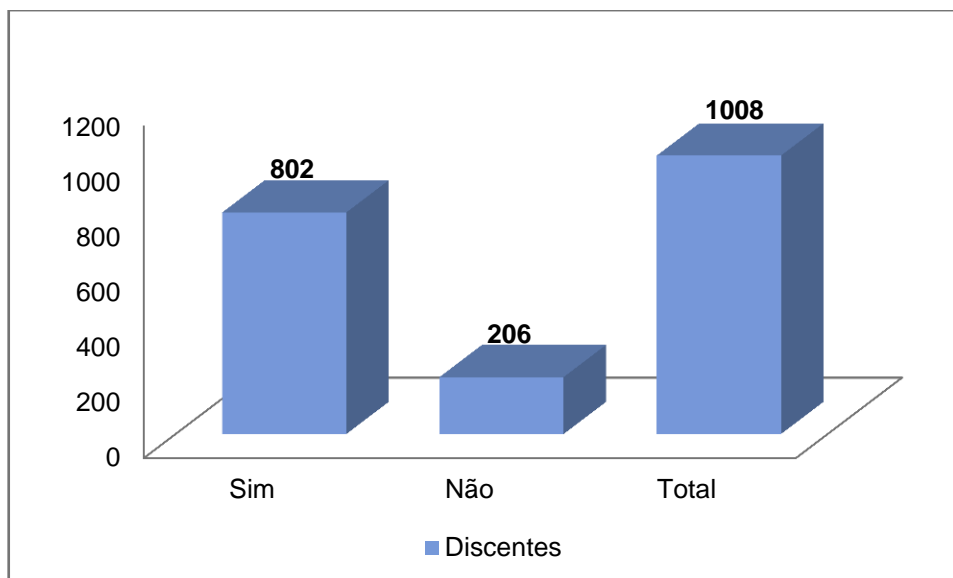
Gráfico 42 – Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?



Fonte: Dados da pesquisa

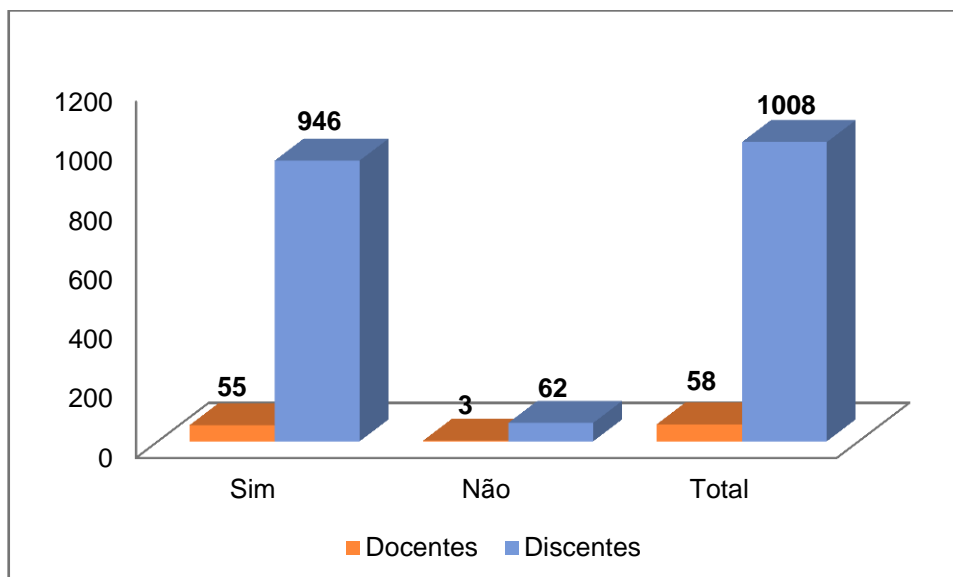
Outro aspecto avaliado foi quanto ao material didático, a disponibilização dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, se é atualizado e está em conformidade com o plano de ensino. Os resultados apontam que tanto os discentes afirmam que o material didático é de fácil acesso e, docentes e discentes, que está atualizado e de acordo com o plano de ensino (Gráfico 43 e 44).

Gráfico 43 – O material didático é de fácil acesso no AVA?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 44 – O material didático adotado é atualizado e está em conformidade com o Plano de Ensino?

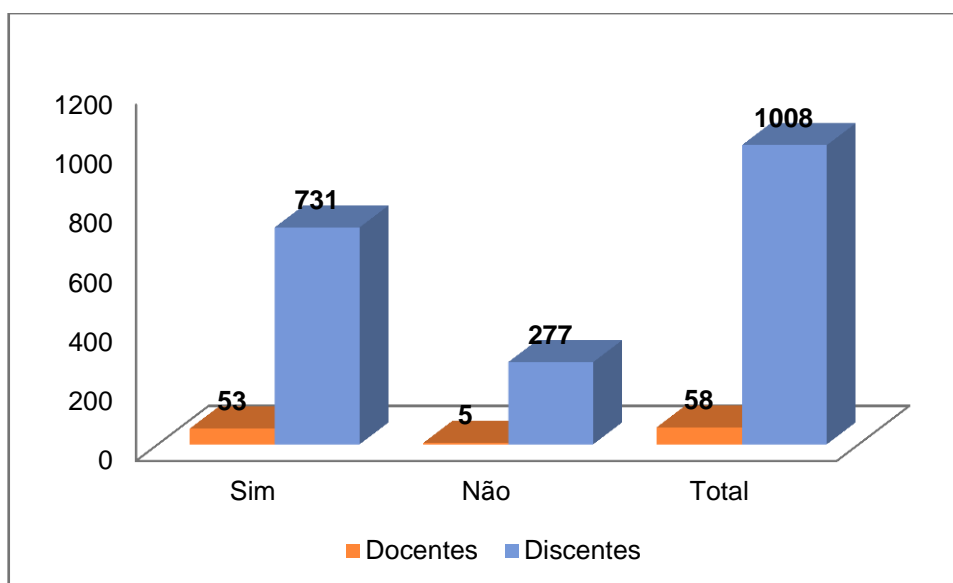


Fonte: Dados da pesquisa

Para as disciplinas em EAD o material didático disponibilizado aos discentes, é de elaboração e/ou validação pela Equipe Multidisciplinar, designada semestralmente e coordenador pela Coordenação de EAD.

Quanto às ferramentas e recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tanto os docentes quanto os discentes avaliaram como “Sim”, que o acesso a AVA é de fácil acesso, as atividades e os recursos disponíveis são de fácil manejo. A facilidade de acesso pelo *smartphone* aos recursos do AVA é um dos responsáveis pela boa avaliação, afinal em tempos de pandemia esse critério se mostrou indispensável, como já demonstrado pelos resultados já citado no Gráfico 7 (Gráfico 45).

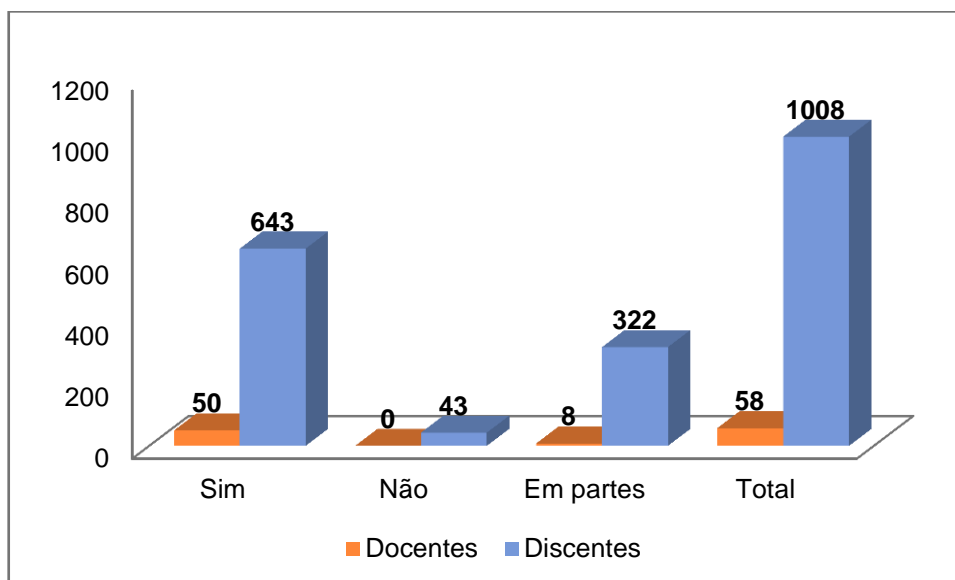
Gráfico 45 – As ferramentas digitais (acesso, recursos e atividades) disponíveis no AVA são de fácil manejo?



Fonte: Dados da pesquisa

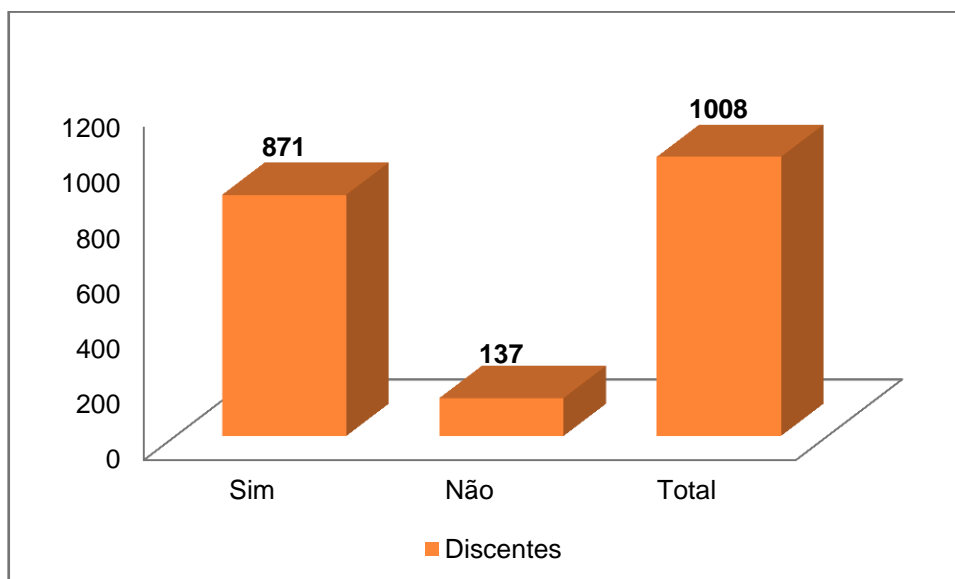
Os últimos aspectos avaliados foram a mediação do docente/tutorial e o nível de interatividade. Docentes e discentes afirmaram “Sim”, que as atividades fóruns e *chats* propostos e utilizados para as disciplinas em EAD são adequados para a promoção da aprendizagem e, que a orientação e informações prestadas pelos tutores atendem as demandas e necessidades dos alunos (Gráfico 46 e 47).

Gráfico 46 – As atividades, fóruns e *chats* propostos são elaborados de forma adequada à promoção da aprendizagem?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 47 – A orientação e/ou informações prestadas pelo(s) Tutor(es) atendem às necessidades dos alunos?



Fonte: Dados da pesquisa

Convém reforçar que, no IESF, as disciplinas ofertadas em EAD possuem cronogramas com encontros presenciais, que no primeiro semestre de 2020 foram

substituídos por remotos e voltaram a ser realizados presencialmente no segundo semestre com transmissão *online*.

O último aspecto avaliado nesta seção foi a política de pesquisa/iniciação científica. No IESF, o objetivo é estimular o uso de espaços já disponibilizados na instituição, que pela própria natureza são espaços de aprendizagem como é o caso dos diferentes laboratórios didáticos e da biblioteca incluindo o seu acervo físico e virtual e a ampliação e a qualidade da produção dos grupos já constituídos e a constituição de novos grupos de pesquisa em todos os cursos. A IES promoverá o desenvolvimento da pesquisa e a iniciação científica, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos vigentes e nos demais cursos a serem implantados. (PDI IESF 2020-2024).

No IESF, os projetos de pesquisa são acompanhados e orientados pelo Coordenador do Curso ou pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão (CPE) ou ainda, por docentes, designado pelo Diretor Geral. Os projetos são analisados de acordo com conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase na área de atuação da Instituição.

Caberá aos colegiados de cursos analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, observando as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento Interno e Regulamento próprio. As linhas de pesquisa serão estabelecidas no projeto pedagógico do curso, observada a relação entre estas e o projeto pedagógico institucional e a concepção do curso em pleito. (PDI IESF 2020-2024, p. 77-78).

Quanto a política de extensão, a Instituição assume o compromisso com a região em que está inserida, contribuindo com o processo de desenvolvimento cultural da comunidade regional. Com programas voltados ao atendimento e que atendam aos princípios básicos do perfil da instituição. (PDI IESF 2020-2024)

A extensão é o elo entre a IES e a comunidade, é o exercício da função social da instituição formadora e produtora de conhecimentos. Assim, o IESF torna um agente de disseminação do conhecimento, posto que, expõe a produção realizada por meio do ensino e da pesquisa.

As atividades de extensão são realizadas partir de situações-problema local, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

O IESF iniciou em 2019 o processo de inserção da extensão como componente curricular nos cursos de graduação, em atendimento ao disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que determina carga horária mínima de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos.

Assim como à pesquisa/iniciação científica, a extensão é acompanhada e orientada pelo Coordenador do Curso ou pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão (CPE), quando tratar-se de componente curricular está será orientada e acompanhada pelo Coordenador de curso, docente da disciplina, NDE e CPA.

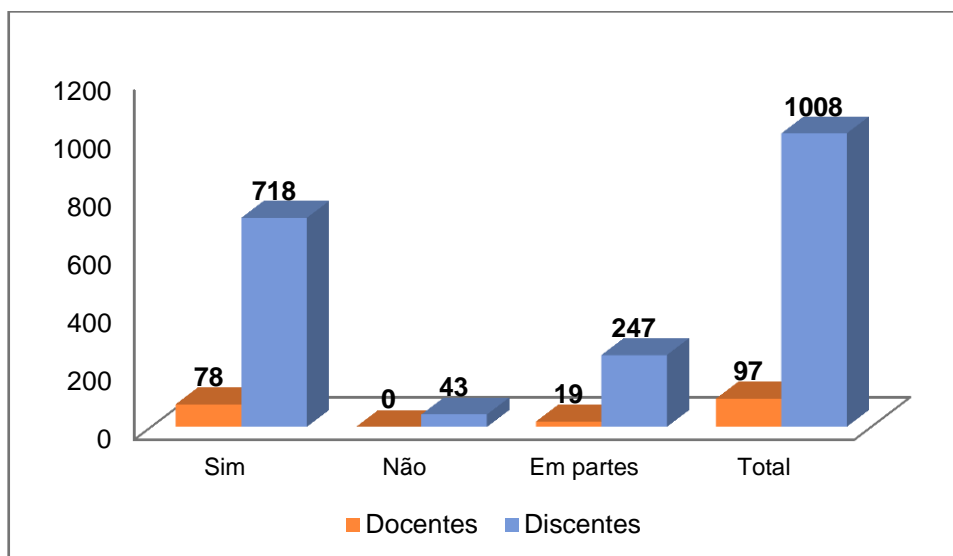
A CPE é um setor que está integrado com todos os setores do IESF, devido o seu papel no desenvolvimento da pesquisa e extensão, o número de cursos, alunos e eventos ofertados.

Durante o ano de 2020, houve diminuição na oferta de projetos de pesquisas e de extensão no IESF devido a pandemia, no entanto eles não deixaram de ser realizados.

Os gráficos abaixo apontam os resultados da avaliação dos projetos de pesquisa/iniciação e extensão do IESF.

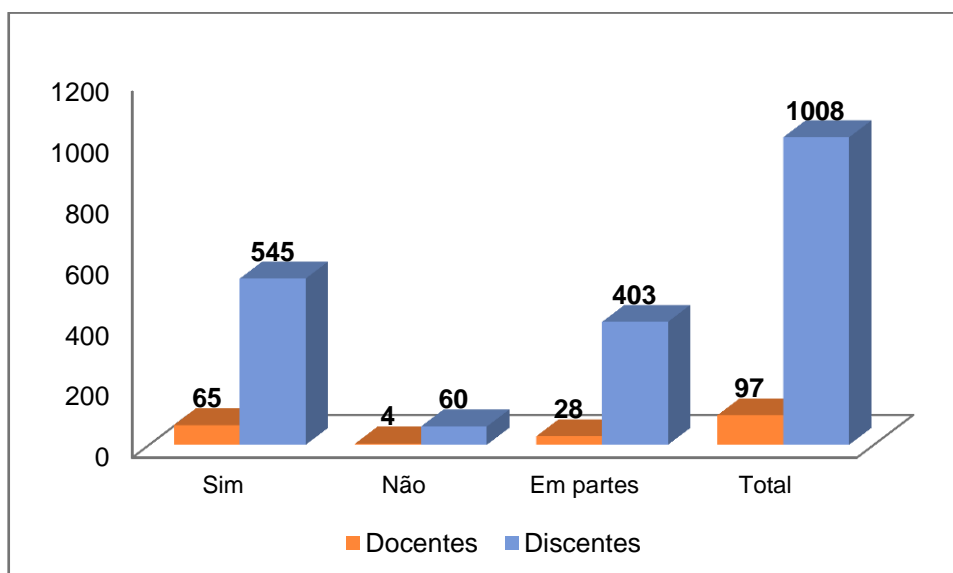
O primeiro item avalia a percepção dos participantes, quanto a oferta de oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de extensão e projetos de pesquisa/iniciação científica. Os resultados são positivos, pois a docentes e discentes responderam “Sim”, que o curso oferece oportunidades para participação de projetos ou atividades de extensão e pesquisa/iniciação científica (Gráfico 48 e 49).

Gráfico 48 – O curso oferece oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de extensão?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 49 – O curso oferece oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?

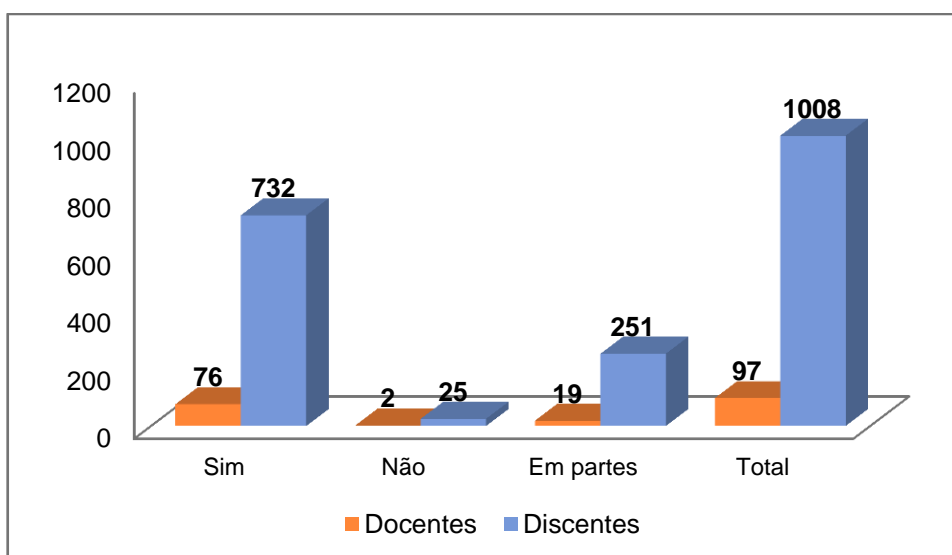


Fonte: Dados da pesquisa

O primeiro item avalia a percepção dos respondentes quanto aos insumos produzidos por essas atividades, se estes contribuem para o desenvolvimento acadêmico e da comunidade. O Gráfico 50 apontam que “Sim”, para docentes e

docentes as atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão contribuem para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e local.

Gráfico 50 – Você considera que os insumos (resultados) produzidos pelos programas, projetos de extensão e iniciação científica contribuem para o desenvolvimento acadêmico e da comunidade?



Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados apresentados nesta seção foram entregues individualmente às coordenações de curso e CPE, assim como ocorreu com todos os outros resultados da Autoavaliação, para que possam planejar ações de correção e/ou desenvolvimento, além de servirem como parâmetros balizadores para o Plano de Ação do Coordenador e do Projeto de Avaliação de Cursos, a fim de melhorar os resultados apresentados neste ciclo.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de cursos de extensão em EAD facilitando a participação da comunidade. - Aproximação das coordenações e direção com o corpo discente.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas EAD e aulas remotas: adaptação dos docentes e discentes à nova modalidade de ensino-aprendizagem. - Reclamações quanto a ofertas das disciplinas em EAD e AVA.
Ações de	<ul style="list-style-type: none"> - Institucionalização da Coordenação de Educação à

melhorias	<p>Distância.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorias na plataforma para EAD (AVA). - Capacitação dos docentes/tutores para atuarem nas disciplinas ofertadas em EAD. - Monitoramento permanente das atividades desenvolvidas no AVA. - Oferta de disciplinas em EAD. - Atualização e divulgação da Revista Humanas ET AL. - Realização de eventos, palestras e cursos com a colaboração das coordenações de cursos. - Realização do Encontro Pedagógico de Professores. - Realização da Ambientação Acadêmica.
-----------	--

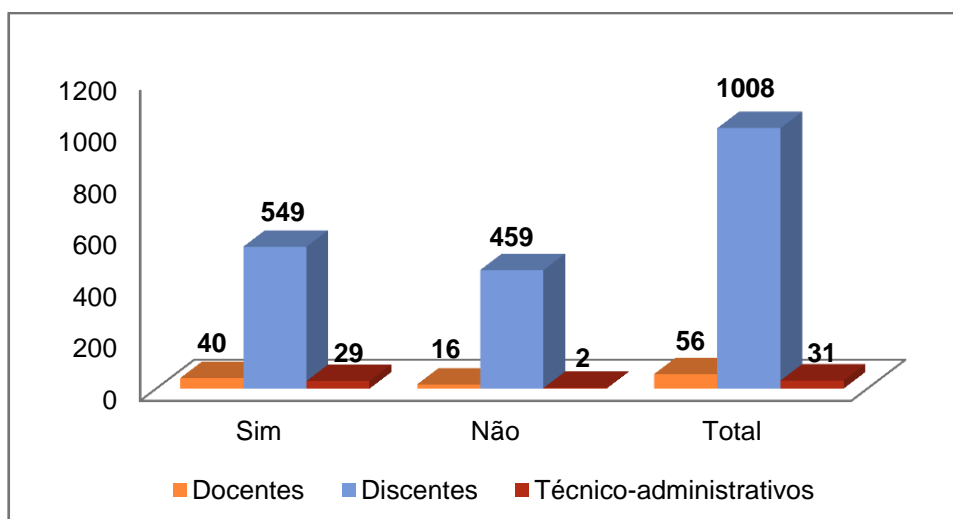
6.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Política de Comunicação praticada no IESF faz uso dos mais variados processos de interação com os públicos, tais como: a comunicação interna, o relacionamento com a mídia, a organização de eventos, os canais de relacionamento e o uso das mídias sociais.

Visando saber como a comunidade avalia a comunicação do IESF, a CPA avaliou os meios e canais de comunicação e informação utilizados pelo IESF.

O primeiro canal avaliado foi a Ouvidoria. De acordo com os dados do Gráfico 49, a maioria dos participantes conhece o canal, entretanto a que se considerar o alto percentual, principalmente de discentes que afirma não conhecer o canal da Ouvidoria.

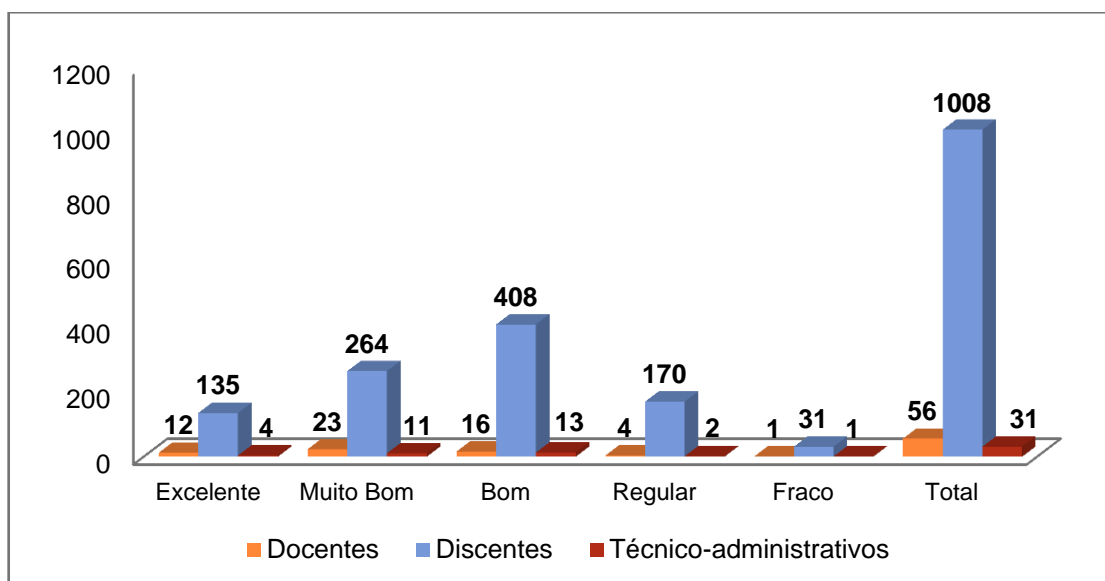
Gráfico 51 – Você conhece a OUVIDORIA do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

O próximo canal de comunicação avaliado foi o *site* institucional. E o Gráfico 52 assinala resultados que variam do “Bom” e “Muito Bom” para discentes e de “Muito bom” e “Bom”, para docentes e técnicos administrativos.

Gráfico 52 – Como você avalia o *SITE* da Instituição (*layout* da página, informações e atualização)?

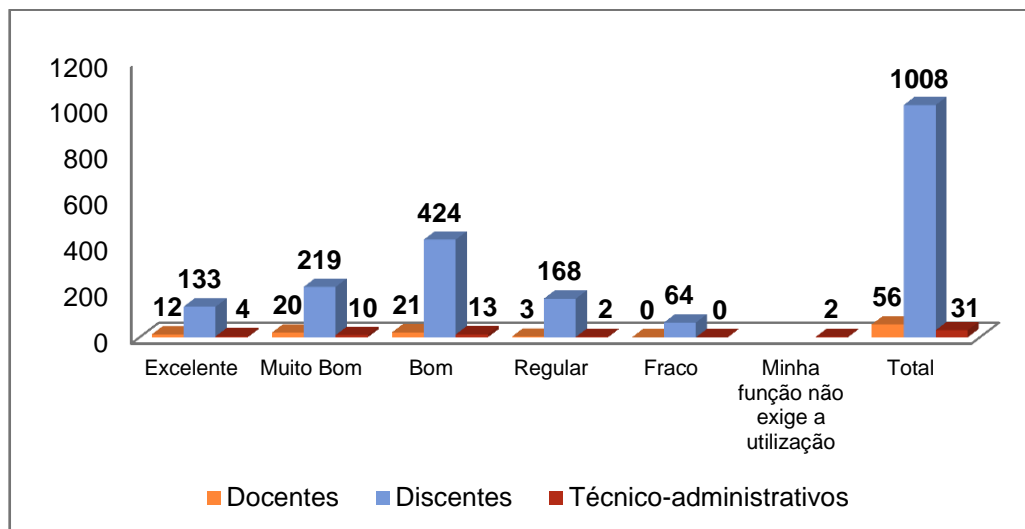


Fonte: Dados da pesquisa

O canal da Ouvidoria está disponível via *site* institucional (com acesso disponível na guia Fale Conosco), via *e-mail*, na urna disponível na Biblioteca ou com a responsável pelo canal.

O sistema acadêmico utilizado pelo IESF SWA-JACAD que foi avaliado com “Bom” pelos participantes, entretanto é necessário considerar que nem todas as funções dos técnico-administrativos ou setores utilizam o sistema, pela natureza de suas atividades (Gráfico 53).

Gráfico 53 – Como você avalia o Sistema Acadêmico (JACAD) (Portal do Aluno e Professor)?

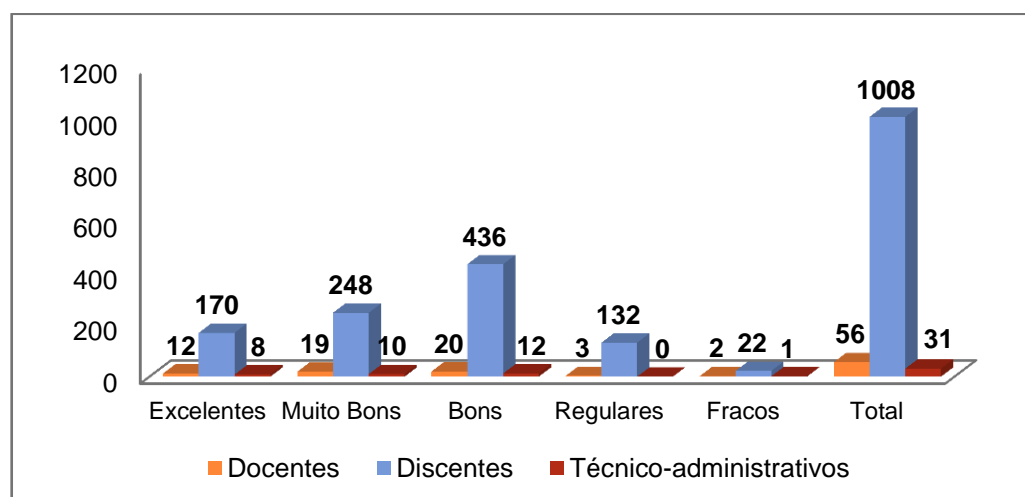


Fonte: Dados da pesquisa

O sistema acadêmico está em sincronia com o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Instituição.

Outro meio de comunicação não digital utilizado é a visual realizada através de murais, informativos, *outdoor*, *busdoor*, *banners*, *folders*, *Whatsapp*, vídeos, tutorais, dentre outras. Para este item os respondentes avaliam “Bons” e “Muito Bons” os meios de comunicação/informação visual utilizados pelo IESF (Gráfico 54).

Gráfico 54 – Como você avalia os meios de comunicação/informação visual do IESF (murais, *banners*, cartazes, informativas, etc.)?

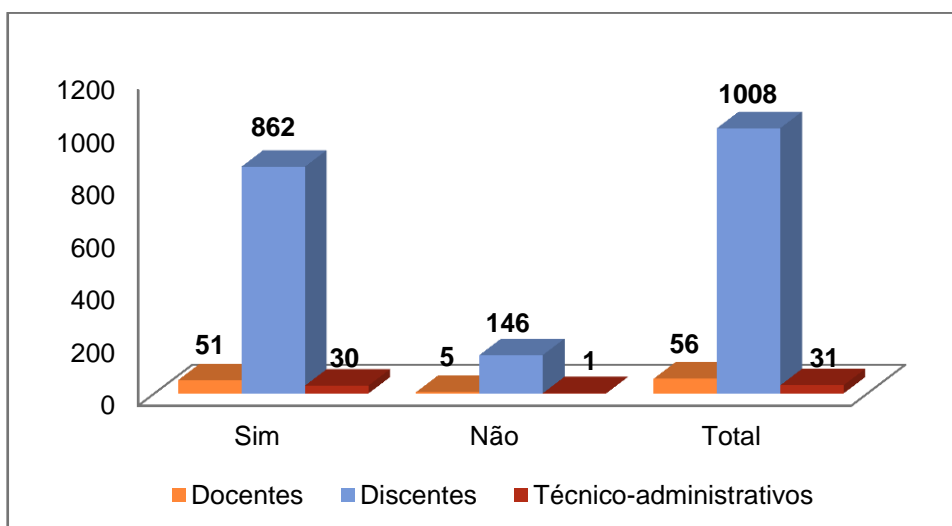


Fonte: Dados da pesquisa

A utilização das mídias sociais, principalmente *Instagram*, tornou-se uma excelente ferramenta de comunicação com a sociedade devido ao alcance, interação e por ser um aplicativo de celular.

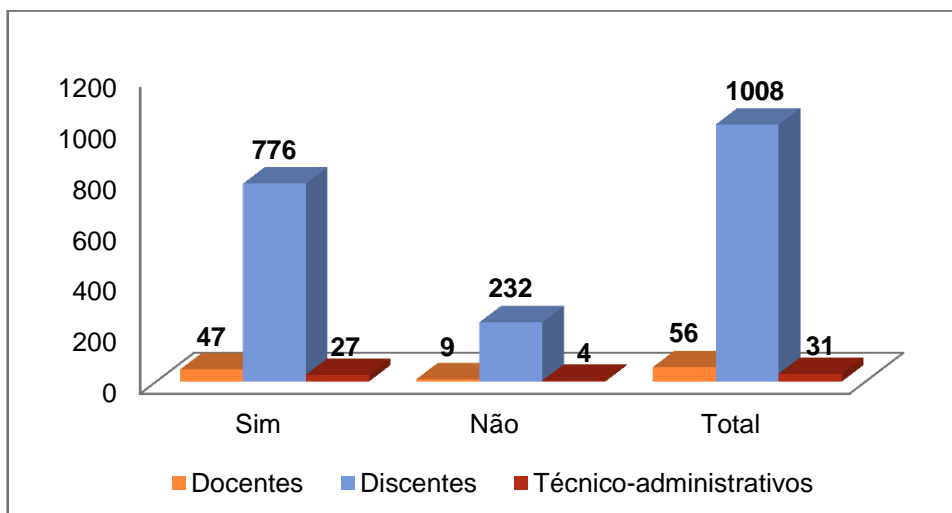
Nesse momento de pandemia as mídias sociais foram um dos principais meios de informação utilizados pelo IESF. E os Gráficos 55 e 56 demonstram que a comunidade acadêmica conhece esses canais e seguem o perfil da Instituição.

Gráfico 55 – Você CONHECE os canais de mídias sociais do IESF: *Facebook* e *Instagram*?



Fonte: Dados da pesquisa

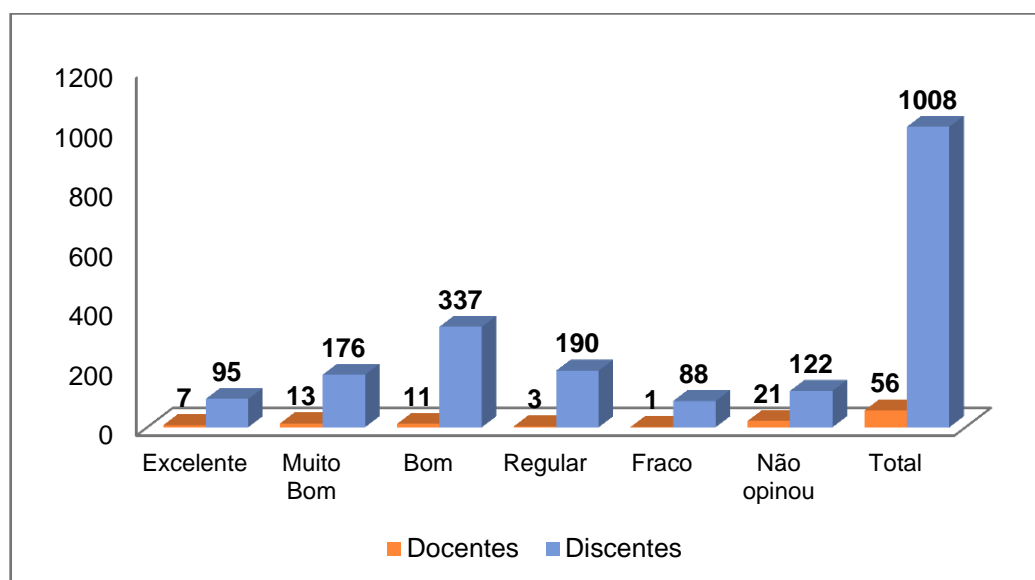
Gráfico 56 – Você SEGUE os canais de mídias sociais do IESF: *Facebook* e *Instagram*?



Fonte: Dados da pesquisa

O canal de atendimento via *Whatsapp* que antes da pandemia era utilizado somente pelos coordenadores de curso, como meio de comunicação com docentes e discentes/lideranças foi ampliado e passou a ser utilizado pelos outros setores do IESF, tais como: Relacionamento Institucional, Financeiro, Matrícula e Rematrícula, Secretária Acadêmica e Biblioteca. Docentes avaliaram como “Muito Bom” e “Bom” e os discentes como “Bom” o atendimento prestado pelo *Whatsapp* dos setores da Instituição (Gráfico 57).

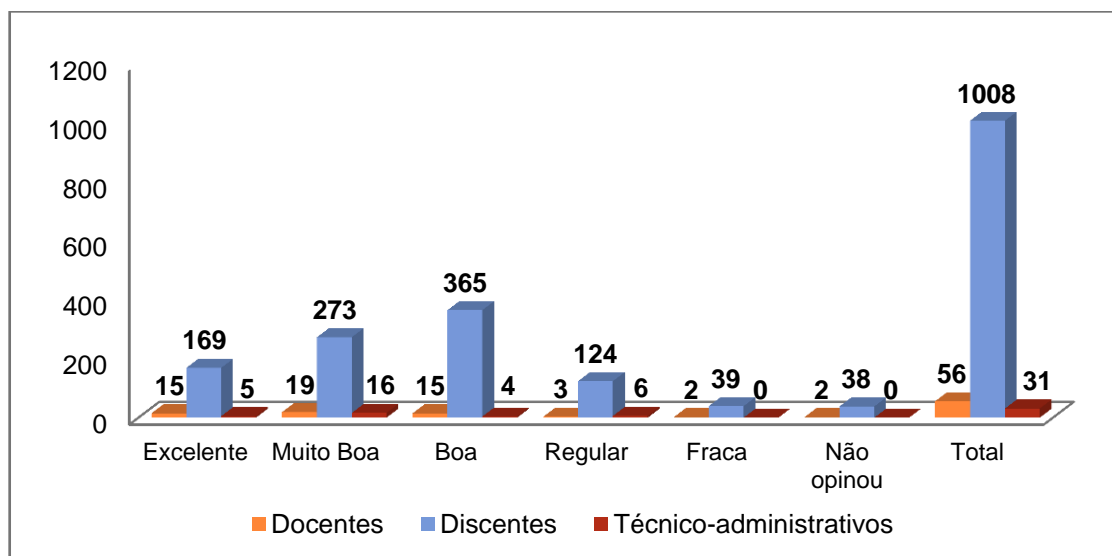
Gráfico 57 – Como você avalia o atendimento prestado pelos canais de *Whatsapp* do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

Especialmente para esse momento de comunicação realizada, principalmente, através das mídias utilizadas pelo IESF a CPA incluiu uma pergunta para avaliar clareza e a objetividade das informações repassadas sobre as ações decorrentes da COVID-19 (Gráfico 58). Os participantes avaliaram como “Boa”, “Muito Boa” e “Excelente” as informações repassadas pela Instituição sobre a Covid-19.

Gráfico 58 – Como você avalia a clareza e a objetividade das informações repassadas pelo IESF sobre as ações decorrentes da COVID-19?



Fonte: Dados da pesquisa

A política de comunicação do IESF está sintonizada com o modelo de gestão e a cultura organizacional praticada pela Instituição, com uma comunicação transparente e informação de qualidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem positiva da Instituição. - Visibilidade e divulgação das ações realizadas pelo IESF. - Agilidade na transmissão das informações da IES. - O tempo de resposta (rápida) dos canais de mídia: Facebook e Instagram. - Comunicação facilidade por meio do <i>Whatsapp</i> dos grupos de discentes e lideranças, docentes e técnico-administrativos. - Comunicação dos setores por meio do e-mail institucional. - Ouvidoria em funcionamento; - Canais de comunicação com bem avaliados.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - O tempo de resposta (demorado ou com informações incompletas do canal de <i>WhatsApp</i> dos setores de atendimento. - Ouvidoria: melhorar a divulgação, demora no retorno de respostas dos setores envolvidos, dificultando a resolução de problemas.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das ações realizadas pelo IESF. - Divulgação dos eventos e atividades no <i>site</i> e redes sociais. - Aprimoramento do site institucional.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Agilidade na transmissão das informações da IES.- Utilização de diversos meios de comunicação. |
|--|---|

6.4.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ao ingressarem no IESF, os discentes encontram à sua disposição um conjunto de serviços e ações com o objetivo de fornecer o apoio e instrumentos para iniciar e continuar seus estudos.

Dentre os programas disponíveis destaca-se:

- **Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPP):** o Núcleo oferece atendimento Psicológico e Psicopedagógico direcionados aos discentes da graduação e trabalha no atendimento ao aluno nas suas expectativas, frustrações e dificuldades no contexto acadêmico, visando sua permanência e garantindo sua satisfação no curso escolhido.

O acesso ao NIGAPP ocorre por demanda do próprio aluno ao apresentar uma queixa, através do encaminhamento das coordenações de cursos, ou ainda pelo docente ao observar a dificuldade do aluno. A partir disto, o discente é acompanhado de forma específica, com foco na queixa e ao final do processo, lhe é apresentado um parecer possivelmente vinculado a algum fator ou aspecto inerente ao seu desenvolvimento. Os atendimentos aos discentes são realizados em horários extraclasse agendados com antecedência.

- **Nivelamento (oferta de vagas e incentivos):** é um programa que visa atender aos alunos a fim de superar as lacunas da educação básica e contribuir na formação acadêmica de qualidade.

- **Monitoria:** que permite ao aluno participar juntamente com o professor de uma vivência acadêmica mais intensa em sala de aula, com atividades voltadas às disciplinas específicas ou na instituição por meio do desenvolvimento de atividades nos setores da instituição visando à formação profissional do aluno.

- **Acompanhamento dos egressos (Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE):** é um instrumento que proporciona uma também uma extensão da avaliação institucional, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem

elementos da realidade externa ao IESF, que apenas o graduado pode oferecer na medida em que irá exercer sua atividade profissional.

Além dos programas mencionados o IESF possui dois espaços que colaboram para o atendimento aos discentes: a Biblioteca Leonice Carneiro e os Laboratórios de Informática são espaços importantes para o atendimento ao discente.

Existe ainda a organização estudantil, em forma de Representação de Classe (Liderança), que contribui com a formação política e democrática dos alunos e a promoção de eventos culturais e científicos.

No IESF, a responsabilidade pelo programa de Monitoria, Nivelamento e Acompanhamento de Egressos é da Coordenação de Pesquisa e Extensão juntamente com a Coordenação de Curso.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none">- Consolidação do trabalho realizado pelo Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp).- NIGAPpp; retorno positivo do público dos atendido.- Nivelamento acadêmico.- Monitoria: divulgação de edital e aumento de vagas ofertadas.- Biblioteca.- Laboratórios de informática.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none">- Nivelamento: discentes que se inscrevem e não comparecem as aulas.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none">- NIGAPp: Ampliação dos atendimentos do núcleo; ofertar de atendimento psicológico, convênio de estágio para a ampliação do atendimento psicológico.- Nivelamento: manutenção e ampliação das ofertas; estímulo a formação de novos cursos, conforme necessidade e previsão orçamentária.- Reformulação do Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE).- Melhoria na divulgação e oferta de Monitoria.

6.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

Esse eixo tem como função analisar o desenvolvimento das políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira para garantir o desenvolvimento da Instituição.

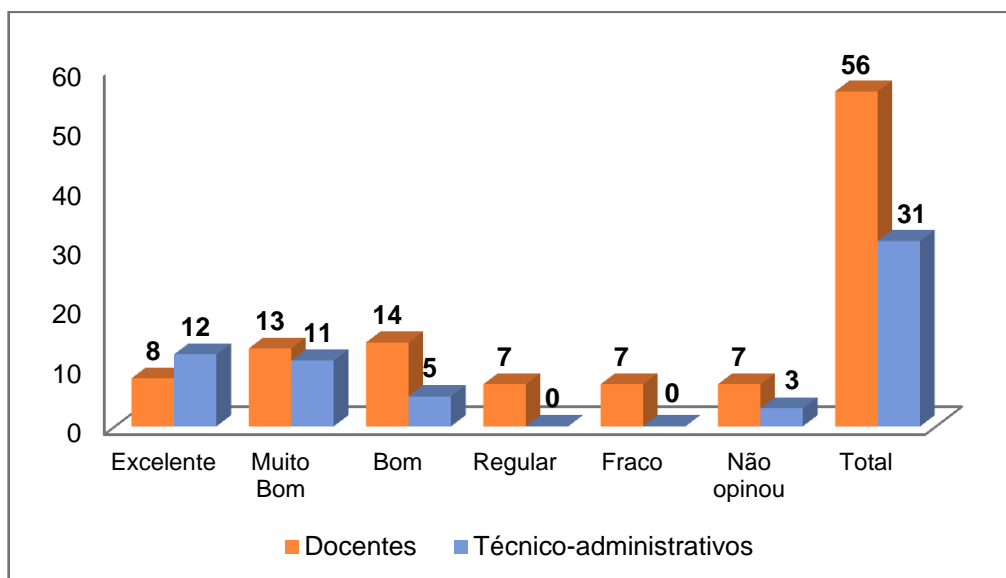
6.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

No IESF, a Política e Gestão de Pessoas é entendida e tratada como algo que vai além de oferecer vantagens ou agir de forma paternalista prestando uma assistência além do salário pago. Ela é formada por quatro elementos: salários, benefícios, clima de trabalho e oportunidades de aprendizagem continuada. (PDI IESF, 2020-2024).

Assim, os resultados contidos nesta dimensão referem-se às respostas dos docentes e técnico-administrativos ao questionário de autoavaliação. Inicia-se perguntando como eles avaliam os elementos básicos da política de gestão de pessoas da IES. Abaixo apresenta-se os resultados, conforme descrição:

O gráfico 59 aponta os resultados referentes a oferta de incentivo/auxílio para docentes e técnicos e técnico-administrativos para participarem de eventos que contribuam para formação continuada e qualificação acadêmica. Os docentes avaliam com o conceito “Bom” e “Muito Bom” os incentivos e os técnico-administrativos como “Excelente” e “Muito Bom”.

Gráfico 59 – Como você avalia o incentivo/auxílio à participação em eventos (científicos/técnicos/culturais), formação continuada e qualificação acadêmica e divulgação das ações docentes²?

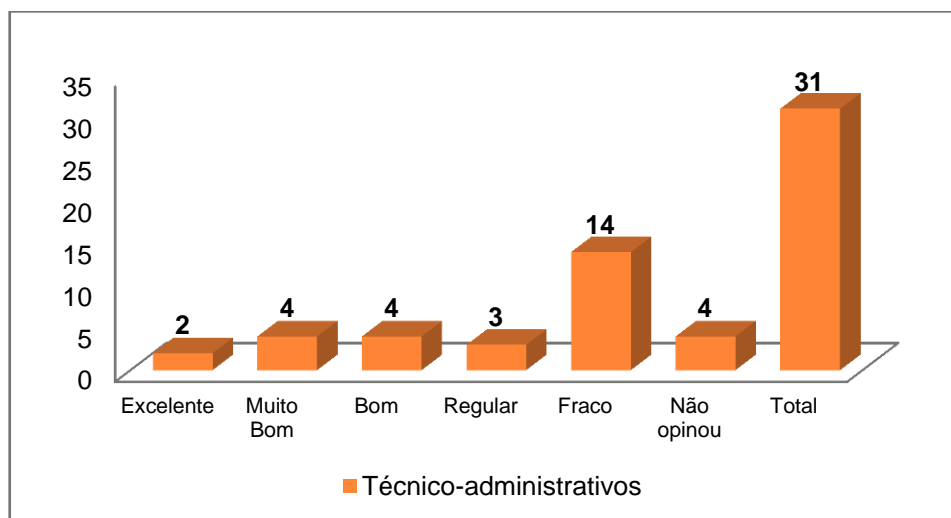


Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 60 aponta os resultados de como os técnico-administrativos avaliam os benefícios oferecidos pelo IESF, além do salário. Nesse item os resultados demonstram insatisfação, pois a maioria avalia como “Fraco”. Para os técnico-administrativos, além do salário, a Instituição oferece plano dentário e ticket alimentação, este último foi retirado no segundo semestre de 2020, o que pode justificar a avaliação ruim.

² Critério de avaliação exclusivo para docentes.

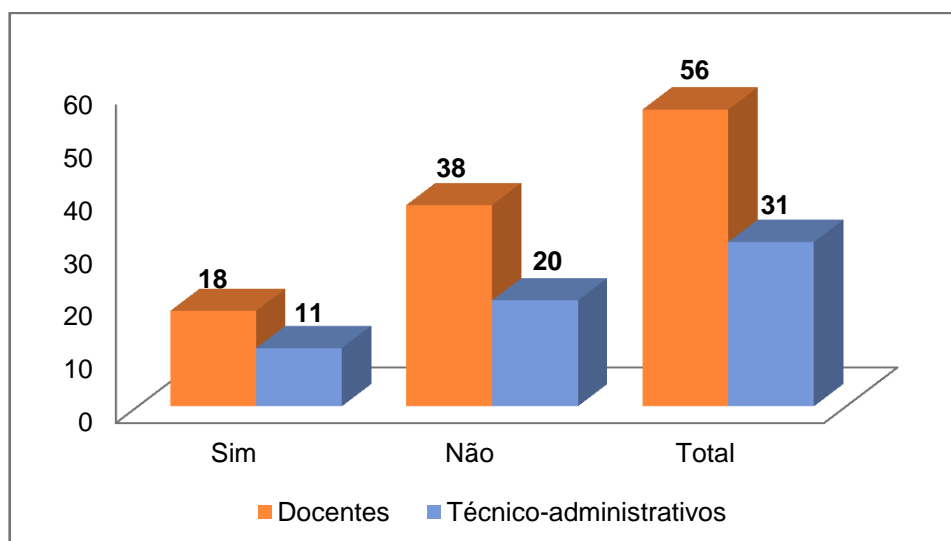
Gráfico 60 – Como você avalia o incentivo/auxílio extrassalarial (*ticket* alimentação e outros benefícios para além do salário)?



Fonte: Dados da pesquisa

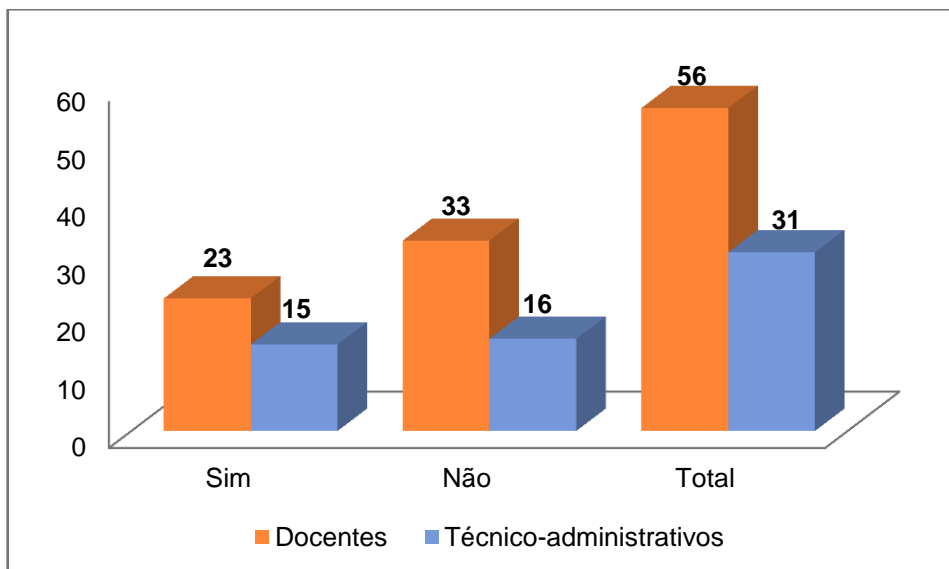
Em seguida, pergunta-se se os participantes conhecem o Plano de Cargo, Carreira e Salários e os critérios de admissão, promoção e progressão (Gráfico 61 e 62). Quanto ao plano de cargo, carreira e salários, docentes e técnico-administrativos em sua maioria afirmam que “Não” conhecem plano, já os critérios de admissão, promoção e progressão, os resultados apresentam-se bem divididos, com leve predominância para “Não” conhecem.

Gráfico 61 – Você conhece o plano de carreira, cargos e salários do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

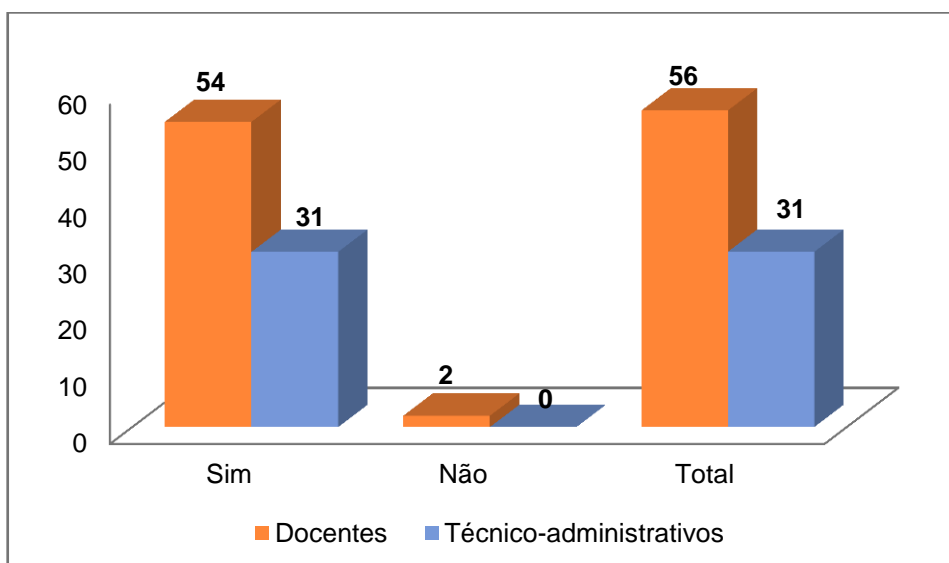
Gráfico 62 – Você conhece os critérios de admissão, promoção e progressão do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

A respeito do elemento salário pergunta aos participantes se eles recebem os seus salários dentro do prazo estabelecido (em lei). Os resultados apontam que docentes e técnico-administrativos afirmam receber o salário dentro do prazo (Gráfico 63).

Gráfico 63 – Você recebe seus salários de acordo com o estabelecido e dentro do prazo?



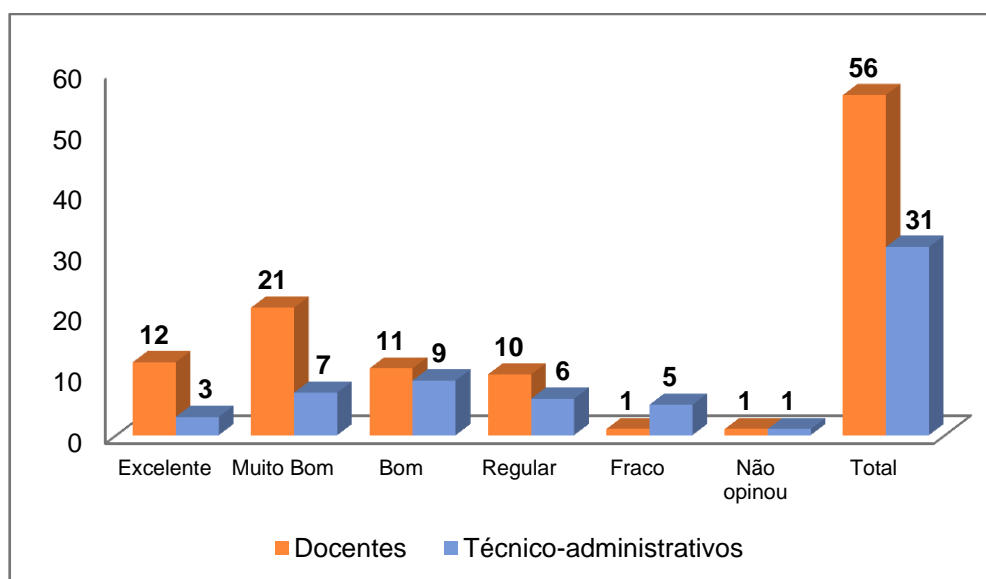
Fonte: Dados da pesquisa

Apesar dos resultados negativos, o IESF possui um Plano de Cargos e Salários, no entanto ainda é necessário apresentar para aqueles que não conhecem, principalmente em relação aos novos contratados.

O último elemento diz respeito do salário e clima de trabalho. Por isso, o salário e benefícios são importantes para qualquer trabalhador, entretanto, nem sempre são suficientes para mantê-lo motivado, é necessário que um ambiente de trabalho favorável e valorização do seu trabalho dentro da empresa.

Sendo assim, o Gráfico 61 apontam resultados bem divididos quanto ao conceito para o grau de valorização do trabalho dos docentes e técnico-administrativos no IESF. No entanto, para docentes há predominância para o conceito “Muito bom” (Gráfico 64).

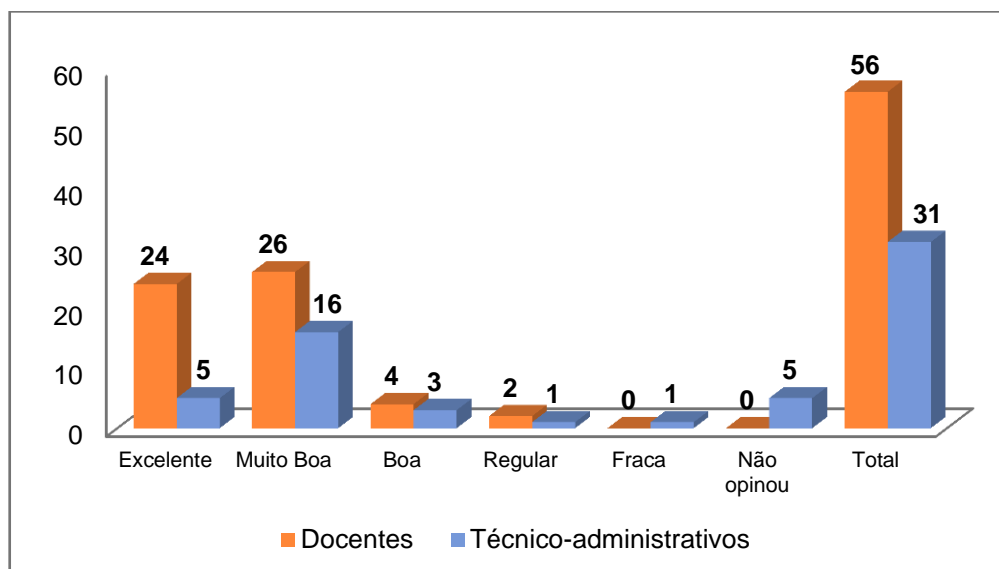
Gráfico 64 – Como você avalia o grau de valorização do seu trabalho para atingir os objetivos do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

Compreende-se que independente da função desempenhada é importante que o colaborador tenha qualificação para o seu exercício. E o Gráfico 63 afirma que os docentes conceituam como “Muito Boa” e “Excelente” e os técnico-administrativos como “Boa”.

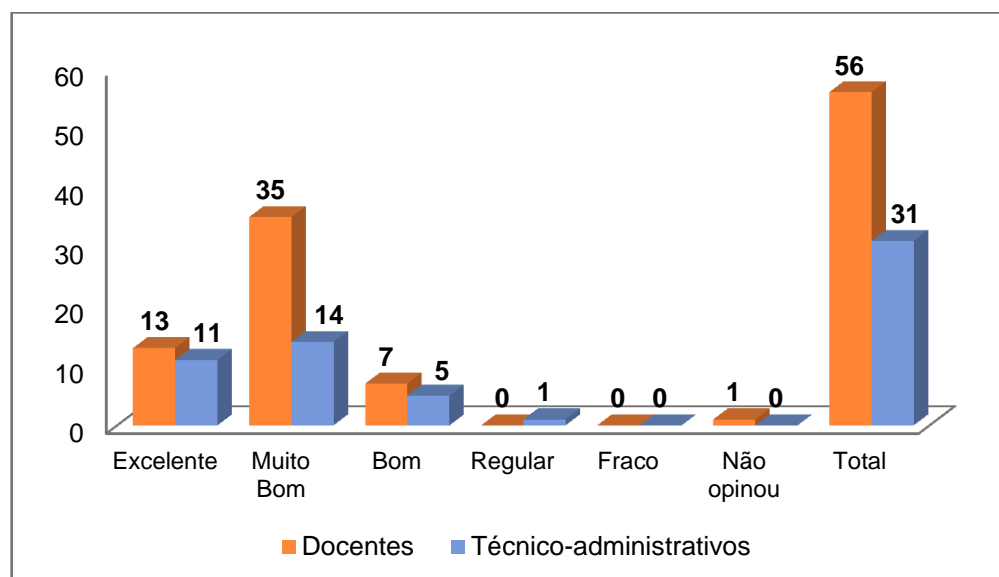
Gráfico 65 – Como você avalia a qualificação da equipe de trabalho da qual faz parte?



Fonte: Dados da pesquisa

E por fim, pergunta-se como os participantes avaliam seu desempenho geral enquanto colaborador do IESF para o cumprimento da sua função, dos objetivos e metas traçadas no PDI e da Missão (Gráfico 66).

Gráfico 66 – Como você avalia seu desempenho geral como professor(a)/técnico-administrativo do IESF?



Fonte: Dados da pesquisa

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Clima organizacional e bom relacionamento entre os colaboradores. - Integração entre os colaboradores. - Pagamento pontual dos salários. - Relacionamento com a comunidade acadêmica. - Formação profissional das equipes de trabalho.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco incentivo extrassalarial tíquete alimentação (suspensão), planos de saúde e formação continuada. - Os colaboradores desconhecem o Plano de cargos, carreiras e salários, assim como os critérios de promoção e progressão da IES. - Diminuição do corpo docente e técnico-administrativo devido a crise econômica provocada pela pandemia.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atividades relacionadas à formação do corpo técnico-administrativo. - Promoção de atividades relacionadas à formação docente. - Oferta dos serviços do NIGAPP aos docentes e técnico-administrativo. - A Instituição aderiu ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM) com a redução de salários e jornada para a manutenção de emprego na IES.

6.5.2 Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição

A dimensão avalia o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios, os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Por isso, no atendimento às Políticas para a Organização e a Gestão, o IESF possui uma Direção Geral, uma Secretaria Acadêmica, uma Direção Acadêmica, a Coordenadoria de Curso exercida pelo Coordenador de Curso, o Colegiado de Curso, NDE e lideranças de turma.

Nem 2020, a CPA não realizou a avaliação do trabalho realizados pelos coordenadores de curso devido ao período de crise sanitário e o *home office*, quanto a avaliação dos órgãos colegiados os resultados foram apresentados na política de ensino, pesquisa e extensão (Gráfico 22, 23 e 23).

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição	
Potencialidades	- Pleno funcionamento da Direção Geral e Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Coordenadorias de Curso, Colegiado de Curso, NDE e lideranças de turma.
Fragilidades	- Não identificadas
Ações de melhorias	- Criação do Gabinete de Emergência para deliberar e acompanhar as ações necessárias no contexto da Covid-19. - Reuniões semanais do CONSEPE e CONSUP. - Reuniões de acordo com previsto no calendário acadêmico de Colegiado de curso, NDE e Lideranças.

6.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa dimensão avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas de gestão na utilização e aquisição dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI.

A sustentabilidade financeira do IESF é feita através da sua Mantenedora. No PDI estão especificados os investimentos para das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, acervo bibliográfico, expansão e manutenção da infraestrutura e demais atividades detalhadas no PDI.

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
Potencialidades	- Concessão de descontos. - Flexibilidade de prazos para pagamentos das mensalidades.
Fragilidades	- Redução progressiva do número de bolsas de financiamento do governo federal. - Dificuldades enfrentadas em função da pandemia.
Ações de melhorias	- Controle da inadimplência. - Ampliação das ações desenvolvidas pelo setor de cobranças. - Concessão de descontos. - Controle do Fluxo e orçamento de caixa. - Estudo de viabilidade financeira para futuras adequações que se fizerem necessárias. - Realização de estudo de mercado para análise de viabilidade financeira de abertura de novos cursos.

6.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

6.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão analisa a infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e às finalidades próprias da IES.

O IESF dispõe de ampla infraestrutura com dois Prédios (Sede e Anexo), com espaços adequados, mobiliários e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e de gestão, assegurando a acessibilidade plena.

Abaixo apresenta-se os resultados das avaliações referentes à infraestrutura do IESF, são eles:

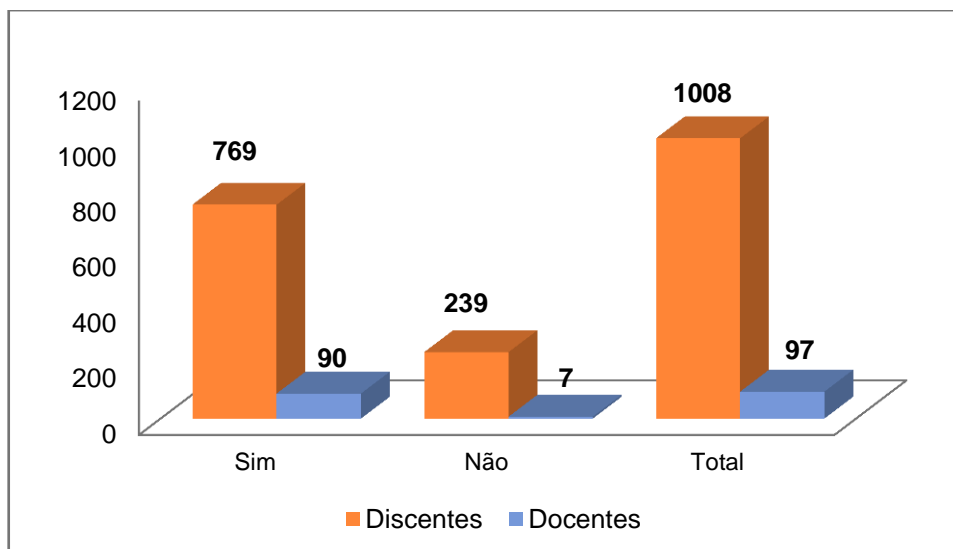
- **Biblioteca:** o espaço com área de leitura com cabines individuais, salas de estudos em grupo, cabines com computador para acesso gratuito e terminais para consulta do acervo com acesso à *internet* e de utilização exclusiva para fins de pesquisa em bases de dados técnico científicas, além de disponibilidade de *wi-fi*.

Atualmente, além do acervo bibliográfico físico, o IESF utiliza a licença do acervo disponibilizado pelo sistema Minha Biblioteca. O acervo é acessível aos docentes e discentes e utilizado por todos os cursos de graduação. O sistema disponibiliza atualização do seu acervo semestralmente e o NDE faz a adequação da bibliográfica com aderência ao curso.

O Minha Biblioteca encontra-se disponível dentro Portal Acadêmico com *link* de acesso no *site* institucional.

Como o IESF passou a utilizar o Minha Biblioteca em 2019 houve a necessidade de se avaliar o sistema, inicialmente com um questionamento, se os participantes conhecem a Minha Biblioteca (Gráfico 67). Os dados sinalizam que “Sim”, a maioria dos respondentes conhecem o sistema, entretanto, como se trata de bibliografia do curso e da sua utilização, principalmente em período de pandemia e ensino remoto é necessário considerar o percentual daqueles que não conhecem.

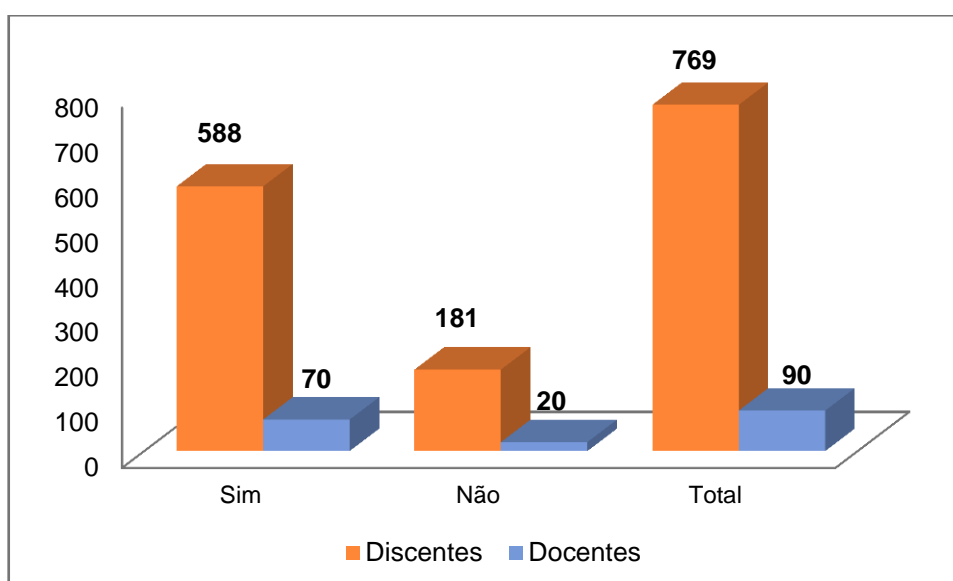
Gráfico 67 – Você conhece o MINHA BIBLIOTECA (acervo digital com e-books)?



Fonte: Dados da pesquisa

Considerando o percentual dos participantes que afirmaram conhecer o Minha Biblioteca pergunta-se se estes utilizam o sistema. O Gráfico 68 afirma que docentes e discentes acessam o sistema, no entanto há um percentual daqueles que não acessam, principalmente docentes.

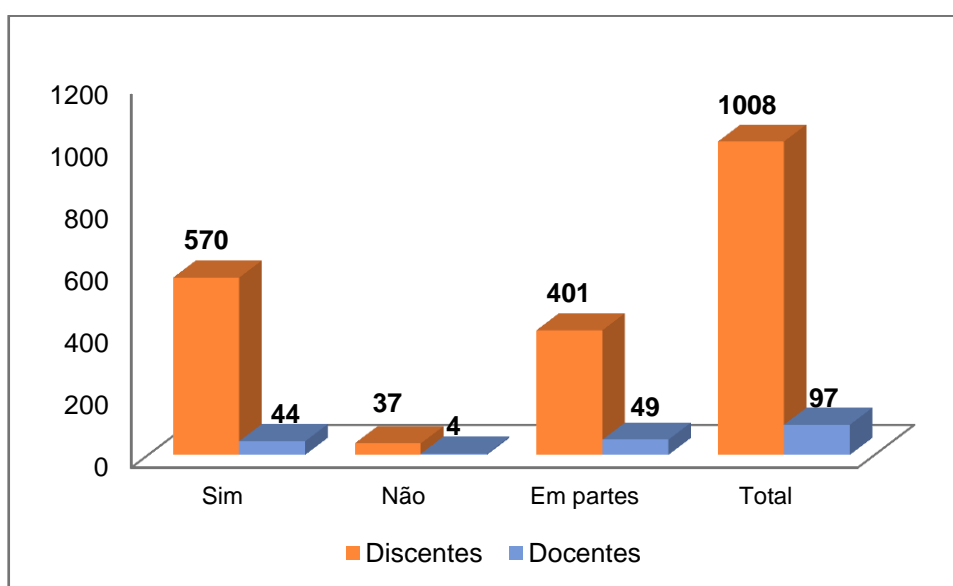
Gráfico 68 – Você acessa a MINHA BIBLIOTECA?



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao acervo pergunta-se se a biblioteca dispõe de acervo atualizado e que atendam as necessidades curriculares do curso. O Gráfico 69 aponta que a maioria dos discentes avalia que o acervo disponível atende as necessidades do curso, porém é alto o percentual que avaliaram como “Em partes”, assim como os docentes que avaliam com o mesmo conceito.

Gráfico 69 – A Biblioteca dispõe de acervo atualizado e que atendam as necessidades curriculares do curso?

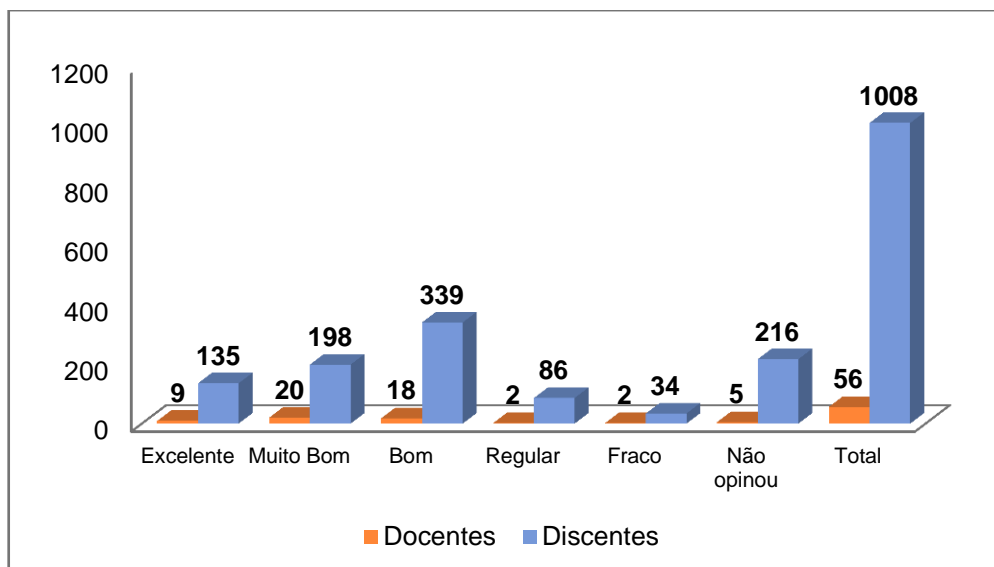


Fonte: Dados da pesquisa

Acredita-se que os resultados se devem à diminuição dos investimentos na compra de acervo físico e investimento para atualização do acervo por meio digital (*e-book*) do Minha Biblioteca, que foi inserida aos poucos como acervo para todos os cursos. Atualmente, os cursos contam com o acervo físico, da Minha Biblioteca e da Biblioteca Virtual A, o último disponível para as disciplinas ofertadas em EAD.

Quanto ao sistema de empréstimo (retirada/devolução) a Biblioteca possui um sistema de empréstimo automatizado e acessível somente a funcionários e pessoas autorizadas. Neste item, há predominância do conceito “Muito Bom” para os docentes e “Bom” para os discentes, ainda que os percentuais estejam bem distribuídos, no entanto para conceitos que atestam a boa avaliação (Gráfico 70).

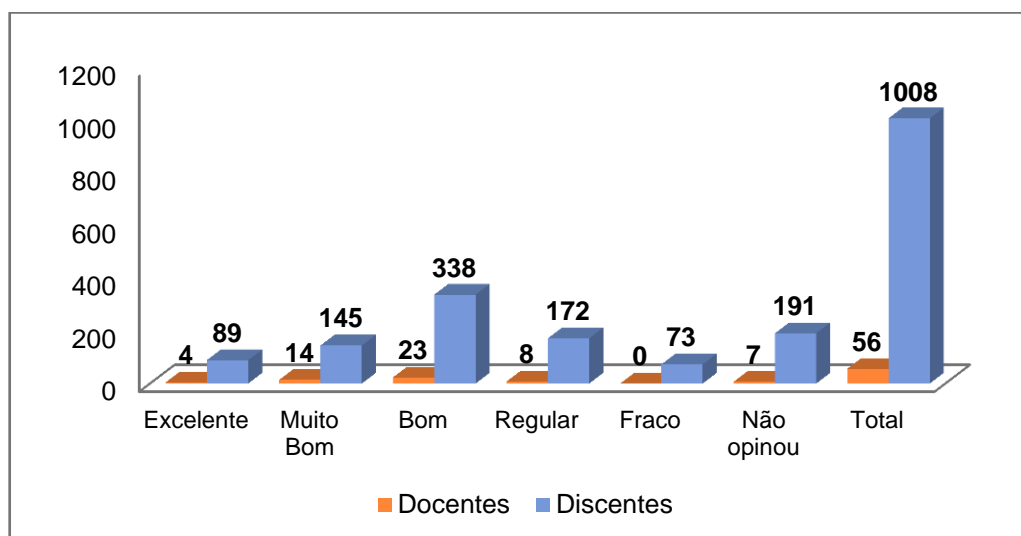
Gráfico 70 – Como você avalia o sistema de empréstimo (retirada/devolução)?



Fonte: Dados da pesquisa

O outro item avaliado foi o acesso via *internet* do sistema de localização, consulta e reserva para fins exclusivos de utilização do acervo (Gráfico 71). Assim como no resultado anterior, os percentuais estão bem distribuídos, porém como predominância do conceito “Bom”.

Gráfico 71 – Como você avalia o acesso via *internet* do sistema de localização, consulta, reserva e acervo?

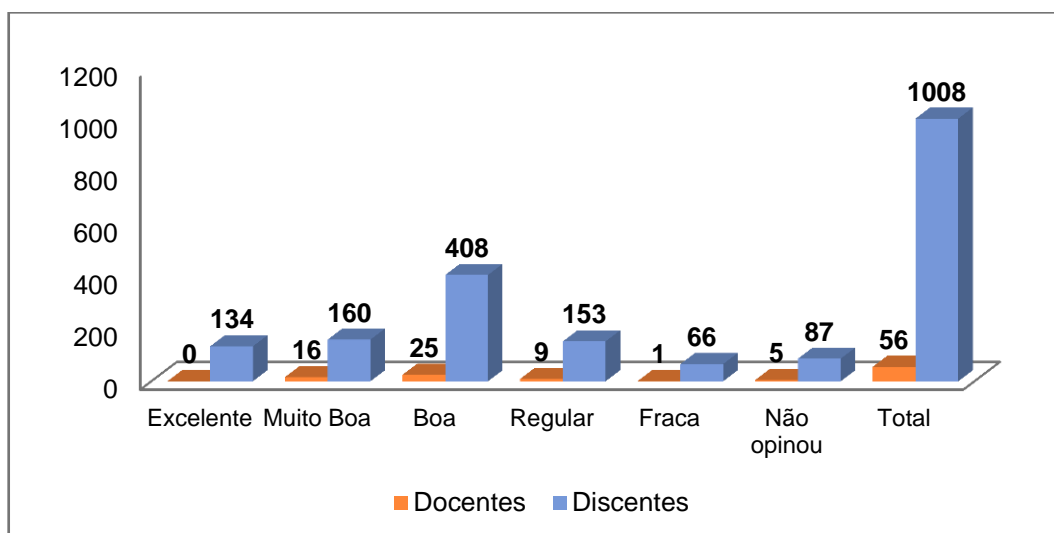


Fonte: Dados da pesquisa

Para esse item cabe à ressalva do percentual daqueles que responderam com o conceito “Não opinou”, principalmente os discentes, que correspondem aos ingressantes que tiveram pouco contato com a infraestrutura do IESF devido às restrições sanitárias e aulas remotas.

Além da Biblioteca, a CPA avaliou a central de cópias. O IESF dispõe de duas centrais de cópias, uma em cada prédio. Pode-se perceber, pelo Gráfico 72 que o setor apresentou resultados considerados satisfatórios. Isso demonstra que o setor vem trabalhando na melhoria da sua infraestrutura e serviços prestados.

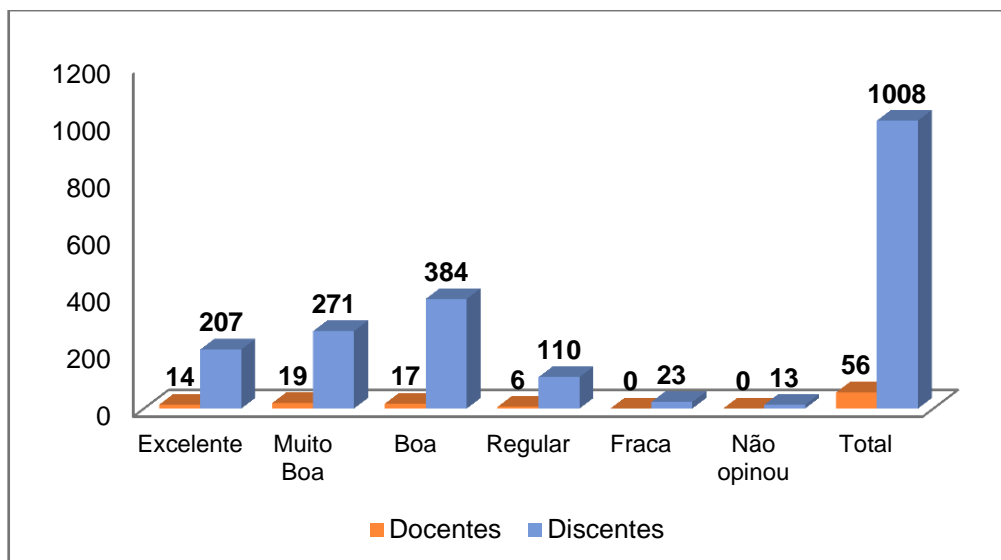
Gráfico 72 – Como você avalia Central de cópias (Xerox)?



Fonte: Dados da pesquisa

O IESF também dispõe de salas de aula climatizadas, com cadeiras estofadas e boa iluminação. Abaixo apresenta-se os resultados desse indicador (Gráfico 73).

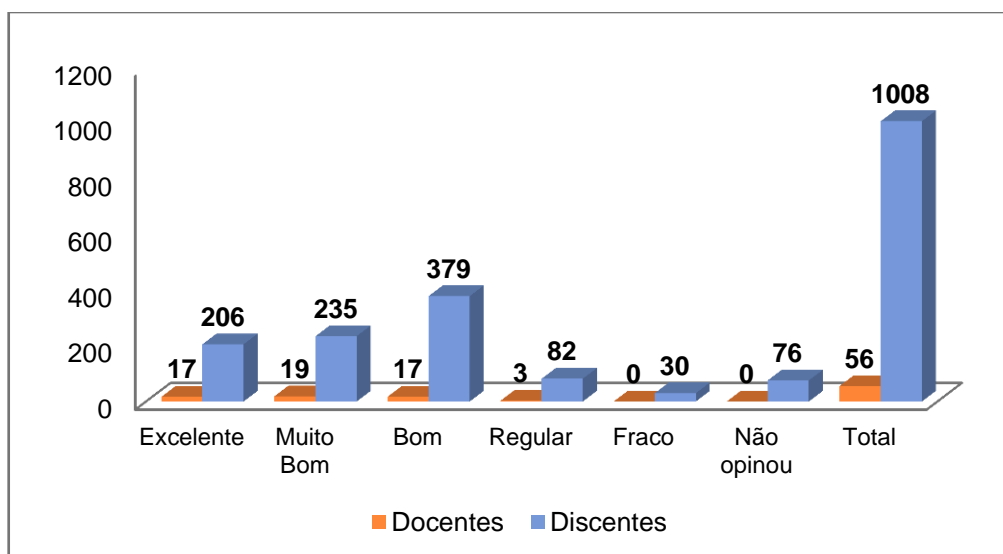
Gráfico 73 – Como você avalia a Sala de aula?



Fonte: Dados da pesquisa

O auditório do IESF possui amplas instalações com capacidade para até 500 pessoas e atende à comunidade acadêmica e local. Os resultados da avaliação quanto à estrutura física desse espaço estão dispostos no Gráfico 74.

Gráfico 74 – Como você avalia o Auditório?



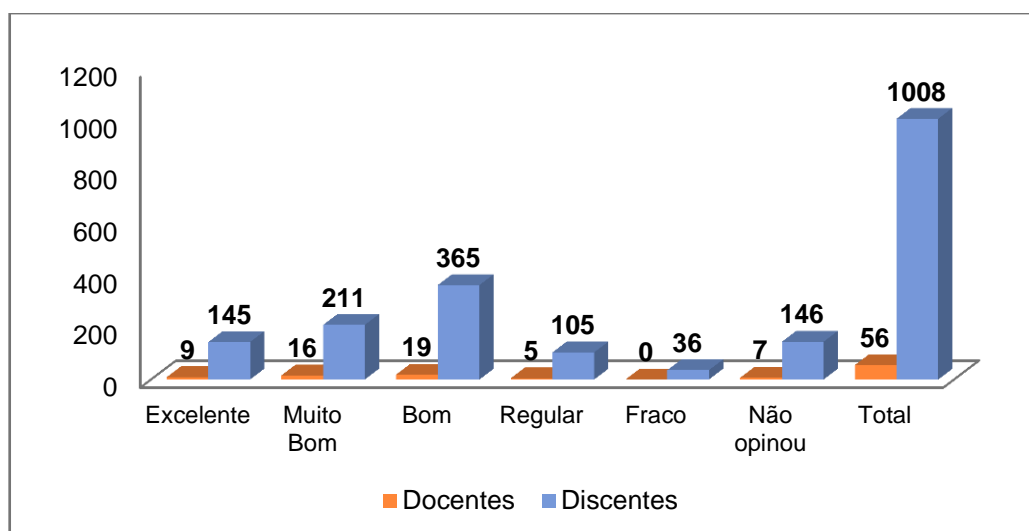
Fonte: Dados da pesquisa

Outro setor avaliado foi o Laboratório de Informática. O IESF dispõe de dois laboratórios, um em cada prédio, que é utilizado pelos alunos de todos os

cursos ofertados e constitui-se com um espaço a serviço da melhoria da aprendizagem dos acadêmicos. Durante o período de substituição das aulas presenciais por aulas remotas ele foi um importante instrumento para os discentes que não dispunham de dispositivo ou acesso à *internet* para acompanhar as aulas. Os discentes puderam utilizar o laboratório com horário agendado para que não houvesse aglomeração e limpeza do local.

O grau de satisfação dos respondentes tem o conceito “Bom” e “Muito bom” (Gráfico 75).

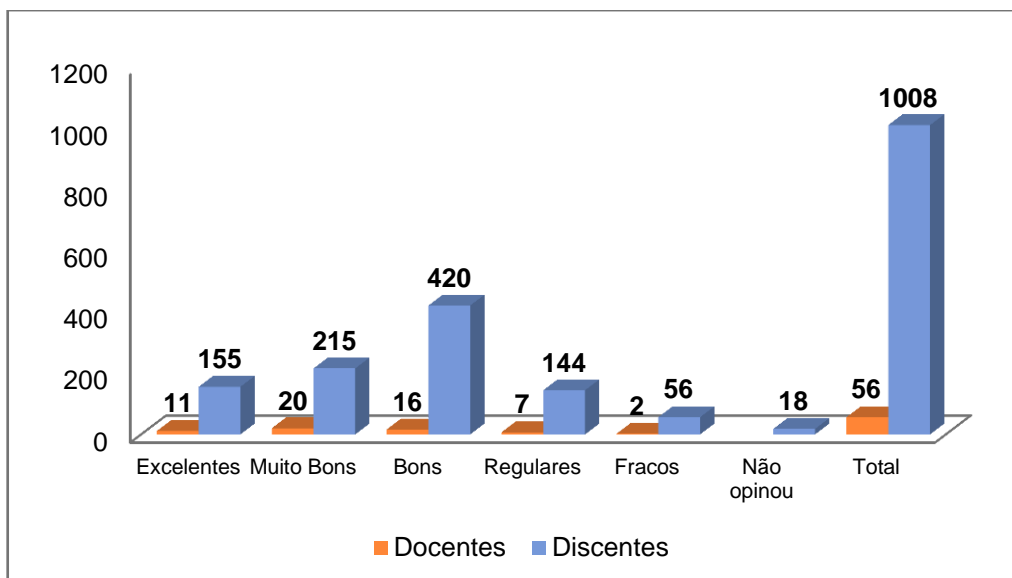
Gráfico 75 – Como você avalia o Laboratório de Informática?



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos banheiros, o IESF dispõe de uma infraestrutura com banheiros femininos e masculinos em cada um dos pisos dos dois prédios. Estes são abastecidos com todos os insumos necessários aos usuários, além do serviço permanente de limpeza. O Gráfico 76 apresenta-se os resultados relacionados a esse indicador.

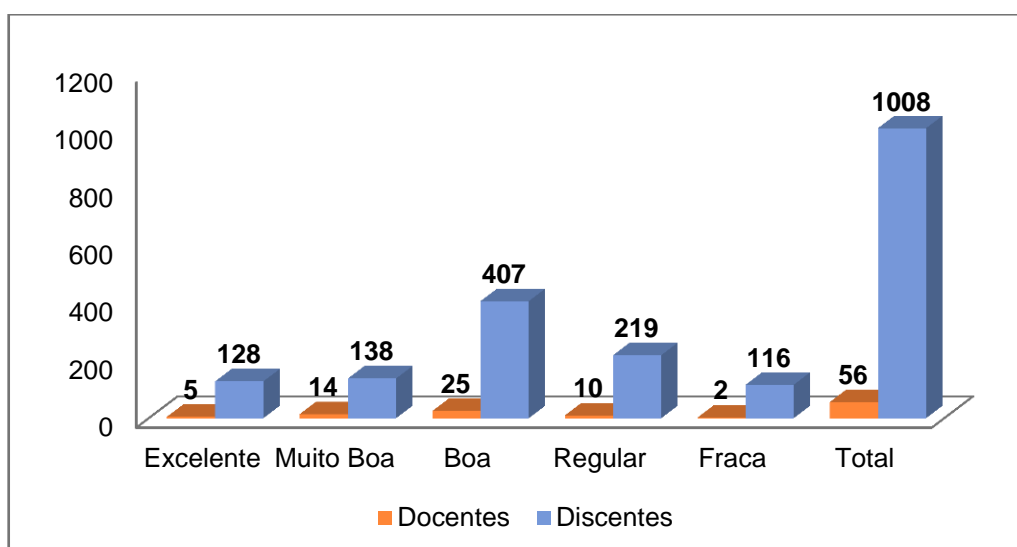
Gráfico 76 – Como você avalia os Banheiros?



Fonte: Dados da pesquisa

O Espaço de convivência e lazer fica localizado próximo à área da lanchonete em seus dois prédios. Para os serviços de alimentação a Instituição terceiriza o serviço. Os resultados da avaliação desse espaço estão dispostos no Gráfico 77.

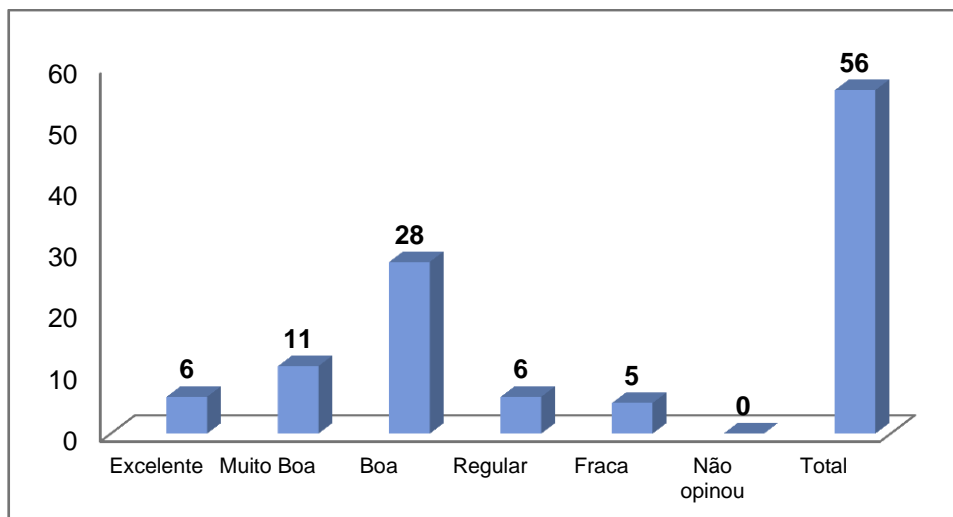
Gráfico 77 – Como você avalia Área de convivência e lazer/alimentação?



Fonte: Dados da pesquisa

O IESF dispõe de salas de professores nos dois prédios e cada um com estrutura própria. O item é avaliado somente pelos docentes (Gráfico 78).

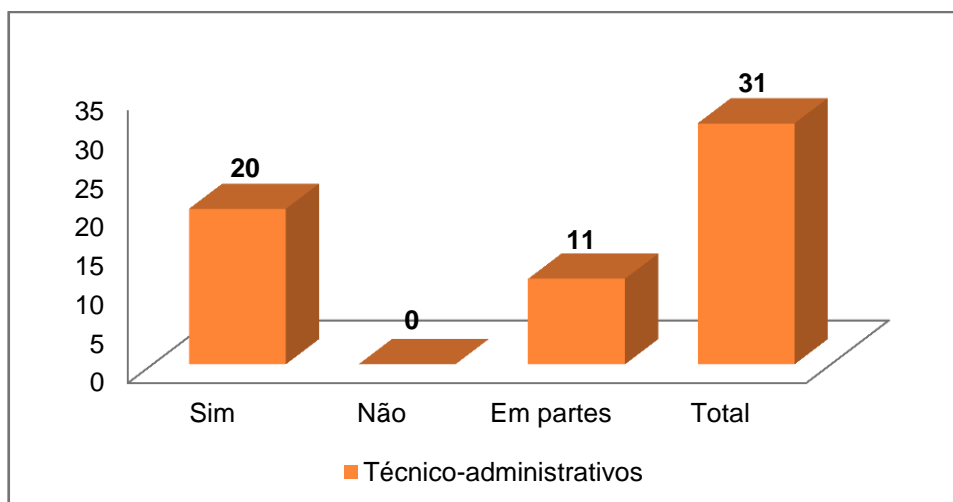
Gráfico 78 – Como você a sala de professores?



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a infraestrutura disponibilizada como setor de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos técnicos administrativos, a maioria avaliou com o conceito “Sim”, que o setor oferece condições favoráveis para o trabalho realizado no IESF (Gráfico 79).

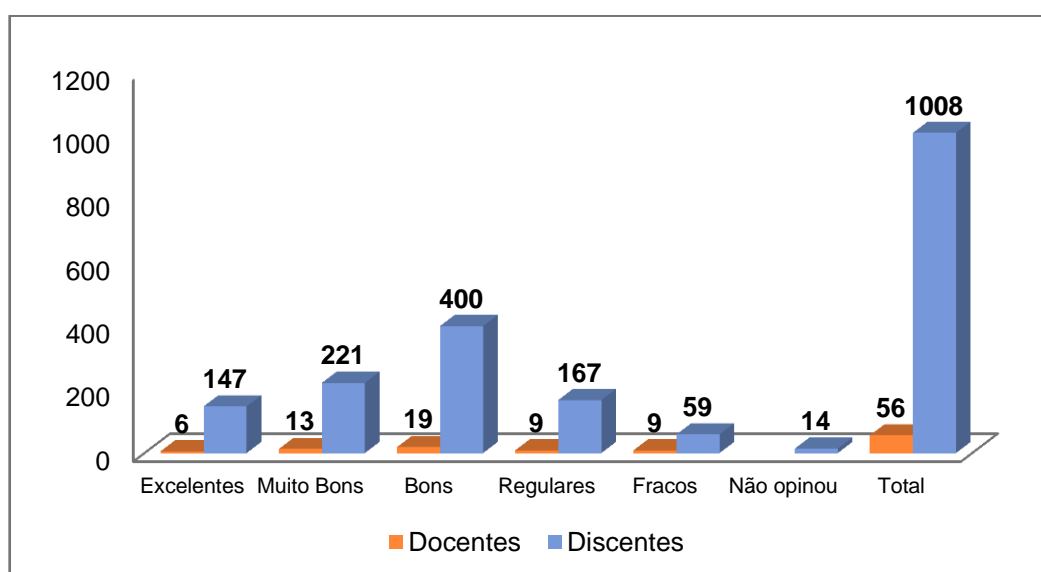
Gráfico 79 – A infraestrutura do setor que trabalha (espaço físico, mobiliário, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade) oferecem condições favoráveis para o trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa

No item recursos audiovisuais o IESF dispõe de *data show*, tela de projeção, sala de multimídia, caixa de som, cavalete e suporte para banners. Durante a aplicação dos questionários, o recurso mais utilizado pelos docentes foi o *data show* utilizado para projeção dos slides durante a transmissão das aulas. O Gráfico 80 dispõe dos resultados dos recursos audiovisuais disponíveis na IES.

Gráfico 80 – Como você avalia recursos audiovisuais (*data show*, quadro etc.)?

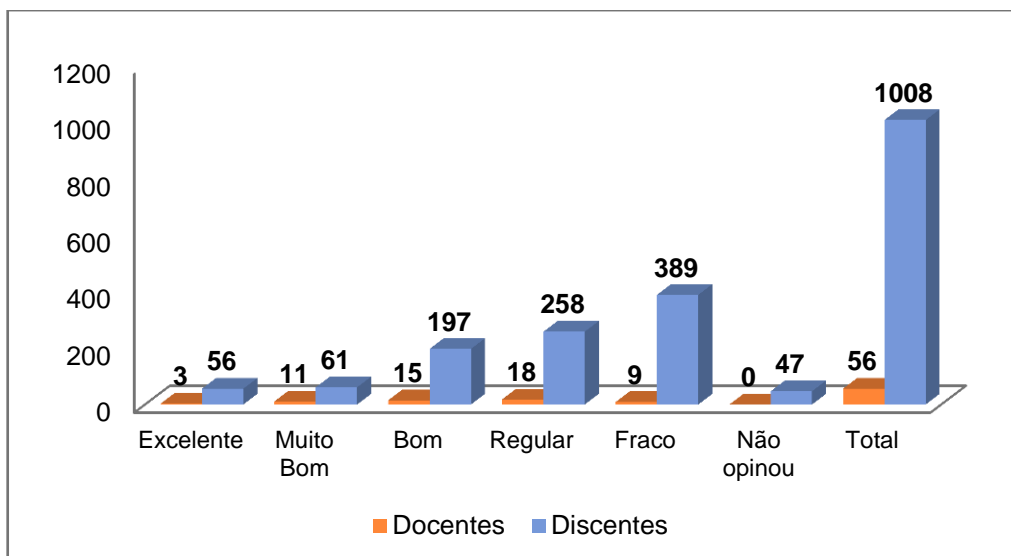


Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico mostra que os recursos de tecnologia e audiovisuais do IESF atendem de maneira satisfatória a necessidade de docentes e discentes. Mesmo assim, ainda existem reclamações relacionadas a quantidade de recursos para atender o número de salas de aula.

O último item avaliado nesta dimensão foi o acesso à *internet* via *wi-fi* disponibilizado pelo IESF. O acesso está disponível nos dois prédios e em todos os pisos.

Gráfico 81 – Como você avalia o acesso à *internet* via *wi-fi*?



Fonte: Dados da pesquisa

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade. - Ambientes amplos e climatizados. - Limpeza e iluminação. - Infraestrutura utilizada para a atividade fim. - Biblioteca: bem avaliada. - Salas de aulas adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos audiovisuais e tecnológicos: necessidades de aumento da capacidade da oferta. - <i>Internet wi-fi</i>: insuficiente para atender a demanda. - Biblioteca: aumentar o acervo físico destinados aos cursos. - Laboratório de informática: necessita de manutenção constante, ampliação do número de máquinas e a horário de funcionamento. - Aulas com transmissão <i>online</i>: áudio com picotes, equipamentos insuficientes, instabilidade de <i>internet</i> e dificuldade operacionais por parte dos professores.
Ações de melhorias	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do acervo virtual - Adequação de equipamentos para garantir acessibilidade

7 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção apresenta-se o diagnóstico do IESF no ano de 2020 e ao longo deste ciclo avaliativo, ressaltando os avanços e os desafios enfrentados, ao final de cada eixo analisado, evidencia-se o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para cada eixo e por último um quadro comparativo com as metas e objetivos alçados.

7.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

7.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

7.1.1.1 Avaliação Institucional Externa

O processo de avaliação externa é constituído pela Avaliação Institucional (IES), Avaliação de Cursos (Autorização e Reconhecimento) e Avaliação de Alunos (ENADE). A CPA trabalha em conjunto com os diversos setores nos processos regulatórios do IESF.

Abaixo apresenta-se os atos regulatórios dos cursos ofertados pelo IESF:

Quadro 3 – Atos regulatório dos cursos ofertados pelo IESF

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Administração	Portaria nº 2.353, de 22 de dezembro de 2010, publicado no D.O.U de 24 de dezembro de 2010	Portaria nº 493, de 29 de junho de 2015, publicado no D.O.U 30 de junho de 2015	Portaria nº 271, de 3 de abril de 2017, publicado no D.O.U 4 de abril de 2017. Renovação de Reconhecimento Portaria nº 209, de 25 de junho de 2020, publicado no D.O.U de 07 de julho de 2020
Ciências Contábeis ³	Portaria nº 563, de 27 de setembro de 2016, publicado no D.O.U de 28 de setembro de 2016.	---	---

³ Curso com protocolo de reconhecimento sobrestado pela Portaria nº 796, de 2 de outubro de 2020.

Direito	Portaria nº 904, de 24 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U de 26 de dezembro de 2018	---	---
Educação Física⁴	Portaria nº 676, de 4 de julho de 2017, publicado no D.O.U de 6 de julho de 2017.	---	---
Enfermagem⁵	Portaria nº 31, de 11 de fevereiro de 2016, publicado no D.O.U de 15 de fevereiro de 2016.	---	---
Gestão de Recursos Humanos⁶	Portaria nº 566, de 27 de setembro de 2016, publicado no D.O.U de 28 de setembro de 2016.	---	---
Logística	Portaria nº 720, de 27 de novembro de 2014, publicado no D.O.U de 28 de novembro de 2014.	Portaria nº 938, de 24 de agosto de 2017, publicado no D.O.U de 28 de agosto de 2017.	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 209, de 25 de junho de 2020, publicado no D.O.U de 07 de julho de 2020
Pedagogia	Portaria nº 2.427, de 13 de novembro de 2001, publicado no D.O.U de 14 de novembro de 2001.	Portaria nº 223, de 14 de março de 2007, publicado no D.O.U de 15 de março de 2007.	Portaria nº 278, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U de 4 de julho de 2016 Renovação de Reconhecimento Portaria nº 918, de 27 de dezembro de 2018 publicado no D.O.U de 28 de dezembro de 2018.
Serviço Social	Portaria nº 568, de 7 de novembro de 2013, publicado no D.O.U de 8 de novembro de 2013.	Portaria nº 877, de 17 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U de 19 de dezembro de 2018.	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 209, de 25 de junho de 2020, publicado no D.O.U de 07 de julho de 2020

Fonte: Dados Institucionais

No ano de 2020, os cursos de Serviço Social, Administração e Logística tiveram o reconhecimento de curso renovado por ocasião da nota na avaliação do ENADE (Quadro 3).

⁴ Idem

⁵ Idem

⁶ Idem

Quadro 4 – Nota ENADE

CURSOS	ANO DA AVALIAÇÃO	NOTA
Administração	2018	3
Gestão de Recursos Humanos	2018	3
Logística	2018	2
Serviço Social	2018	3

Fonte: MEC/INEP/2017

Nos quadros 4 e 5 apresenta-se o resumo dos resultados das avaliações externas dos cursos de Graduação do IESF:

Quadro 5 – Evolução dos Conceitos de Avaliação de cursos

CURSOS	NOTA		
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Administração	4	4	4
Ciências Contábeis	AUTORIZADO COM DISPENSA DE COMISSÃO		
Direito	4	--	--
Enfermagem	5	--	--
Educação Física	4	--	--
Gestão de Recursos Humanos	AUTORIZADO COM DISPENSA DE COMISSÃO		
Logística	5	4	--
Pedagogia	--	3	3
Serviço Social	3	4	--

Fonte: MEC/INEP (2020)

Quadro 6 – Conceitos da IES

CI - Conceito Institucional:	4 ³	2014
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2018
IGC Contínuo:	2.7266	2017

Fonte: MEC/INEP (2020)

Os resultados do ENADE e as avaliações realizadas pelas Comissões do MEC são instrumentos de análise e acompanhamento dos cursos e do desenvolvimento institucional do IESF.

³ Conceito de acordo com a Portaria do MEC nº. 725, de 20 de julho de 2016, publicado no D.O.U. de 21 de julho de 2016.

Em 2020 o IESF não recebeu a visita *in loco* de nenhuma comissão do MEC.

7.1.1.2 Avaliação Institucional Interna

A autoavaliação é um processo que deve acontecer de maneira contínua, portanto, permanente, dinâmico, flexível e em constante retroalimentação (*feedback*), tendo como objetivo identificar as fragilidades e corrigi-las, implementando mudanças concretas de melhoria para Instituição com vista a manutenção da qualidade da IES.

Em 2020 a CPA tem teve como objetivo atingir o percentual de 75% de respostas dos discentes devido ao momento de crise sanitária e dificuldade de acesso de alguns alunos. Embora, a CPA tenha se esforçado para atingir o maior número de participação, o desafio é maior com os discentes, principalmente por estes ainda terem dificuldade de perceber os resultados das avaliações e observar suas reclamações/reivindicações atendidas pela IES ou coordenação de curso.

Durante o período de coleta dos dados em 2020, realizou-se a campanha de divulgação redes sociais, portal do aluno e, principalmente pelo *Whatsapp*, nos grupos de lideranças e turmas, com chamadas e lembretes diários para o preenchimento do questionário.

Infelizmente, a CPA fecha este ciclo de autoavaliação de 2018-2020, com resultados negativos em realização ao trabalho realizado pela comissão, sua composição e, principalmente a divulgação dos resultados e a apropriação destes dos pela comunidade, quebrando a série histórica de bons resultados alçados no último ciclo e no primeiro ano deste.

Especialmente os discentes regrediram do conceito “Conheço em partes” e “Conheço bem” para “Não conheço” a comissão e os resultados da autoavaliação realizadas pela CPA. Entretanto, estes ainda afirma conhecer a comissão e autoavaliação, quando compreendem que o momento do preenchimento dos questionários é destinado a opinar sobre o IESF.

Durante o ano de 2018 e 2019 a CPA fez apresentação da comissão em sala de aula e curso por curso, até atingir todos os períodos.

A partir de 2018, com base nos resultados do último ciclo de avaliação, que apontavam a necessidade de divulgação da comissão e do trabalho realizado aos ingressantes, a CPA começou a participar da Ambientação Acadêmica. Além de apresentar a comissão e seus o trabalho, o objetivo é iniciar a cultura de avaliação e sensibilizar os novos discentes para a importância da participação no processo de autoavaliação, entendendo que estes serão os participantes atores do processo ao longo da sua jornada acadêmica.

Quanto aos docentes a CPA participou da organização e como convidada do Encontro Pedagógico realizado semestral, das reuniões de NDE, Colegiado de curso e lideranças e das reuniões de CONSEPE e CONSUP, essa é uma estratégia para que os docentes conheçam a comissão, participem do processo de autoavaliação e se apropriem dos resultados, além da participação da CPA na tomada de decisões dos cursos e da Instituição.

Com os técnico-administrativos, além da convivência diária na rotina de trabalho do IESF, a CPA continua promovendo o Encontro dos Técnico-Administrativos como forma de socializar os resultados e trabalhá-los coletivamente, assim oferecer formação continuada. O evento é realizado em colaboração com a CPE e NIGAPP. Em 2020 devido a pandemia não houve a realização do encontro.

Para a CPA e o IESF, ainda que os resultados apontem que os participantes não conheçam a comissão ou resultado, há aqueles que conhecem em partes o trabalho realizado pela CPA e conseguem perceber as ações de melhoria a partir dos resultados das autoavaliações, pelas Coordenações de cursos, pelos setores responsáveis e pela gestão da Instituição.

Assim, conclui-se que é necessário melhorar ou intensificar o processo de consolidação dos resultados, principalmente, entre os discentes.

No PDI, 2016-2020, para esta dimensão estão previstos os seguintes objetivos:

- a) Estimular a reflexão sobre a IES que se deseja ser, e o que de fato se realiza, em termos de organização, administração e ações implementadas;
- b) Sistematizar as ações para a construção e aplicação de um modelo de Autoavaliação Institucional, incluindo: a aplicação dos instrumentos; a coleta e tratamento dos dados, a apuração dos

resultados; a verificação dos instrumentos utilizados e do processo de aplicação e análise; a divulgação dos resultados de autoavaliação; a revisão dos pontos fracos identificados no processo e nos instrumentos desenvolvidos e execução de ações corretivas, estabelecidas a partir dos resultados obtidos para a implementação do modelo de avaliação institucional aplicado;

- c) Aperfeiçoar continuamente o processo de Autoavaliação do IESF;
- d) Relatório Institucional Final (postagem no e-mec nos prazos determinados).

Sendo assim, com base nos objetivos traçados no PDI, verifica-se que o planejamento e a avaliação institucional do IESF estão devidamente implantados e funcionando; que existe a participação da comunidade no processo de autoavaliação, que há uma cultura de autoavaliação, há divulgação dos resultados das avaliações e a execução de ações corretivas - ainda que precise ser melhorado - a partir dos resultados obtidos, assim como o aperfeiçoando continuamente do trabalho da comissão.

7.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla as dimensões pautadas com o cumprimento da função social da IES, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Responsabilidade Social.

7.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, o IESF tem como:

Missão: Construir, sistematizar e socializar o conhecimento, comprometida em formar profissionais competentes para o exercício profissional, com senso ético, e responsável socialmente e como participantes ativos e críticos do processo de desenvolvimento social e econômico da nação, de modo sustentável.

Visão: Ser uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento de forma inclusiva e sustentável.

Valores: inovação, ética, responsabilidade social e formação.

Durante os três anos, de autoavaliação da CPA, 2018, 2019 e 2020, percebe-se que, ainda existe uma parcela dos docentes, discentes e técnico-administrativos que afirmam “Conhecer em partes” a Missão do IESF, no entanto, conseguem perceber a aplicabilidade e não o conceito propriamente dito.

Como resultado do último ciclo avaliativo, para divulgar a sua missão, o IESF fixou placas com a sua Missão, Visão e Valores em todos os setores da Instituição, inseriu a missão no rodapé do seu papel timbrado oficial para que os documentos emitidos externamente para que a comunidade fixasse sua missão e, também incluiu na assinatura do e-mail da Ouvidoria.

O PDI 2016-2020 foi efetivado durante esse ciclo e a CPA acompanhou e monitorou a implementação das metas e objetivos propostos, se não foram todos alcançados, assim como os resultados da autoavaliação, somados das avaliações externas, foram utilizados como subsídios para a revisão deste PDI e reelaboração e adequação do novo PDI, com vigência até 2024.

Assim, afirma-se, pelos resultados das avaliações da Instituição, que as metas traçadas foram implementadas, porém, algumas metas não foram plenamente alcançadas. Para o alcance das metas previstas foram executadas diversas ações e atividades compatíveis com a natureza da mesma já elencadas nos relatórios deste ciclo e no ciclo anteriores (Quadro 7).

Quadro 7 – Comparativo PDI X Metas Institucionais Gerais previstas no PDI 2016-2020

Objetivos	Alcançados		
	Sim	Não	Em partes
Assegurar a excelência acadêmica por meio da qualidade do ensino em todos os cursos;	X		
Assegurar inovações pedagógicas nos projetos pedagógicos dos cursos;	X		
Atualizar o Sistema Acadêmico utilizado no Instituto;	X		
Aprimorar, permanentemente, a política de atendimento aos discentes;	X		
Atualizar e ampliar de forma permanente o acervo da biblioteca para melhor atender os processos formativos dos alunos;	X		
Intensificar a interação dos egressos por meio da dinamização do Programa de Atendimento aos Egressos (PAE);	X		
Revisão periodicamente a política de acessibilidade plena adotada pela faculdade abrangendo todos os cursos;	X		
Fortalecer as ações de pesquisa e extensão, ampliando os	X		

grupos que atuam nessas áreas;			
Ampliar o leque de atendimento no campo da responsabilidade social;	X		
Ampliar as ações de alcance cultural e esportivo com foco na formação humana;	X		
Aprimorar, permanentemente, a gestão organizacional adequando-a as demandas do contexto interno e externo da faculdade;	X		
Fortalecer o processo de comunicação interna e externa visando a melhora do desempenho institucional.			X
Metas Gerais	Alcançados		
	Sim	Não	Em partes
Fortalecer o papel do IESF no desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional;	X		
Ratificar o espaço de interlocução do IESF com a sociedade, particularmente nos campos da cultura, saúde e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;	X		
Participar, em nível nacional e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura;	X		
Aumentar as parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;			X
Otimizar continuamente os recursos infra estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada do IESF;	X		
Incentivar a atuação dos órgãos colegiados superiores do IESF na definição das macro políticas institucionais;	X		
Promover revisão continuada e atualização dos instrumentos normativos do IESF, de modo a favorecer o alcance de um patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e da democracia interna da instituição.	X		
Apoiar a autonomia interna do IESF, mediante descentralização da gestão e o fortalecimento da autonomia e da capacidade de gestão acadêmica e administrativa;	X		
Estabelecer uma política de desenvolvimento humano de pessoas que considere a essencialidade dos trabalhadores técnico-administrativos e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição;	X		
Sedimentar a política de apoio ao corpo estudantil, baseada em equidade e justiça, incluindo ações de âmbito: social, acadêmico e cultural;	X		
Implementar políticas acadêmicas que integrem o ensino, da pesquisa e a extensão com programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos alunos;	X		
Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino no IESF, em todos os níveis;	X		
Ampliar e diversificar continuamente as atividades de ensino no IESF, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão;	X		
Fortalecer a pesquisa através do desenvolvimento de programas inovadores, do intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, da crescente qualificação de pesquisadores e de grupos de pesquisa, bem como da			X

divulgação do conhecimento produzido;			
Consolidar a extensão universitária como interface da faculdade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;	X		
Implementar uma política de democratização da informação, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de biblioteca e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis;	X		
Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão e intercâmbio da sua produção científica, técnica e artística;			X
Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;	X		
Garantir e melhorar continuamente o acesso e orientar o uso das fontes de informações de toda comunidade acadêmica;	X		
Atualizar permanentemente e divulgar os atos acadêmicos por meios impresso e eletrônico;	X		
Implantar e manter uma biblioteca digital;	X		
Elaborar, atualizar e disponibilizar semestralmente de um banco de dados, visando a unificar as informações relativas às produções científica (ações de pesquisa e de integração), artística, cultural e tecnológica;			X
Ampliar a revista <i>online</i> na divulgação de trabalhos, estudos e pesquisas de conclusão de cursos, entrevistas, material didático e outros materiais, dando oportunidade para produção e divulgação discente.			X

7.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

Em 2020, o IESF ganhou mais uma vez o Selo de “**Instituição Socialmente Responsável 2020-2021**” (Foto 2), alusivo à Semana de Responsabilidade Social proposta pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), além de desenvolver ações de Responsabilidade Social ao longo do ano.

Foto 2 - Selo de Instituição Socialmente Responsável



Fonte: ABMES

Abaixo apresenta-se as ações de Responsabilidade Social do IESF em 2020:

- **Programa de Extensão para a Comunidade 2020.1 e 2020.2:** o programa teve como objetivo ofertar cursos gratuitos para a comunidade.

Foto 3 – Arte divulgação Programa de Extensão para a Comunidade 2020.1 e 2020.2



Fonte: Divulgação IESF

- **Programa de Extensão para Crianças:** o programa tem como objetivo proporcionar uma semana de atividades lúdicas para crianças.

Foto 4 – Arte divulgação Programa de Extensão para Crianças



Fonte: Divulgação IESF

- **1º Oficina de Fantasia com materiais recicláveis & bailinho de carnaval:** a oficina teve como objetivo proporcionar um momento lúdico e artístico para as crianças, onde as mesmas produziram seus abadá para aproveitar o bailinho.

Foto 5 – Arte divulgação 1º Oficina de Fantasia com materiais recicláveis & bailinho de carnaval



Fonte: Divulgação IESF

- **Programa Empreender para Crescer:** o programa ofertou cursos que gerem renda. Foram ofertados cinco cursos: Designer de Sobancelha; Básico de Maquiagem, Básico em Doces; Básico em Salgados e Planejamento Estratégico.

Foto 6 – Arte divulgação Programa Empreender para Crescer



Fonte: Divulgação IESF

- **Manual de Prevenção da Covid-19:** tem objetivo de orientar a comunidade acadêmica sobre a prevenção do coronavírus.

Foto 7 – Capa Manual de Prevenção da Covid-19



Fonte: Divulgação IESF

- **VIII Seminário da Cultura Maranhense:** o seminário teve como objetivo discutir sobre cultura e tecnologia em tempos de pandemia.

Foto 8 – Arte divulgação VIII Seminário da Cultura Maranhense



Fonte: Divulgação IESF

- **Faça Bonito:** teve como objetivo sensibilizar acerca do cuidado e proteção com crianças e adolescentes.

Foto 9 – Arte divulgação Faça Bonito



Fonte: Divulgação IESF

- **Habilidades de Vida:** tem como objetivo cuidar da saúde emocional da comunidade acadêmica do IESF.

Foto 10 – Arte divulgação Habilidade de vidas



Fonte: Divulgação IESF

- **Campanha de apoio às famílias de Paço do Lumiar:** tem como Objetivo distribuir cesta básica e álcool em gel para famílias assistidas pelo CEJUSC.

Foto 11 – Campanha de apoio às famílias de Paço do Lumiar



Fonte: CPE IESF

- **Recomendações da OMS:** tem como objetivo reunir as principais recomendações da OMS para ajudar na prevenção do coronavírus.

Foto 12 – Recomendações da OMS



Fonte: Divulgação IESF

- **Chega de Violência:** teve como objetivo refletir sobre o papel da mulher no contexto contemporâneo.

Foto 13 – Foto Divulgação Chega de Violência



Fonte: Divulgação IESF

- **Live os Efeitos da inatividade física em tempos de pandemia:** Objetivou orientar o corpo docente institucional acerca da relevância da atividade física no atual contexto.

Foto 14 – Foto Divulgação Live os Efeitos da inatividade física em tempos de pandemia



Fonte: Divulgação IESF

- **Campanha de doação de órgãos:** campanha de incentivo a doação de órgãos.

Foto 15 – Foto Divulgação Live os Efeitos da inatividade física em tempos de
pandemia



Fonte: Divulgação IESF

Em 2020, pandemia da Covid-19 impactou fortemente as instituições de ensino superior, pois todas as ações no campo da Responsabilidade Social tiveram que ser repensadas e reprogramadas, pois antes as atividades eram realizadas presencialmente e passaram a ser ofertados de forma remota, assim como ocorreu com as aulas. Nesse contexto, o IESF tentou adaptar os programas, embora não tenha sido possível com todos.

O Programa de Extensão para Comunidade, que tem como objetivo a oferta de cursos gratuitos para comunidade e ofertado desde o ano de 2018 presencialmente nos meses de janeiro e julho passou a ser realizado de forma remota, usando o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional.

Por isso, com base nos resultados aqui apresentados e os bons resultados nos anos de 2018 e 2019, acerca da Responsabilidade Social do IESF fica evidente que a comunidade acadêmica reconhece o trabalho desenvolvido. O IESF vem provendo a abertura institucional para a comunidade, incluindo-a em todas as ações desenvolvidas e aumentando o número de atendimentos.

Conclui-se que a Responsabilidade Social está em consonância com o PDI, expressos nos objetivos e quanto ao seu alcance, pois, as ações e projetos evidenciam a preocupação com questões sociais, educacionais, de saúde, da gestão e ambientais e pode-se ressaltar o equilíbrio e equidade em relação à

abrangência das ações, posto que foram observadas as demandas e necessidades sociais para idealização e realização das ações e projetos.

7.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

7.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Nesta dimensão verifica-se se as políticas de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão praticadas nas atividades realizadas nos cursos de graduação e de pós-graduação do IESF estão coerentes com os objetivos e metas definidas no PDI.

Ao deste ciclo de autoavaliação, o IESF continua ofertando os mesmos sete cursos do ciclo anterior, com exceção para autorização do curso de Direito no final do ano de 2018. Então, atualmente a IES oferta oito cursos de graduação, duas licenciaturas, Pedagogia e Educação Física, quatro bacharelados, Administração, Serviço Social, Enfermagem, Ciências Contábeis e Direito, dois tecnólogos, Logística e Gestão de Recursos Humanos.

Em 2018 também recebeu comissão para o Reconhecimento do curso de Serviço Social, que obteve nota 4.

No ano 2020 a Instituição protocolou no e-Mec o pedido de Credenciamento em EAD juntamente com mais cinco cursos, ainda durante este ciclo o IESF também protocolou os pedidos de Reconhecimento dos cursos de Gestão de Recursos, Ciências Contábeis, Enfermagem e Educação Física, que estão sobrestados pela Portaria do MEC nº 796, de 2 de outubro de 2020.

Quanto ao número de ingressantes nos cursos de graduação do IESF, observa-se que nos anos de 2018 e 2019 o número de novas matrículas ocorreu de forma tímida, assim como nas demais IES de ensino superior no país. O fato deve-se, principalmente, ao momento econômico vivido pela população e a diminuição na oferta de bolsas e financiamentos estudantis que foram agravadas com a crise sanitária vivenciada no ano de 2020 provadas pela pandemia da Covid-19.

Sobre o perfil da comunidade acadêmica do IESF, ao longo deste ciclo prevaleceu o perfil de discentes com idade entre 18 e 25 anos, caracterizando perfil diferente do último ciclo avaliativo, quando era composto por maioria com idade de

30 ou mais anos e já inseridas no mercado de trabalho. Atualmente, os ingressantes são jovens recém-saídos do ensino médio com anseio por continuar os estudos e inserisse-se no mundo do trabalho.

Com relação aos docentes e técnico-administrativos, este continua sendo composto por colaboradores com idade a partir de 31 anos, com maior número entre 36 e 40 anos no ano de 2018 e 2019.

Quanto ao sexo, o perfil de discentes do IESF continua sendo de maioria do sexo feminino, assim como constatado no ciclo anterior de avaliação (2015-2017).

Já o perfil docente continua sendo em sua maioria do sexo masculino e do sexo feminino entres os técnico-administrativos.

No tocante a situação ocupacional dos discentes é composto por estudante, em sua maioria, seguido de trabalhadores com emprego remunerado e trabalhadores. Está informação é importante para as questões relacionadas ao financeiro do IESF, pois percebe-se que as mensalidades são pagas, principalmente por pais ou responsáveis.

Excepcionalmente, em 2020 a CPA avaliou o perfil dos participantes com questões relacionadas a Covid-19. Os resultados demonstram que a maioria dos participantes não teve ou precisou cumprir isolamento domiciliar por apresentar sintomas do vírus, cumpriram o isolamento em partes devido a necessidade de trabalhar. Para acompanhar as aulas das disciplinas presenciais de maneira remota foi constatado que a maioria dos discentes possui acesso a *internet*, o *smartphone* é o dispositivo mais utilizado para acompanhar a transmissão das aulas e que estes acessam as aulas em outro dia da semana (aulas gravadas), seguidos daqueles acompanham diariamente no dia determinado para as aulas de cada disciplina, seja por meio de transmissão ou precisamente em sala de aula. Aproveitando o momento de isolamento e diversidade de cursos ofertados de maneira *online*, gratuito ou pago, constatou que, em sua maioria, apenas os docentes fizeram cursos *online*. E por último, constata-se que os docentes não estavam totalmente preparados para o uso de tecnologias e a substituição das aulas presenciais por remotas.

As decisões e estratégias tomadas pelo IESF para o ensino remoto constam no Adendo ao PDI do IESF.

Em março de 2020, quando as aulas presenciais foram suspensas e houve autorização para a substituição transmissão *online*, o IESF logo iniciou a substituição e retornou as aulas de maneira remota. No entanto, como ocorreu com o restante das instituições de ensino, a Instituição também precisou se adaptar para a nova realidade.

Desde o primeiro semestre de 2018, o IESF já ofertava disciplinas na modalidade de Educação à Distância, quando começou a implantar o percentual permitido pela legislação. Por isso, inicialmente investiu financeiramente para inserir todos os docentes e discentes na plataforma do AVA já utilizada, além de cadastrar todas as matrizes curriculares dos cursos e seus horários.

Tão logo o AVA ficou pronto para a retomada das aulas, a Coordenação de EAD ofereceu aos docentes uma série de tutoriais em vídeo como forma de treinamento para utilização da plataforma. Também foram ofertados tutoriais específicos aos docentes.

Como mencionado, para a transmissão das aulas, o IESF utilizou inicialmente os programas *Meet* e *Zoom* que foram posteriormente substituídos pelo *BigBlueButto*, sendo este institucionalizado e usado por todos os cursos, tanto para transmissão como gravação das aulas. Os dois programas ainda foram utilizados quando o oficial apresentava falhas e/ou não conectava.

Em relação as aulas remotas, o mesmo aconteceu com os cursos de pós-graduação, porém com a retomada das aulas posteriormente.

Durante o primeiro semestre, após a liberação para o retorno das aulas por meio remoto, o IESF concluiu o período de maneira totalmente remota. A opção adotada pela Instituição e a forma como desenvolveu as suas atividades de ensino foi comunicada ao MEC por meio de Ofício em observância a legislação penitente. Para o segundo semestre o IESF optou por voltar com as aulas presenciais, entretanto com transmissão *online*, assim os alunos poderiam assistir as aulas no IESF ou acompanhar remotamente. Também continuou fazendo a gravação das aulas e disponibilizando as gravações por sete dias.

Em 2018, os cursos de graduação iniciaram a implementação das disciplinas em EAD e ampliaram em 2020, no segundo semestre, até o limite de 40% conforme determinação legal. A adoção das aulas remotas culminou com a implantação das disciplinas em EAD. E, assim como aconteceu com o PDI, o Projeto

Pedagógico dos Cursos (PPC's) também formam acrescidos de Adendo, além da alteração das matrizes curriculares dos cursos de graduação geradas pelo acréscimo do percentual de EAD e a extensão como componente curricular.

No período das atividades letivas de forma remota a avaliação da aprendizagem foi realizada, obedecendo os mesmos critérios, conforme Regimento e demais normativas internas, porém implementadas de forma *online*, por meio do AVA, tendo uma excelente aceitação por parte dos discentes e docentes e apresentando um ganho significado nesse processo de inserção da tecnologia como recurso didático.

Em relação a avaliação dos docentes e docentes/tutores, a CPA não alcançou dados suficientes que pudessem gerar análise, assim em 2020 a avaliação ficou a cargo da coordenação de curso, coordenação de EAD e NIGAPP. Porém, foram avaliados em 2018 e 2019.

As disciplinas de EAD forma implantadas e consolidadas durante este ciclo. O IESF trocou de AVA em 2019, assim acatando os anseios dos acadêmicos por melhorias na plataforma. Também forma utilizadas estratégias para sanar as dificuldades no uso dos discentes quanto a utilização do AVA, dentre elas: a disponibilidade de equipamentos para acesso (Laboratório de Informática, Biblioteca e *wi-fi*); disponibilização de monitores nos Laboratórios de Informática para auxiliar os discentes; Nivelamento em Informática, vídeos tutoriais disponibilizados pela coordenação de EAD, além, do auxílio dos professores/tutores e da coordenação.

A coordenação de EAD conta, também, como o auxílio da Equipe Multidisciplinar que é responsável pela produção de material das disciplinas e validação dos conteúdos.

Quanto ao Estágio Supervisionado, assim como ocorreu em 2018, o curso de Serviço Social continuou realizando semestralmente o Fórum de Estágio Supervisionado, com o objetivo de dialogar sobre a importância do Estágio Supervisionado e compartilhar as experiências exitosas vivenciadas pelos acadêmicos. A ideia serviu de base para o Fórum de Estágio promovido pela Coordenação de Estágio a partir de 2019, em parceria com as empresas parceiras do IESF (concedentes).

O estágio em 2020, em função da pandemia ocorreu de forma diferente entre os cursos, a princípio foram suspensas todas as atividades nos campos de

estágio e, à medida que as atividades foram sendo liberadas de forma presencial ou remota os campos voltaram a ofertar as vagas, paralelamente o MEC e o Conselho Nacional de Educação foram emitindo normativas que deram respaldo legal ao desenvolvimento das atividades práticas nas diversas áreas dos cursos ofertados pelo IESF. Os Coordenadores de cursos, juntamente com os Supervisores elaboraram um Plano de Estágio que foi desenvolvido durante os dois semestres letivos de 2020, implementando ações de forma remota e/ou presencial quando possível.

No que concerne o ensino de pós-graduação, este destina-se a proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, em diferentes ramos do saber, e é ofertado pelo IESF em nível de especialização *lato sensu*.

O Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico continua sendo um dos destaques da pós-graduação, pelo desenvolvimento do trabalho no curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica através do Estágio Supervisionado possibilitando condições de relacionar teoria e prática em psicopedagogia com enfoque clínico

Quanto à pesquisa/iniciação científica e extensão em 2020, o IESF não fomentou estudos e pesquisas conforme planejado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão. No entanto, dos cursos que já implementaram a curricularização da extensão, Direito, Educação Física, Pedagogia e Serviço Social, houve o desenvolvimento da disciplina de Extensão e desenvolvidos através de projetos que levassem informações a comunidade de forma remota.

Em 2018, a pesquisa/iniciação científica e extensão foi estimulada através pelos dos grupos específicos, explicitando as produções acadêmicas que são publicizados por meio dos eventos acadêmicos e da publicação da Revista *online* Humanas ET AL.

Em 2019, os cursos de graduação iniciaram o processo de planejamento e organização da curricularização da extensão.

Concluindo, podemos afirmar que as metas previstas no PDI para o ensino, pesquisa/iniciação e extensão foram parcialmente implementadas, as metas alcançadas foram concretizadas por meio de ações específicas e os resultados

alcançados conforme o crescimento institucional já demonstrado neste ciclo (Quadro 8).

Abaixo apresenta-se um comparativo das metas estipulas no PDI para as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 8 – Comparativo PDI x Metas para as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

META		IMPLEMENTADO		
		Sim	Não	Em partes
Ensino	Oferecer cursos de graduação a distância em convênio com IES já credenciadas, a partir de 2018.		X	
	Aperfeiçoar continuamente o processo de Autoavaliação do IESF.	X		
	Manter um modelo continuamente atualizado de formação pedagógica para os cursos de licenciatura.	X		
	Implementar um programa de bolsas para estudantes de graduação carentes e não abrangidos pelos programas governamentais.	X		
	Manter atividades periódicas de atualização pedagógica para professores do IESF.	X		
	Manter atividades periódicas de atualização para servidores técnico-administrativos.	X		
	Viabilizar a utilização solidária de dados pelo sistema de informação acadêmica.			X
	Aperfeiçoar continuamente o Programa de Monitoria do IESF.	X		
	Manter atualizada uma base de dados sobre os cursos de graduação do IESF.	X		
	Publicar e manter atualizado no seu site, catálogo atualizado dos cursos de graduação do IESF.	X		
META		IMPLEMENTADO		
		Sim	Não	Em partes
Pesquisa	Firmar convênio com Instituições campo de pesquisa para a realização de estudos científicos.	X		
	Incentivar a formação de pessoal em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .			X
	Incentivar a produção acadêmica do corpo docente.	X		
	Auxiliar na execução de projetos.	X		
	Executar o Plano de expansão do acervo da Biblioteca.	X		
	Realizar de eventos para discussão de temas científicos.			X
	Adotar de carga horária especial para pesquisadores.	X		
	Divulgar os resultados de pesquisa.			X
	Intensificar as atividades de pesquisa por meio dos grupos de estudos.			X
META		IMPLEMENTADO		
		Sim	Não	Em partes

Extensão	Adquirir e manter todos os equipamentos, projetos e produtos culturais do IESF, necessários ao desenvolvimento de programa e projetos artístico-culturais.	X		
	Elaborar um inventário geral e histórico de toda a produção artística e cultural do IESF, com atualização anual.			X
	Criar uma revista anual, a partir de 2017.	X		
	Realizar, anualmente, pelo menos um Curso de Extensão de atualização Profissional e outras atividades de extensão, dirigidas à comunidade estudantil do IESF.	X		
	Promover pelo menos uma ação de extensão semestral dirigida à comunidade de servidores do IESF.	X		
	Executar, a partir do mapeamento das atividades de extensão do IESF segundo áreas temáticas e linhas programáticas, a articulação de projetos isolados em programas interdisciplinares.	X		

7.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão visa identificar as formas de comunicação do IESF com a comunidade interna e externa, sua interação, as informações prestadas, a divulgação dos cursos e de suas ações e identificar se a Ouvidoria está devidamente implantada.

Atualmente, o IESF utiliza como principais meios de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade: o telefone, Whatsapp, *Instagram*, *Facebook*, Ouvidoria, *site* institucional, *folders*, *outdoor*, *busdoor*, murais, propagandas em rádio e televisão.

Até o ano de 2018, os meios de comunicação mais utilizados pelo IESF eram principalmente o telefone, a ouvidoria e atendimento pessoal. Ainda nesse ano o IESF começa a estender seus canais de comunicação através das redes sociais e o *Instagram* e *Facebook* tornaram uma ferramenta ágil e dinâmica de comunicação, além de dar mais visibilidade externa para comunidade.

O ano de 2020 constatou uma mudança quanto aos dados da comunidade acadêmicas que conhecia e seguia as redes sociais. Se nos dois anos anteriores os resultados da autoavaliação demonstravam que a comunidade não conhecia e nem seguia as redes sociais, em 2020 a comunidade afirmou conhecer e seguir o IESF.

Assim como o *site*, as redes sociais é o espaço para a divulgação dos eventos, ações e projetos do IESF. Por isso, com base nas informações e

atendimentos prestados por estas mídias pode-se afirmar que sua comunicação é efetiva e importante para Instituição.

As redes sociais em 2020, também foram um importante meio de comunicação na pandemia, com informativos sobre o cenário do IESF, seu funcionamento, atendimento e condutas adotadas para evitar a propagação da Covid-19.

Outro meio de comunicação adotado pelo IESF em 200 foi a utilização do *Whatsapp* para o atendimento de alguns setores, lembrando que este já era utilizado pelas coordenações de curso. A utilização deve-se especialmente a situação pela pandemia, no entanto os resultados apontaram que a Instituição ainda precisa melhorar esse tipo de atendimento, com vistas a solucionar e dar retorno das demandas.

A Ouvidoria é outro importante meio de comunicação do IESF. Porém, aos resultados neste ciclo apontam um alto número, principalmente, de discentes que não conhecem a Ouvidoria. Por isso, é necessário melhorar a divulgação do canal da Ouvidoria e traçar estratégias para que os resultados antados melhorem no próximo ciclo.

Ao longo deste ciclo, a CPA avaliou também o *site* Institucional e o Sistema Acadêmico. Quanto ao site os resultados apontam que este precisa ser mais atualizado e ao Sistema Acadêmico (SWA-JACAD) os resultados são satisfatórios, no entanto, é necessário considerar as falhas relatadas considerando, assim melhorias para atender os docentes e discentes.

Sendo assim, pode-se afirmar que a comunicação do IESF com sociedade está em consonância com o previsto no PDI (não prevê metas), fortalecendo o processo de comunicação interna e externa.

7.5 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Esta dimensão objetiva verificar se as políticas de atendimento aos discentes do IESF estão coerentes com as políticas que contam no PDI.

De acordo com o PDI do IESF, são programas de atendimento aos discentes: o Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp), o Nivelamento, a Monitoria, o Acompanhamento dos egressos por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), a Biblioteca e o Laboratório de Informática.

O Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp) foi criado em agosto de 2016, conforme Resolução Nº 7/2016, de 01/08/2016, com intuito de atender as demandas de serviços anteriormente supridas pelo Núcleo de Acompanhamento e Avaliação Pedagógica – NAAP, assim como o de ampliar os serviços direcionados aos docentes e discentes, e outros seguimentos do Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF. O objetivo do NIGAPp é dar apoio didático, pedagógico e psicopedagógico aos coordenadores, docentes e discentes dos cursos oferecidos pelo IESF, visando dinamizar o processo ensino-aprendizagem e buscando a permanente melhoria da qualidade da educação.

O NIGAPp divide-se em Serviço de Atendimento e Estudos Psicopedagógicos (SAEPp) e Serviço de Acompanhamento e Avaliação Pedagógica e Psicopedagógica (SAAPp). O SAEPp realiza as atividades de Estágio da Pós-Graduação em Psicopedagogia; Projeto Social de Intervenção Psicopedagógica e Reformulação de disciplinas e apoio na logística da Pós-Graduação em Psicopedagogia. O SAAPp realiza a Avaliação e Acompanhamento de Professores; Atendimento e Acompanhamento Psicopedagógico dos alunos; Apoio à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às Coordenações de cursos.

O NIGAPp/SAAPp conta com uma equipe de 1 (um) Psicopedagogo; 1 (um) Pedagogo; 1 (um) Psicólogo; 1 (um) Assistente Social, 1 (um) Linguista e 1 (um) Bibliotecário; oferecendo serviços de Atendimento e Acompanhamento Pedagógico e Psicopedagógico aos docentes e discentes, visando minimizar e/ou solucionar problemas que estejam interferindo no processo ensino-aprendizagem. Tais como: nas relações intra e interpessoais; no ajustamento ao meio acadêmico; nas questões metodológicas e outros.

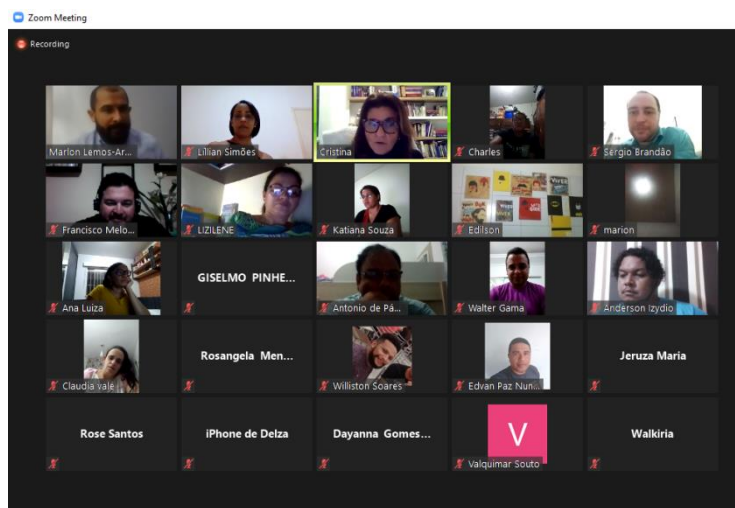
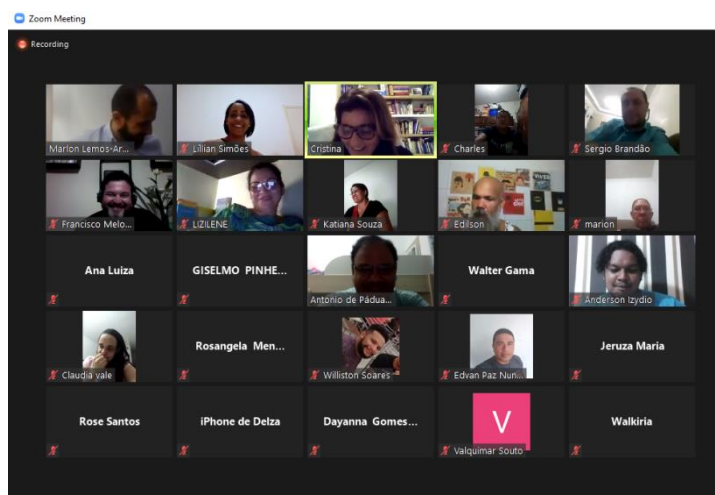
Em 2020, houve a necessidade de o NIGAPp realizar uma adaptação em suas atividades, devido o contexto pandêmico global. As atividades presenciais passaram a ser realizadas no formato *online*, para continuar suprindo a demanda acadêmica, que neste período aumentou consideravelmente. Neste sentido, foram criadas várias estratégias, inclusive inovar com as ferramentas/tecnologia, para acesso dos discentes e docentes aos serviços do Núcleo, como melhor descrito abaixo:

Quanto aos discentes: Solicitação dos serviços, via *Whatsapp*, com número específico; agendamento de atendimento individual através de

preenchimento de ficha, via e-mail; atendimento efetivado através da ferramenta *Zoom Meetings*.

Com o intuito de atender um número maior de solicitação, onde casos se assemelhavam, os atendimentos ocorreram em grupo, através da disciplina Habilidades de Vida, ministrada por professor com formação em psicologia, ofertada no formato *online*, uma vez por semana, durante 2 meses, com 2h de duração.

Aos docentes: Quanto às avaliações, foram realizadas de forma híbrida. Houve oferta de atividades denominadas de práticas para suporte psicológico, emocional, afetivo e acadêmico, com o objetivo de aproximar o grupo docente da IES, por meio de palestras interativas com profissionais atuantes na área da saúde mental. Foram estas:



Quanto à Pós-Graduação – Curso de Especialização Latu Sensu em Psicopedagogia: Em meio ao cenário pandêmico, buscando respeitar as Diretrizes de Formação do Psicopedagogo no Brasil, houve a necessidade de rever o desenho curricular do curso, inserindo novos conteúdos. Com o objetivo de melhor trabalhar a saúde mental dos discentes, para posterior atenção/escuta psicopedagógica ao outro, foi de grande valor a inserção de conteúdos relacionados ao Psicodrama, fazendo relação teoria/prática; realizar atividade prática em psicopedagogia/estágio, em espaço e horários alternados.

Os reflexos do trabalho realizado pelo NIGAPP são perceptíveis nos resultados da autoavaliação durante este ciclo, por isso pode-se afirmar que o NIGAPP foi devidamente implantado e desenvolvendo suas atividades em consonância com o PDI, além de revisar periodicamente os serviços prestados na perspectiva de adequar e/ou ampliar o seu atendimento.

O Nivelamento não pode ser ofertado em 2020 conforme planejado pela CPE. No entanto, foi plenamente desenvolvido nos anos de 2018 e 2019, com um bom percentual de participantes de todos os cursos da graduação e, também bem avaliado nas avaliações da CPA ao longo deste ciclo.

Os resultados deste ciclo apresentam boa avaliação quanto a desenvolvimento do Programa de Nivelamento Acadêmico, o programa é reconhecido pela comunidade, possui ampla divulgação e com número de oferta de vagas que atende as demandas. Por isso, afirma-se que o Nivelamento foi devidamente implantado e desenvolvendo suas atividades em consonância com o PDI.

A Monitoria: o programa passou por ajustes com objetivo de melhorar os resultados do último e no ano de 2018, inicialmente a CPE fez a atualização do Regulamento das Atividades de Monitoria, que além da proposta de auxílio ao docente como apoio didático estendeu o Programa ao auxílio às atividades de caráter administrativo. Como benefício, além da certificação, os monitores ganharam uma bolsa integral de estudos em um dos cursos de pós-graduação integral do IESF. Em 2020, o programa não foi implementado devido a situação da pandemia e o contexto das aulas remotas.

Destarte, afirma-se que a Monitoria foi devidamente implantado e desenvolvendo suas atividades em consonância com o PDI.

O Acompanhamento de Egressos: quanto ao programa de egressos do IESF (PAE), em 2020 foi planejado o Programa de Reformulação do Acompanhamento de Egresso, que não foi implementado devido ao contexto da pandemia nas ações da Instituição e da CPE.

Em 2018, o IESF instituiu o Programa de Nivelamento Profissional para Egressos e em 2019, houve a realização do I Seminário de Formação do futuro egresso com objetivo de informar e preparar o futuro egresso do IESF.

A Biblioteca auxilia os discentes na orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos que oferece um Manual de Orientação *online* e edição física, sobre normalização de trabalhos acadêmicos onde as normas da ABNT são interpretadas e exemplificadas, com o intuito de facilitar a consulta não só dos discentes e professores, como também de outros usuários interessados. Informações sobre citações, referências, ficha catalográfica, entre outras, são disponibilizadas no Manual, além de todos os outros serviços agregadas à Biblioteca que ficam a disposição de todos os alunos.

O Laboratório de Informática contribui na realização de trabalhos e aulas, sendo mais um espaço a serviço da melhoria da aprendizagem.

7.6 Eixo 4: Políticas de Gestão

7.6.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Esta dimensão verifica identificar se as políticas de pessoal e programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo são praticadas e estão coerentes com o PDI.

Em 2020, houve uma diminuição no quadro de docente e técnico-administrativo do IESF, diferentemente dos anos de 2018 e 2019, o fato deve-se a crise econômica e, conseqüentemente das medidas econômicas tomadas para o enfretamento da pandemia.

Os resultados da autoavaliação neste ciclo denotam que docentes e técnico-administrativos estão satisfeitos com a gestão da Instituição, com suas atividades realizadas e rotina e com a estrutura física ofertada para o desenvolvimento das atividades.

O quadro de pessoal técnico-administrativo é formado em sua maioria por mulheres, na faixa etária a partir dos 30 anos de idade e de docentes, na sua maioria por homens, na faixa, também a partir dos 30 anos.

Eles afirmam que o IESF possui um bom clima organizacional, que recebem os salários em dia, que a Instituição oferece incentivo para formação continuada, entretanto o corpo técnico-administrativo afirma avalia de negativamente os benefícios extrassalarial disponibilizados.

Assim como no ciclo anterior, este também aponta o alto percentual de docentes e técnico-administrativos que desconhecem o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e não conhecem os critérios de admissão, promoção e progressão do IESF.

No que concerne sobre esta dimensão, o PDI do IESF não traçou metas e nem objetivos quanto à política de pessoal.

7.6.2 Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição

Essa dimensão avalia a existência de uma política de gestão, com estrutura organizacional funcionando, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

De acordo com o Regimento Interno do IESF sua estrutura organizacional, possui como órgãos deliberativos e normativos o Conselho Superior (CONSUP), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Colegiado de Curso. E como órgãos consultivos o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI (COLAP).

O Conselho Superior, órgão deliberativo e normativo máximo de natureza administrativa, jurisdicional e de planejamento educacional é constituído pelo Diretor Geral que é seu Presidente, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo-Financeiro, Coordenadores de Curso, dois representantes do corpo docente, por curso, eleitos por seus pares, um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, um representante discente por curso, regularmente matriculado e indicado pelo órgão estudantil, na forma de seu Estatuto e um representante da Mantenedora, por ela indicado.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que é um órgão deliberativo, normativo e consultivo, em matéria de natureza acadêmica, é constituído dos seguintes membros: Diretor Geral que o preside, Diretor Acadêmico, Coordenadores de Curso, Bibliotecário Chefe, dois representantes docentes de cada curso de graduação, eleito por seus pares, com mandato de um ano e um representante discente de cada curso de graduação, regularmente matriculado e indicado pelo órgão estudantil, na forma do seu Estatuto.

O Colegiado de Curso que é um órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito do curso de graduação, é constituído dos seguintes membros: coordenador de curso, que o preside, professores que ministram as disciplinas no curso, um representante do corpo discente do curso, escolhido por seus pares, com mandato de um ano, permitida a recondução por igual período e cumpridas às exigências contidas no Regimento. O Colegiado reúne-se bimestralmente ou extraordinariamente quando convocado pelo seu presidente, ou por requerimento de, pelo menos, três de seus membros.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é responsável pela concepção, implantação e avaliação do Projeto Pedagógico de cada Curso e possui como atribuições: colaborar na atualização periódica do projeto pedagógico do curso; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; e analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI (COLAP), que também é órgão colegiado de natureza consultiva, tem por finalidade promover à articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social (CONAP) e à comunidade acadêmica. A COLAP reunir-se-á ordinariamente, duas vezes a cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral, ou por requerimento de um terço dos seus membros e sua composição está definida em normas próprias da Instituição.

Portanto, afirma-se que a organização e gestão institucional do IESF está funcionando plenamente e em consonância com o PDI, sua composição e renovação ocorre de acordo com o regimento interno e/ou regulamentos próprios, com portarias de nomeação, todos com reuniões periódicas e registro em ata; e a

Secretaria Acadêmica com a manutenção e guarda do acervo acadêmico, orientando e acompanhando a execução do atendimento, protocolo e registros acadêmicos e expedindo documentos relativos à vida acadêmica dos discentes.

7.6.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa dimensão verifica se a sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

A CPA conclui que os recursos previstos, no PDI, estão sendo devidamente investidos no ensino, na pesquisa/iniciação científica, na extensão, na gestão, na infraestrutura física, em tecnologia educacional e comunicação, e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os resultados da gestão da instituição são percebidos pela comunidade acadêmica quanto a implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

7.7 Eixo 5: Infraestrutura Física

7.7.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O IESF dispõe de ampla infraestrutura com dois prédios (Sede e Anexo) que foi avaliado pela CPA nos três anos correspondentes a este ciclo quanto à infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das atividades de ensino, a pesquisa e a extensão e também como finalidades da instituição.

Os resultados das avaliações demonstram resultados satisfatórios em todos os itens avaliados pela CPA. Esta dimensão é sempre bem avaliada e elogiada pela comunidade, com algumas ressalvas.

Os resultados apontam que:

As salas de aulas são confortáveis, com cadeiras acolchoadas e em bom estado conservação, com boa iluminação, janelas, ar-condicionado e quadro branco. Um ponto negativo apontado em 2018 e que persistiu no ano de 2019, foi a quantidade insuficiente de cadeiras reforçadas para obesos (cadeiras com tamanho), para sanar a fragilidade apontado os ingressantes passaram ser questionados se

necessitavam de mobília especial, isso quando constatado pelo próprio discente, e aos veteranos poderiam solicitar juntamente a coordenação do seu curso. As cadeiras ficam disponíveis na sala corresponde ao curso e período cursado pelos discentes que fez a solicitação da mobília, esse controle é realizado pelo Setor de Patrimônio com o auxílio da equipe de limpeza. Outras duas fragilidades apontadas também foram sanadas, a colocação de filme adesivo nas janelas para diminuir a claridade e a troca/manutenção dos quadros brancos.

A central de cópias, que apresentou resultado negativo no ciclo de avaliação anterior, começou a obter resultados satisfatórios a partir de 2018, a percepção da melhora e reflexo das avaliações da CPA e das ações realizadas pelo setor. Em 2018 houve a ampliação e adaptações do espaço físico e a utilização do sistema acadêmico para inserção do material utilizado nas disciplinas contribuindo para diminuir as filas e o número de reclamações, além de dinamizar o atendimento. Essa estratégia continua sendo adota pela Instituição. Em 2020, para este setor, a principal solicitação e ampliação dos serviços para oferta de impressão, *scanner* e digitação de trabalhos.

O auditório (localizado no Prédio Anexo) também foi bem avaliado durante este ciclo e, as principais reclamações foram sanadas, a saber: instalação de pontos de tomadas, colocação de filme adesivo nas janelas para diminuir a claridade, aquisição de quadro branco e quadro projetor e um palco para melhorar a visibilidades em dias de evento.

A Secretaria Acadêmica/Atendimento ao Aluno foi avaliada somente em 2018 e 2019, e o setor foi bem avaliado pelos discentes e docentes. Neste ciclo o setor de atendimento ao discente passou a realizar atendimentos nos dois prédios, diminuindo as reclamações, as filas e a necessidade de deslocamento dos discentes entre os prédios.

Os Laboratórios de informática (Prédio Sede e Anexo) os resultados apontados são satisfatórios e em 2018 o IESF reestruturou seus laboratórios e passou a realizar manutenção periódica dos equipamentos, além do incentivo a utilização para aulas presenciais e disciplinas em EAD, conforme apontado pelos discentes como nas fragilidades. Os laboratórios foram de suma importância em 2020 aos discentes que não possuíam acesso a *internet* ou dispositivos para

acompanhar as aulas remotas, além de colaborar para pesquisas e elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Os Laboratórios Didáticos utilizados não foram avaliados em 2020 devido à suspensão das atividades práticas presenciais. De maneira geral os laboratórios obtiveram boa avaliação, exceção ao Curso de Licenciatura em Pedagogia quanto à utilização da Brinquedoteca, que para os discentes do curso necessita de melhorias e ser mais bem aproveitada pelo curso e comunidade.

O espaço de convivência/lazer e alimentação também obteve resultados satisfatório nos três anos de avaliados, a reestruturação e ampliação da área do Prédio Sede deixou o espaço mais amplo e confortável.

A sala de professores o espaço é bem avaliado pelos docentes do IESF. E as fragilidades apontadas também foram sanadas: instalação de impressora, aumento no número de computadores disponibilizado para uso geral dos docentes, assim como a manutenção das máquinas e reposição de suprimentos e *wi-fi*,

As instalações sanitárias (banheiros), pode-se afirmar que as instalações atendem as necessidades da Instituição. Para minimizar as fragilidades apontadas, a equipe de limpeza do Instituto intensificou a frequência de limpeza e reposição do material de uso das instalações, entretanto é necessário considerar a manutenção da limpeza por parte dos usuários.

As instalações administrativas atendem de maneira suficiente às necessidades dos setores, considerando, a sua quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A Biblioteca, os respondentes reconhecem e avaliam bem as instalações, o sistema de empréstimo, devolução e consulta, no entanto apresentou como fragilidades neste ciclo: o acervo físico disponível, assim para sanar a fragilidade o IESF contratou o sistema de livros digitais Minha Biblioteca; ampliação dos recursos tecnológicos criando mais cabines de estudos equipadas com computadores, fones de ouvidos e acesso a *internet*, além de melhorar a conexão e alcance do acesso via *wi-fi* exclusivo para o setor. Quanto a Minha Biblioteca os resultados apontam que os docentes precisam explorar melhor o acervo disponível, assim os discentes conhecerão e utilizarão o acervo.

O acesso à *internet* via *wi-fi*, neste item os resultados ainda se mostram negativos, apesar dos esforços e investimento do IESF em ampliar o acesso,

principalmente em 2020. Assim como relatado nos outros relatórios, uma das dificuldades enfrentadas é a limitação da oferta de velocidade para região, além dos problemas técnicos das operadoras, por isso, a Instituição conta com a assinatura de dois provedores e com os pacotes máximos de velocidade disponíveis.

Por tudo que foi apresentado nesta dimensão, os resultados denotam que a comunidade a infraestrutura física da Instituição está em conformidade com o PDI e que há instalações atendem as necessidades para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

8 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A abaixo apresenta ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão do IESF.

Ações a serem realizadas:

- Ampliar a conscientização sobre a importância da participação na autoavaliação da CPA, cultura de autoavaliação.
- Divulgar, discutir e consolidar os resultados da autoavaliação com a comunidade, principalmente os discentes.
- Formular estratégias de devolutivas dos resultados alcançados.
- Sensibilização a comunidade para o desenvolvimento do processo de autoavaliação.
- Fazer mais reuniões da CPA com a direção, coordenações de curso, setores administrativos, colegiado de cursos e lideranças, para apresentar os resultados da autoavaliação de 2020 e o comparativo deste ciclo, apontando os avanços e dificuldades encontradas, assim como as ações corretivas.
- Divulgar este relatório no *site* institucional, sistema acadêmico e AVA, para o conhecimento da comunidade interna e externa.
- Implementar informativo impresso e *online* para divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Reforçar a divulgação da CPA dentro da instituição.

- Divulgar as ações de melhorias da CPA utilizando o *Facebook*, *Instagram*, *site* institucional, murais, sala de aula, colegiados de curso e NDE's.
- Acompanhar as ações de melhoria propostas em Relatório.
- Acompanhar o desenvolvimento do PDI através dos resultados da autoavaliação e fazer o relatório final do cumprimento de metas e objetivos do próximo quinquênio.
 - Planejar os trabalhos para Autoavaliação do ciclo 2021-2023.
 - Continuar revisando os instrumentos de avaliação utilizados em 2020.
 - Acompanhar e fornecer informações para o processo de Reconhecimento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Enfermagem, Licenciatura em Educação Física e Credenciamento em EAD.
 - Pedido e autorização de novos cursos.
 - Avaliação do ENADE do curso de Administração, Logística, Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia.
 - Aumentar a nota no ENADE do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
 - Realizar os trabalhos com os alunos para avaliação do ENADE através do Projeto ENADE.
 - Acompanhar continuamente a revisão dos PPC's dos cursos de graduação.
 - Ampliar as atividades dos projetos de extensão, assim como a sua curricularização.
 - Ampliar e reestruturar as atividades de iniciação científica/pesquisa.
 - Viabilizar o intercâmbio no IESF.
 - Ampliar dos locais de atuação dos projetos já existentes.
 - Aumentar o engajamento docente e discente e sistematizar a ação conjunta entre os cursos.
 - Continuar incentivando o corpo docente à produção acadêmica, da apresentação de trabalhos em eventos.
 - Intensificar a divulgação dos projetos de extensão realizados pelo IESF.
 - Ampliar os projetos culturais de produção artística e cultural.

- Continuar ofertando o Programa de Extensão para a comunidade.
- Manter e intensificar a atuação do serviço da Ouvidoria, aumentar a divulgação e torná-la conhecida pela comunidade acadêmica.
 - Melhorar a atualização do site.
 - Manter permanentemente a promoção para formação continuada dos docentes, tutores e corpo técnico-administrativo.
 - Apresentar o plano de cargos, carreiras e salários aos colaboradores que o desconhecem.
 - Implantar um calendário com cursos de capacitação específica para os diversos setores administrativos da Instituição.
 - Avaliar periodicamente o desempenho dos técnico-administrativos.
 - Manter em funcionamento os órgãos colegiados: CONSUP, CONSEP, Colegiados de cursos, NDE e lideranças de turmas.
 - Manter a política de investimento em consonância com o novo PDI.
 - Renovação do contrato com a Minha Biblioteca.
 - Melhorar na infraestrutura dos equipamentos do laboratório informática e salas de aulas.
 - Ampliar a rede de *internet wi-fi* com a aquisição de mais roteadores com maior alcance.
 - Implantar de novos cursos de pós-graduação.
 - Manter rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos;

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação representa o trabalho realizado pela CPA e o IESF ao longo do ano 2020 e um comparativo com os anos de 2018 e 2019, para o fechamento desse ciclo avaliativo.

Os resultados e as informações contidas neste relatório foram obtidos a partir da percepção dos discentes, docentes e técnico-administrativos, os dados foram examinados com atenção e cuidado, servindo de base para estudos, com o

objetivo de interpretá-los adequadamente, buscando encontrar as causas e fatores das fragilidades.

Os resultados alcançados levam à conclusão de que os trabalhos realizados pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano e pela Comissão Própria de Avaliação estão em sintonia com os objetivos e metas estabelecidos em seu PDI, e que o processo de autoavaliação do IESF conduz à melhoria da qualidade da Instituição, atendendo aos padrões de ensino.

Assim, constata-se a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional. E afirma-se que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados para a comunidade interna e externa, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento do IESF.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Ministério da Educação: Brasília, DF, 2004.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Paço do Lumiar, MA, 2016-2020.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Paço do Lumiar, MA, 2020-2024.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Regimento Interno**. Paço do Lumiar, MA.